



RELATÓRIO DE GESTÃO

2018





República Federativa do Brasil
Presidente: Jair Messias Bolsonaro
Ministério da Educação
Ministro: Abraham Weintraub
Secretaria de Educação Superior
Secretário: Mauro Rabelo

Reitoria
Reitor: Gilciano Saraiva Nogueira
Vice-Reitor: Cláudio Eduardo Rodrigues
Chefe de Gabinete: Fernando Borges Ramos

Órgãos de Deliberação Superior
Consu e Consepe
Presidente: Gilciano Saraiva Nogueira

Pró-Reitorias
Pró-Reitoria de Administração (Proad)
Pró-Reitor: Fernando Costa Archanjo
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace)
Pró-Reitor: Fernando Joaquim Gripp Lopes
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc)
Pró-Reitor: Joerley Moreira
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep)
Pró-Reitora: Rosângela Borborema Rodrigues
Pró-Reitoria de Graduação (Prograd)
Pró-Reitora: Leida Calegário de Oliveira
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)
Pró-Reitor: Murilo Xavier Oliveira
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan)
Pró-Reitor: José Geraldo das Graças

Comissão responsável pela Prestação de Contas — Exercício 2018
Alisson Mendes Rocha
Carlos Alberto Gois Suzart
Cláudia Terumi Akama
Cristian Soalheiro de Freitas
Jaison Jacundino Rodrigues
João Walter de Almeida Hugo
Léa Cristina Vilela Sá Fortes Pedreira
Lilian Moreira Fernandes
Matheus de Quadros Veloso
Patrícia Neves Orsetti
Poliana Mendes de Souza
Sérgio Soares Santos
Tarcísio Pereira Pinto
Vagner Campos de Araújo

Arte, projeto gráfico e fotos
Cristian Soalheiro de Freitas
Sérgio Soares Santos

Revisão
Tarcísio Pereira Pinto

Responsáveis para atuar no Sistema e-Contas
do Tribunal de Contas da União
Cristian Soalheiro de Freitas
Vagner Campos de Araújo

Relatório de Gestão do Exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas do TCU nº 170/2018, da Portaria TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno, Portaria CGU nº 500/2016.

Participaram da elaboração deste Relatório de Gestão a Reitoria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e os órgãos que a integram. Ele é produto da construção coletiva e, além de estar em consonância com os requisitos de boas práticas de gestão e normativos legais pertinentes, também contribui para a visão de como o seu conteúdo pode ir ao encontro de um modelo mais efetivo de prestação de contas.

Bem-vindos ao Relatório de Gestão 2018 da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

O objetivo deste documento consiste em apresentar, de forma objetiva, os resultados alcançados pela universidade frente aos seus objetivos e metas traçados no planejamento. Com ele, será possível conhecer melhor a instituição, o que ela almeja, como aplicou seus recursos e quais os valores que foram gerados. Seu destinatário são os órgãos de controle externo, interno, a comunidade acadêmica e, você cidadão, que deseja conhecer um pouco mais sobre o desempenho da gestão da UFVJM durante o exercício de 2018.

O Relatório de Gestão da UFVJM de 2018 está assim estruturado:

Mensagem do Reitor	Contendo os principais objetivos, prioridades, resultados e desafios de sua gestão;
Capítulo 1	Visão geral organizacional e ambiente externo , capítulo que demonstra a finalidade e a forma de atuação da UFVJM e as influências dos cenários externo e interno no seu desempenho;
Capítulo 2	Planejamento estratégico e governança , capítulo que trata a direção estratégica, as estruturas que contribuem para a boa governança e o alinhamento desta com as partes interessadas;
Capítulo 3	Gestão de riscos e controles internos , contém os mecanismos de controle estabelecidos para alcançar os objetivos institucionais;
Capítulo 4	Resultados da gestão , parte que apresenta quais foram as metas e as realizações em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos e perspectivas para os próximos anos;
Capítulo 5	Alocação de recursos e áreas especiais de gestão , capítulo que evidencia como foram gerenciados os recursos orçamentários, humanos, tecnológicos e outros, sob o ponto de vista da eficiência e da conformidade;
Capítulo 6	Demonstrações contábeis , parte que trata da situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício;
Capítulo 7	Outras informações relevantes , que apresenta o processo de determinação da materialidade dos temas abordados no relatório, o tratamento de determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União - TCU, da Controladoria-Geral da União – CGU e Auditoria Interna;
Apêndice	Contém a declaração de integridade do relatório de gestão assinada pelo reitor da UFVJM.

Boa leitura!

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018

Lista de siglas e abreviações

- AAEI – Assessoria de Assuntos Estratégicos Institucionais
 ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
 Audin – Auditoria Interna
- BCA – Bacharelado em Ciências Agrárias
 BF – Balanço Financeiro
 BHU – Bacharelado em Humanidades
 BO – Balanço Orçamentário
 BP – Balanço Patrimonial
- CAIS – Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança
 Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CGU – Controladoria-Geral da União
 CITec – Centro de Inovação Tecnológica
 CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico
 Consepe – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
 Consic – Conselho de Integração Comunitária
 Consu – Conselho Universitário
 Copese – Coordenação de Processos Seletivos
 CPA – Comissão Própria de Avaliação
- DCF – Diretoria de Contabilidade e Finanças
 DCON – Demonstrações Contábeis
 DEAD – Diretoria de Educação a Distância
 DO – Doutorado Acadêmico
 DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
 DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais
- Enade – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
 ETE – Estação de Tratamento de Efluentes
- Facet – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas
 Facsae – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas
 FCA – Faculdade de Ciências Agrárias
 FCBS – Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
 Famed – Faculdade de Medicina de Diamantina
 Fammuc – Faculdade de Medicina do Mucuri
 Fapemig – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
 Ferragro – Feira Regional de Máquinas, Equipamentos e Insumos Agropecuários
 FIH – Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
 Forped – Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência
- Geben – Módulo Gestão de Benefícios
 GLPI – Gestionnaire Libre de Parc Informatique (Sistema Gratuito de Gerenciamento de Ativos de Tecnologia da Informação)
- IAE – Instrumento de Avaliação de Ensino
 ICA – Instituto de Ciências Agrárias
 Icet – Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia
 ICT – Instituto de Ciência e Tecnologia
 Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
 IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
 IECT – Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia
 IES – Instituições de Ensino Superior
 Ifes – Instituições Federais de Ensino Superior
 Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
 INOVALES – Agência Regional de Gestão de Conhecimento e Inovação
 IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
- LAI - Lei de acesso à informação
 Libras – Língua Brasileira de Sinais
 LOA – Lei Orçamentária Anual
- MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
 ME – Mestrado Acadêmico
 MEC – Ministério da Educação
 MP – Mestrado Profissional
 MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
- Naci – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
 NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
 NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul
- ODC – Outras Despesas Correntes
- PAE – Programa de Assistência Estudantil
 Paint – Plano anual de Atividades de Auditoria Interna
 PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
 PcD – Pessoas com Deficiência
 PDA – Plano de Dados Abertos
 PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
 PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
 PET – Programa de Educação Tutorial
 PGFN – Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
 Pibex – Programa Institucional de Bolsas de Extensão
 Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
 Pibid – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
 Plancap – Plano Anual de Capacitação
 Planquali – Plano de Apoio à Qualificação
 Pnaes – Plano Nacional de Assistência Estudantil
 PNE – Plano Nacional de Educação
 POP – Procedimentos Operacionais Padrão
 PPC – Projeto Pedagógico de Curso
 Proace – Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
 Proad – Pró-reitoria de Administração
 PROAPP – Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos
 Procape – Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação
 Procarte – Programa Institucional de Apoio à Cultura e à Arte
 Proexc – Pró-reitoria de Extensão e Cultura
 Progep – Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
 Proger – Programa de Enfrentamento à Retenção e Evasão
 Prograd – Pró-reitoria de Graduação
 Proplan – Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento
 PRPPG – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Raint – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
 RDCs – Regime Diferenciado de Contratação
 Reuni – Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
 RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
 RP – Programa de Residência Pedagógica
 RPPS – Regime Próprio de Previdência do Servidor
- Sasi – Processo Seletivo de Avaliação Seriado
 SEI – Sistema Eletrônico de Informações
 SERES – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
 SESu – Secretaria de Educação Superior
 SGCE – Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos
 Siads – Sistema Integrado de Administração e Serviços
 SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
 SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal
 SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal
 SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
 SICAF – Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores
 SigProj – Sistema de Gestão de Projetos
 Sintegra – Semana da Integração Ensino, Pesquisa e Extensão
 Siorg – Sistema de Organização e Inovação Institucional
 Sisu – Sistema de Seleção Unificada
 SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
 SPUnet – Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
 SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
 STN – Secretaria do Tesouro Nacional
- TAC – Termo de Ajuste de Conduta
 TCU – Tribunal de Contas da União
 TRE/MG – Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais
- UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
 UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 UGR – Unidades Gestoras Responsáveis

Sumário

	Mensagem do Reitor	6
Capítulo 1	Visão geral organizacional e ambiente externo	8
Capítulo 2	Planejamento estratégico e governança	15
Capítulo 3	Gestão de riscos e controles internos	25
Capítulo 4	Resultados da gestão	28
Capítulo 5	Alocação de recursos e áreas especiais de gestão	46
Capítulo 6	Demonstrações contábeis	68
Capítulo 7	Outras informações relevantes	90
	Apêndice	93

Mensagem do Reitor da UFVJM

Quando assumimos a reitoria, em agosto de 2015, a UFVJM enfrentava enormes desafios decorrentes do seu rápido e intenso crescimento, sendo urgente a implementação de várias ações em curto espaço de tempo. As próprias características da UFVJM — quatro campi que ainda estão em pleno processo de expansão, situados em regiões carentes de Minas Gerais e muito distantes entre si — contribuem significativamente para ampliação dos desafios. E as dificuldades também se tornaram mais complexas devido a sucessivos contingenciamentos orçamentários por causa da crise econômica e política que atingiu o Brasil nos últimos anos.

O principal objetivo da nossa gestão foi buscar soluções para problemas graves, estruturantes e impostergáveis. Em outras palavras, a nossa principal missão foi trabalhar para que a UFVJM não retrocedesse durante o período de crise e, pelo contrário, que avançasse diante de tantas dificuldades.

Para isso, estabelecemos as seguintes prioridades: sanear os passivos de investimento e as dívidas de custeio; realizar investimentos com necessidades imperiosas; melhorar a eficiência administrativa; contratar mais professores e técnicos administrativos e de laboratórios; e melhorar gestão acadêmica.

Dentre todos os desafios que encontramos pela frente quando iniciamos a gestão, a situação financeira da UFVJM era o mais crítico. Em 2015 a UFVJM um passivo de cerca de 70 milhões de reais, decorrente de diversas obras em andamento e/ou paralisadas sem dotação orçamentária. Além disso, a universidade possuía dívidas de custeio que somavam mais de 8 milhões de reais, principalmente com empresas prestadoras de serviços terceirizados. Para resolver esse enorme problema, agimos em duas frentes: 1) fizemos um grande esforço que envolveu a elaboração de um rigoroso planejamento de investimentos, um austero controle das despesas de custeio e uma intensa negociação envolvendo empresas credoras e 2) conquistamos recursos financeiros além do repassado pelo governo federal (suplementação orçamentária e emendas parlamentares). Isso nos permitiu resolver todos os passivos de investimento e quitar todas as dívidas de custeio chegando ao final de 2018, após 42 meses da nossa gestão, com as contas da UFVJM equilibradas. Vale ressaltar que manter as contas da UFVJM equilibradas não é uma tarefa simples pois a universidade continua em pleno processo de expansão.

Mesmo com esse enorme desafio de buscar o equilíbrio financeiro para a instituição, perseguido nos últimos três anos, não deixamos de investir. Aliás, todo esse trabalho facilitou bastante a tomada de decisões. Estabelecemos critérios de seleção de investimentos como, por exemplo, a finalização de obras com mais de 80% de execução ou iniciar obras de baixo valor relativo e de grande impacto coletivo. Dessa forma, obras consideradas fundamentais puderam ser finalizadas em Diamantina (Biblioteca Central, Prédio da Educação a Distância, dois blocos da Moradia Estudantil, dois Pavilhões de Sala de Aula, reforma da Clínica da Odontologia no Campus 1 e adequação de um pavilhão de sala de aulas para Medicina) e em Teófilo Otoni (Ginásio Poliesportivo, Restaurante Universitário, Praça de Serviços e adequações para acessibilidade).

Especificamente em 2018 finalizamos a primeira fase do projeto de arborização e paisagismo do Campus JK e o sistema de climatização do Campus do Mucuri. Em Janaúba avançamos na finalização dos prédios da Biblioteca Central e do Prédio de Sala de Aulas (inaugurados em março de 2019) e em Unai o Prédio de Sala de Aulas.

Também foi possível finalizar o processo de licitação para execução de algumas obras de grande impacto coletivo em Diamantina (Pista de atletismo e Campo de Futebol; Galpão de Gado de Leite; Ciclovia, Sinalização e Acessibilidade), em Teófilo Otoni (Prédio da Medicina), em Janaúba (urbanização parcial — energia elétrica, água potável, esgotamento sanitário, rede lógica e internet), em Unai (urbanização parcial — energia elétrica, água potável, esgotamento sanitário, rede lógica e internet).

Além de investimentos em obras, também investimos na compra de equipamentos de laboratórios e de materiais bibliográficos, na renovação significativa da frota de veículos e na adequação e modernização da rede lógica e de internet dos campi e, pela primeira vez na UFVJM, fizemos o recolhimento e descarte de resíduos gerados nos campi de Diamantina. Investimos também em um novo sistema de gestão acadêmica, o E-Campus, e em novo portal para a universidade, mais moderno e com mais conteúdo.

Na organização administrativa, dentre as várias medidas adotadas, destacamos a construção de um Plano de Ação Estratégica composto de 19 programas estruturantes que vem norteando o trabalho da gestão no período 2018—2019; a consolidação de fluxos de processos em todos os setores administrativos; a definição de indicadores de gestão; a definição de formas de análise de risco; e a implantação do Plano de Dados Abertos (PDA).

Essa melhoria da organização administrativa também foi possível devido ao concurso público que realizamos permitindo a contratação de 90 técnicos administrativos e de laboratórios. Além disso, os cursos criados a partir de 2013 estavam profundamente prejudicados por falta de docentes, de técnicos de laboratório e de técnicos administrativos. Após intensa negociação com o MEC conseguimos contratar docentes para continuidade dos cursos em Unai e em Janaúba. O MEC liberou também todos os códigos de vagas pactuados com os cursos de Medicina de Diamantina e de Teófilo Otoni. Com base em negociações internas foi possível minimizar a situação do curso de Engenharia Geológica com a contratação de mais 4 docentes. Todas essas contratações aliviaram sobremaneira a insustentável falta de recursos humanos existentes na UFVJM no início da nossa gestão.

Outra prioridade que elencamos foi a melhora da gestão acadêmica que entendemos tem que ser uma obsessão para qualquer instituição que



busca ser excelente. E foi com essa certeza que a nossa equipe trabalhou com muita determinação para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos pela UFVJM. Destacamos as seguintes ações: manutenção de todas as bolsas de pós-graduação, de extensão e de ensino oriundas do orçamento da UFVJM; implementação de diversas ações de combate à evasão e à retenção; atualização das legislações que regulamentam o ensino da UFVJM; reorganização do processo de matrícula; articulação com a educação básica para melhorar o perfil dos ingressantes na UFVJM; criação de novos programas de pós-graduação; implantação de Centro de Línguas e Cultura; e adequação do Centro de Inovação Tecnológica. A UFVJM tem um grande caminho pela frente para alcançar a excelência em termos de ensino, de pesquisa e de extensão e, conseqüentemente, para obter notas excelentes nas diferentes formas de avaliação institucional, já que possui vários cursos em processo de implantação, de reconhecimento ou de consolidação.

Entendemos que, para os próximos anos, a UFVJM terá os seguintes desafios a serem enfrentados: melhorar e incrementar as ferramentas de gestão e utilizar as informações geradas por elas de forma integrada, envolvendo toda a administração, facilitando a tomada de decisões e os planejamentos operacionais, táticos e estratégicos; conseguir a liberação dos códigos de vagas de docentes, de técnicos administrativos e de laboratórios pactuadas com MEC para os cursos de Unaí, de Janaúba e do curso de Engenharia Geológica; conquistar novas funções gratificadas (FG's) de novos cargos de direção para organizar de forma adequada a gestão administrativa dos campi de Unaí e de Janaúba; aumentar a receita própria da instituição; dar continuidade aos investimentos em obras considerados fundamentais, como por exemplo: em Diamantina (retomada de todas as obras paralisadas, prédio da Engenharia Mecânica, prédio da Química, prédio da Medicina, novo portal), em Teófilo Otoni (galpão das Engenharias; prédio de sala de aulas), em Unaí (urbanização definitiva; retomada do prédio administrativo e da biblioteca central) e em Janaúba (urbanização definitiva).

Consideramos que os objetivos traçados pela nossa equipe de gestão foram alcançados, ou seja, conseguimos atravessar um período de profunda dificuldade sem nenhum tipo de retrocesso para a UFVJM. Hoje a UFVJM está mais organizada tanto em termos acadêmicos quanto administrativamente, portanto mais preparada para continuar enfrentando períodos difíceis e, ao mesmo tempo, preparada para retomar o crescimento de forma planejada.

CAPÍTULO 1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

1 Quem somos

Áreas de abrangência da UFVJM

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é uma universidade pública sediada na cidade de Diamantina, em Minas Gerais, que conta, desde 2006, com Campus na cidade de Teófilo Otoni e, desde 2014, com *Campi* nas cidades de Janaúba e Unaí, além de 3 fazendas experimentais. Na educação a distância, atende 17 municípios com seus polos de apoio presencial. Ela abrange, portanto, parte considerável do estado, além de efetuar ações no sul da Bahia e no leste de Goiás. Na maioria de suas regiões de atuação, a UFVJM consolida-se como única universidade federal atuante. Na figura a seguir, é possível visualizar suas áreas de abrangência no estado mineiro.

Sede da UFVJM

1 - Diamantina

Campi da UFVJM fora da sede

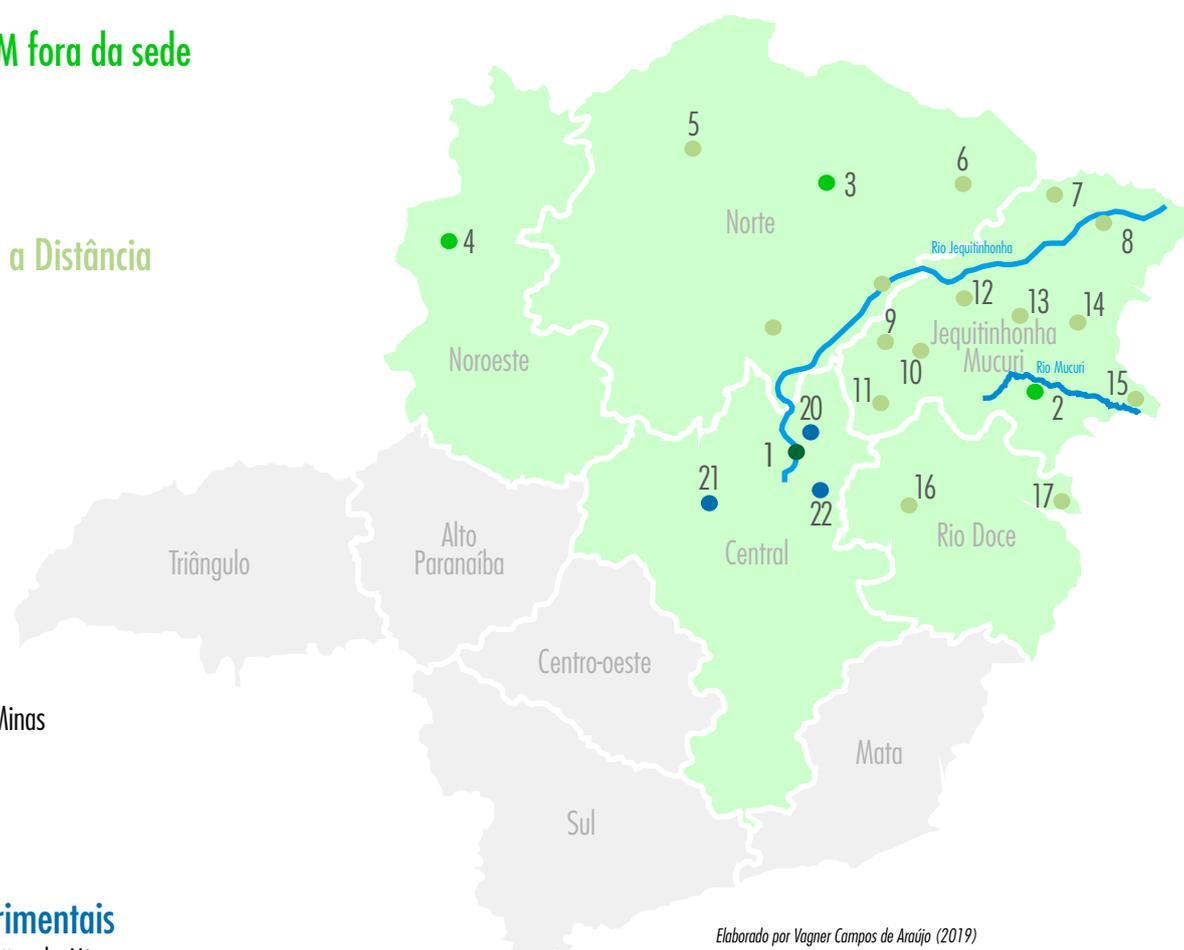
- 2 - Teófilo Otoni
- 3 - Janaúba
- 4 - Unaí

Polos de Ensino a Distância

- 5 - Januária
- 6 - Taiobeiras
- 7 - Pedra Azul
- 8 - Almenara
- 9 - Turmalina
- 10 - Minas Novas
- 11 - Itamarandiba
- 12 - Araçuaí
- 13 - Padre Paraíso
- 14 - Águas Formosas
- 15 - Nanuque
- 16 - Divinolândia de Minas
- 17 - Mantena
- 18 - Cristália
- 19 - Bocaiuva

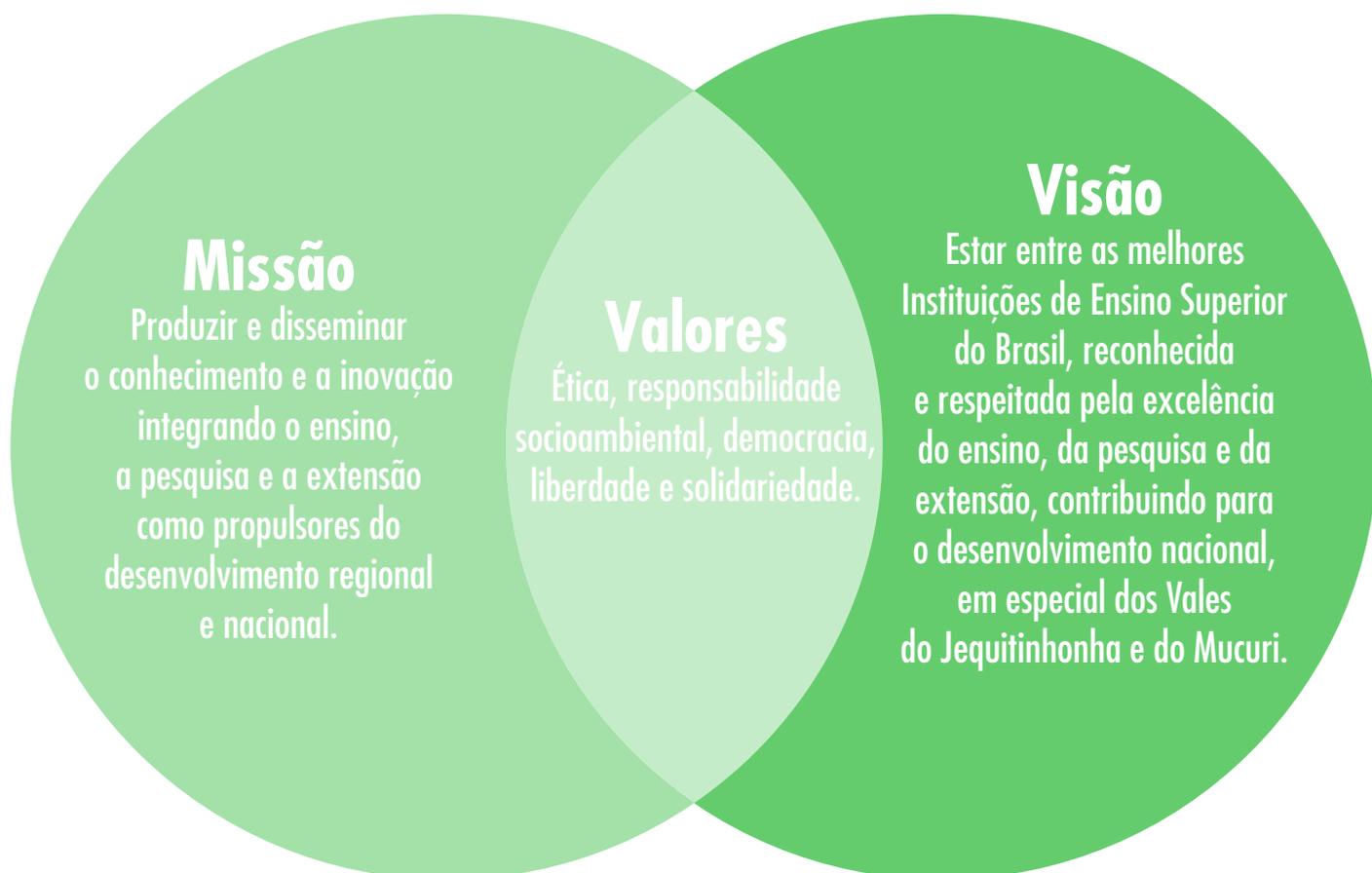
Fazendas Experimentais

- 20 - Couto de Magalhães de Minas
- 21 - Curvelo
- 22 - Serro



2 Missão e visão

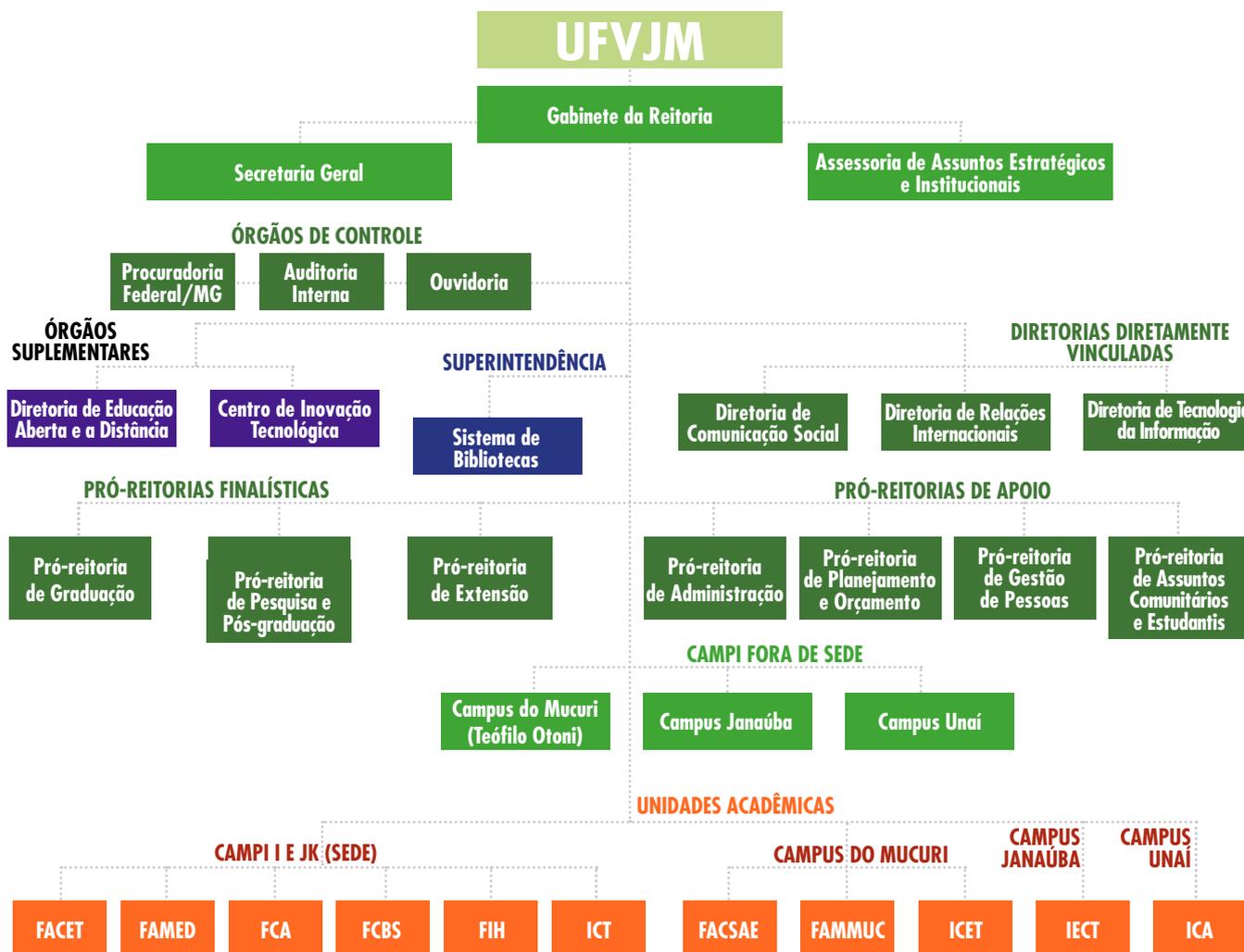
O caráter de expansão gradual, sobretudo em regiões mais carentes, tem como objetivo a concretização de sua missão e visão institucionais, as quais reforçam a importância da universidade para o desenvolvimento dos locais que ela atende. Através do diagrama a seguir, estão expostos a missão, a visão e os valores que norteiam as atividades da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.



3 Estrutura Organizacional

O organograma vigente da universidade, aprovado pelo Conselho Universitário (Consu) em setembro de 2009, encontra-se em vias de substituição, tendo em vista as modificações estruturais ocorridas ao longo dos anos.

A organização atual da UFVJM, já em proposição, encontra-se sumariamente expressa na figura a seguir.



Para mais informações, [acesse aqui](#) o organograma em vigência na UFVJM.

Como pode ser visto em sua estrutura atual, em relação às unidades estratégicas, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri conta basicamente com sua Reitoria e sete Pró-reitorias, sendo três delas pertencentes ao eixo finalístico e quatro pertencentes ao eixo de apoio. O destaque de cada um dos principais dirigentes encontra-se na figura a seguir. Uma descrição resumida de cada um dos órgãos será apresentada em seguida.

Alta Administração da UFVJM



Gilciano Saraiva Nogueira
Reitor



Cláudio Eduardo Rodrigues
Vice-Reitor

Reitoria: Órgão executivo superior que tem como missão coordenar e supervisionar todas as atividades da universidade, objetivando a consecução dos objetivos institucionais, sendo integrado pelo reitor, vice-reitor, pró-reitorias, assessoria, diretorias, superintendência e órgãos suplementares.

Vice-Reitoria: Tem como missão auxiliar o Reitor no cumprimento dos objetivos institucionais, além de assumir representação permanente de intermediação entre a administração superior e as associações estudantis, e desempenhar as funções que lhe forem delegadas, dentre essas, a de autoridade de Monitoramento da LAI e responsável pela Unidade Disciplinar.



Leida Calegário de Oliveira
Pró-Reitora de Graduação



Leandro Silva Marques
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação



Joerley Moreira
Pró-Reitor de Extensão e Cultura



Fernando Costa Archanjo
Pró-Reitor de Administração



José Geraldo das Graças
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento



Rosângela Borborema Rodrigues
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Fernando Joaquim Gripp Lopes
Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Pró-Reitoria de Graduação: Órgão executivo que tem como missão coordenar a política do ensino de graduação em âmbito universitário, através de ações administrativas e pedagógicas voltadas aos cursos e seu público-alvo. Também gerencia o sistema acadêmico da universidade.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Órgão executivo que tem como missão apreciar, coordenar, auxiliar, deliberar e homologar as atividades relativas à pesquisa, à pós-graduação e à inovação no ambiente institucional.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: Órgão executivo que tem como missão coordenar ações, programas e projetos voltados ao estreitamento da relação universidade e sociedade, além do fortalecimento e valorização da cultura por parte da comunidade acadêmica.

Pró-Reitoria de Administração: Órgão executivo que tem como missão normatizar, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar as atividades relativas à esfera administrativa da universidade.

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento: Órgão executivo que tem como missão assessorar na política global de planejamento, através da análise sistemática das condições operacionais da universidade no tocante aos aspectos de produtividade, custos, financiamento e expansão.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas: Órgão executivo que tem como missão coordenar as ações relativas à gestão, seleção e desenvolvimento de pessoal, além dos processos referentes à administração de recursos humanos, tais como gestão de benefícios, cadastro, lotação e pagamento de servidores.

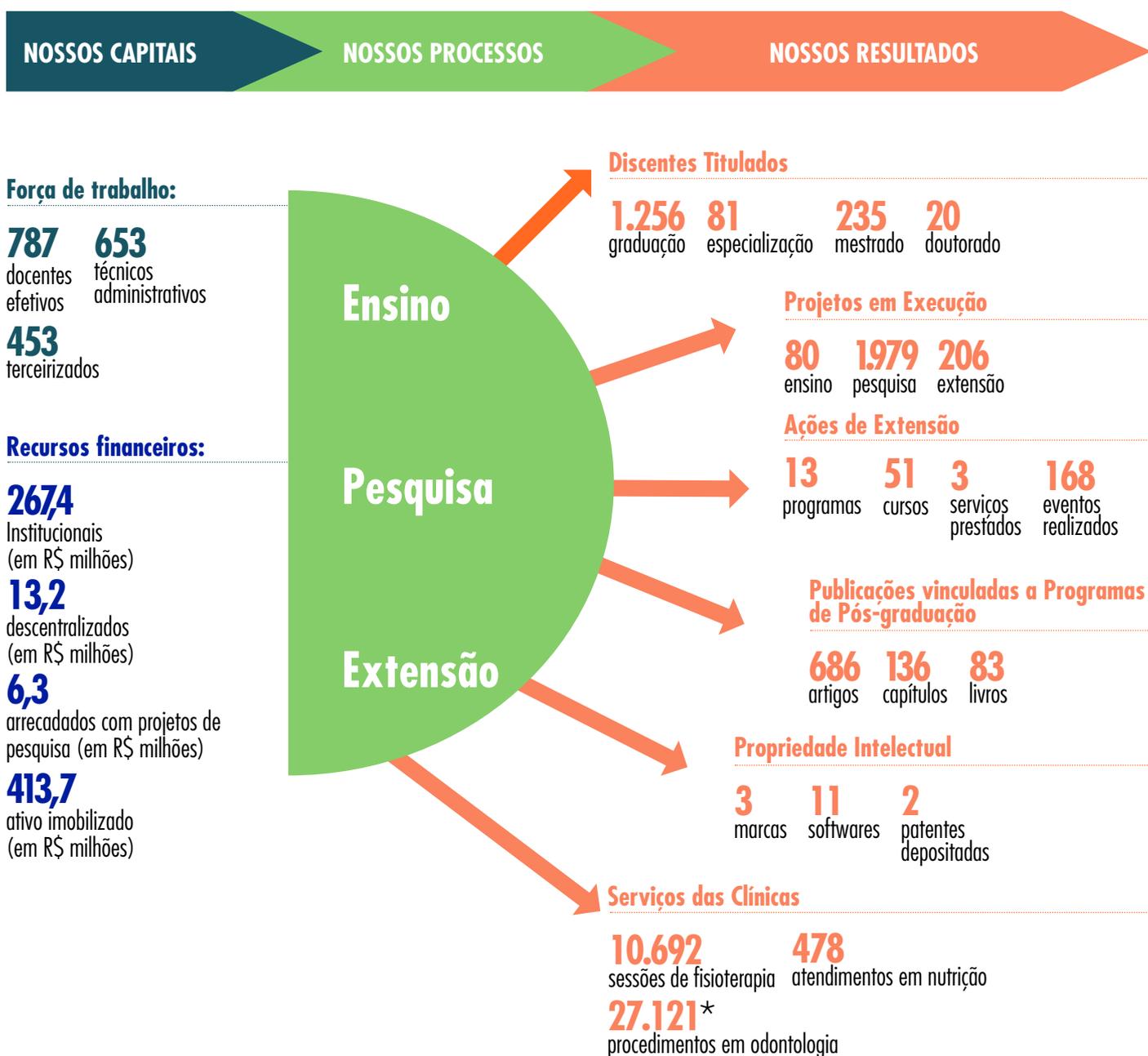
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis: Órgão executivo que tem como missão promover o bem-estar, a equidade, a qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade acadêmica, por meio da proposição, planejamento e execução de ações de assistência e atenção ao estudante; promoção e atenção à saúde; segurança do trabalho e higiene ocupacional; esporte e lazer.

4 Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor da UFVJM demonstra o fluxo no qual seus principais resultados à sociedade são obtidos através da aplicação de seus capitais (recursos humanos e financeiros) aos processos de trabalho nela existentes.

Quanto aos resultados, alguns pontos merecem destaque: durante o exercício, estiveram matriculados 9.032 alunos nos cursos de graduação e 1.299 nos cursos de pós-graduação, sendo, destes, 349 alunos em especializações, 787 alunos em mestrado e 163 alunos em doutorado.

Ressalte-se também que tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo constituem-se em atores dos processos e em destinatários de seus resultados.



*Estimativa realizada com base na relação de procedimentos efetuados em um semestre letivo.

5 Análise do ambiente externo

Em primeiro lugar, é necessário destacar alguns aspectos característicos da região onde a UFVJM está inserida. Com poucas instituições públicas de Ensino Superior atuantes, trata-se de uma área com IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) nas categorias Educação e Renda considerado médio (0,633 e 0,692, respectivamente), na qual a população adulta possui baixa escolarização (cerca de 9,8% dos indivíduos maiores de 25 anos possuem Ensino Superior completo), e cujo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) está abaixo da média nacional (3,4 pontos).

A localização da universidade nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (e demais regiões de abrangência), portanto, tem um papel fundamental e estratégico, uma vez que cria oportunidades de acesso à educação superior para aqueles que anteriormente não eram plenamente contemplados por este direito. Apesar do cenário propício e relevante para sua atuação, a UFVJM tem enfrentado problemas, sobretudo no que diz respeito à sua taxa de ocupação. Somado a estes fatores, observa-se também índices significativos de retenção em disciplinas e evasão em alguns dos cursos ofertados, bem como alta rotatividade dos cargos efetivos.

O desempenho acadêmico e a permanência de estudantes têm sido afetados por fatores de ordem educacional, econômica e social. Dentre eles destacam-se: a dificuldade de adaptação ao ensino superior em razão de uma formação educacional básica deficitária; a alta vulnerabilidade socioeconômica dos discentes, que não consegue ser combatida em sua totalidade pelos programas de assistência estudantil em vigor (basicamente por insuficiência de recursos financeiros); o custo de vida elevado (sobretudo no município-sede da Instituição) e a baixa atratividade das localidades onde a UFVJM possui Campus. Todos estes fatores afetam direta e negativamente as atividades da instituição, tendo em vista que, dentre outros insumos, o quantitativo de discentes ingressantes, matriculados e concluintes impacta no cálculo do orçamento anual das universidades.

Voltando-se para o panorama da educação superior no país, observa-se um aumento expressivo no número de ingressos em cursos de graduação a distância, que passou para 33% em 2017 (conforme o Censo). Outro ponto que merece ser ressaltado é que 3 em cada 4 alunos de graduação (75,3%) estão matriculados na rede privada. Como outras instituições públicas de ensino superior brasileiras, a UFVJM enfrenta a concorrência na tentativa de atrair discentes aos seus cursos. Para isto, a universidade mantém uma forma de ingresso paralela ao Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que é o Processo Seletivo de Avaliação Seriado (Sasi), aplicado em três etapas, durante cada ano do Ensino Médio. A iniciativa tem se mostrado produtiva, uma vez que os perfis dos ingressantes pelas duas formas de ingresso são diferentes, o que resulta em taxas de ocupação e permanência também distintas.

Nesse contexto em que a educação superior está inserida, a insuficiência de recursos financeiros e humanos assume um impacto ainda mais significativo no processo de consolidação e expansão da UFVJM. No momento atual, a universidade possui inúmeras demandas de construção de novos espaços físicos, de adequações em estruturas físicas antigas e de aquisição de novos materiais e equipamentos. Destaca-se também o aumento do número de servidores em seu quadro de pessoal e do recurso necessário para o custeio de suas despesas, os quais crescem gradativamente com a expansão da própria universidade.

No campo legal, destacam-se os impactos da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), que estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior brasileira e regimentou o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) com vigência até 2024. A meta determinava que, no mínimo 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação sejam cumpridos em programas e projetos de extensão universitária, os quais devem ter suas ações orientadas, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. O cumprimento dessa determinação legal, nos próximos exercícios, incentivará ainda mais a realização de ações e projetos de extensão, os quais favorecerão o desenvolvimento das comunidades onde a UFVJM encontra-se inserida.

Em 2018, a UFVJM foi fortemente afetada pelo aumento dos casos de adoecimento mental e emocional entre os membros da comunidade universitária, vivenciando, em último nível, o impacto da morte de dois estudantes por autoexterminio. Todas essas experiências trouxeram sofrimento e desafios para a comunidade universitária, mas também atuaram como propulsoras para o desenvolvimento de novos projetos e ações voltados para o cuidado, a saúde e o bem-estar das pessoas que fazem parte da instituição.

CAPÍTULO 2

Planejamento Estratégico e Governança

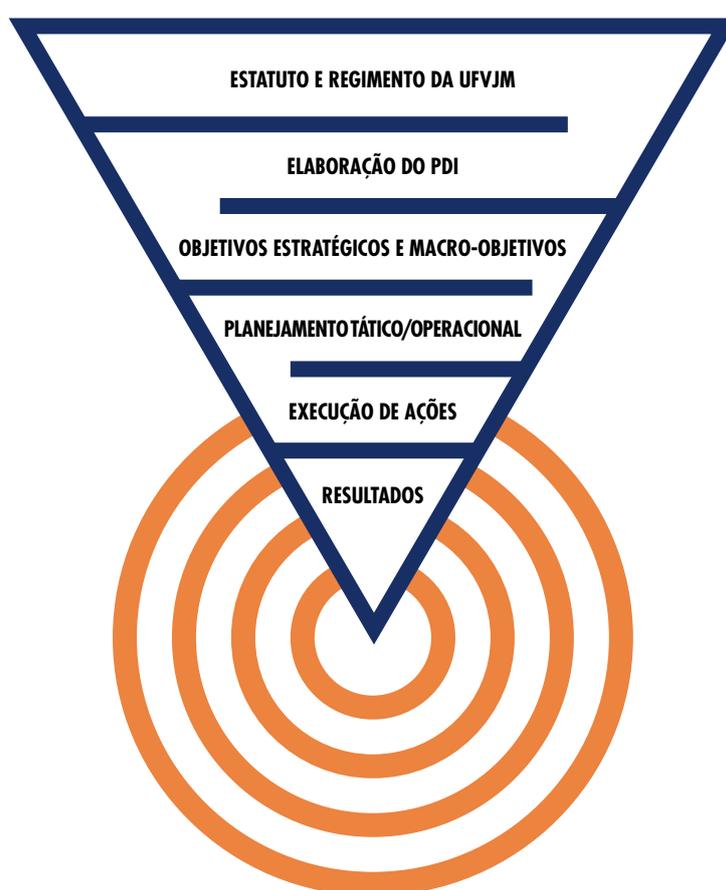
A UFVJM é uma universidade pública que tem como missão produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional. Neste sentido, as estratégias são voltadas para as regiões norte, noroeste e nordeste de Minas Gerais, a partir de ações nos quatro *Campi* e nos polos de apoio de educação a distância. As ações estratégicas são implementadas pelas pró-reitorias e pelas unidades acadêmicas através de cursos de graduação e pós-graduação, além de programas de pesquisa e extensão.

O planejamento estratégico da UFVJM baseia-se na sua estrutura organizacional em pró-reitorias e na visão transversal de ações com foco no ensino, pesquisa e extensão. As estratégias direcionadas à gestão de pessoas, à administração, ao planejamento e à assistência estudantil devem contribuir diretamente para o pleno exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, o planejamento estratégico é elaborado, em primeiro lugar, tendo como base as disposições de seu **Estatuto** e seu **Regimento**. Deles deriva o **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, que norteia os atos da gestão por um período de cinco anos. Tomando como ponto de partida este documento, são definidas as **categorias de macro-objetivos e objetivos estratégicos** que procuram refletir os principais processos descritos na Cadeia de Valor da instituição (ensino, pesquisa e extensão, basicamente). Dessa definição é desdobrado o **planejamento tático/operacional**, que contempla as ações a serem executadas pelas pró-reitoria/unidade responsável.

A partir dessa diretriz, a reitoria elabora projetos estratégicos definidos pelas pró-reitorias e conta com a Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais – AAEl para acompanhar a execução das ações estratégicas pelas pró-reitorias.

1 Ciclo do Planejamento Estratégico na UFVJM



Como no início do exercício de 2018 o PDI ainda não havia sido aprovado pelo Conselho Universitário (isto veio a ocorrer em maio), o planejamento estratégico da universidade baseou-se no Agenda 19, que é um conjunto de programas estruturantes que servem de norte às ações da gestão no biênio 2018-2019.

Para mais informações, acesse em nosso portal o [Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado](#).

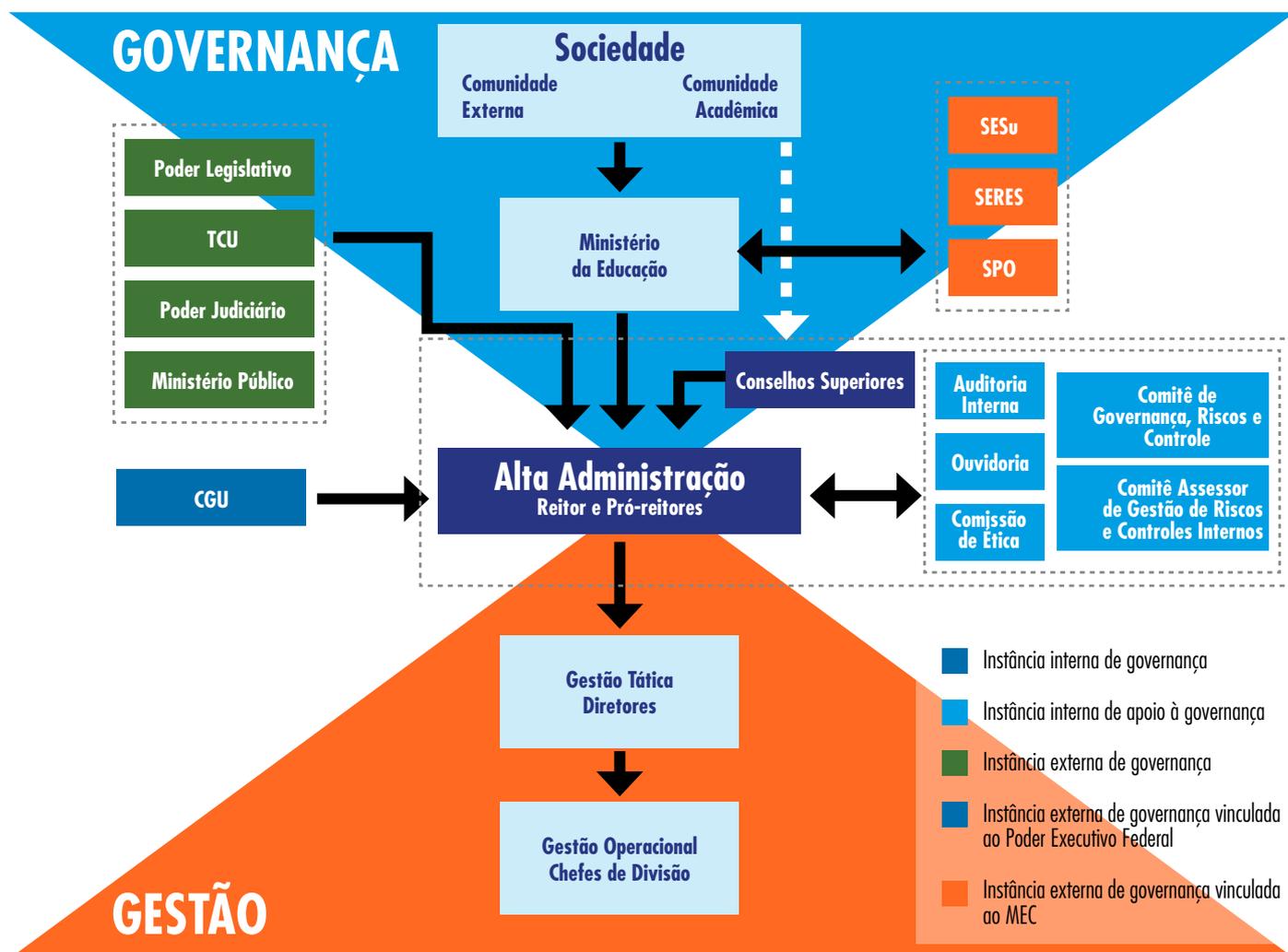
Produto do planejamento, o **Mapa Estratégico** é o documento que consolida a missão e a visão institucionais, junto aos macro-objetivos, os objetivos estratégicos e o planejamento tático/operacional. Com base nele são definidas as estratégias e planos de ação para o alcance de metas e atingimento de objetivos.

	Missão Produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional.		Visão Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.
Macroprocessos /Cadeia de valor	Ensino superior de Graduação e Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu nas modalidades presencial e a distância	Ações de Extensão e Cultura	Pesquisas nas diversas áreas do conhecimento, atendendo aos interesses e as necessidades das comunidades interna e externa da universidade.
Objetivos estratégicos	Aumentar as taxas de ocupação de vagas ofertadas; Aumentar as taxas de conclusão de cursos; Reduzir os índices de retenção e evasão.	Expandir a presença e inserção da UFVJM nas comunidades; Aumentar os números de projetos de extensão e cultura; Consolidar a Cultura como área estratégica da UFVJM.	Estimular a inserção regional; Estimular pesquisas na e sobre a região de abrangência da UFVJM, buscando soluções para os problemas regionais.
Planejamento tático /operacional	Investir na construção, conclusão e adequações de obras indispensáveis para o funcionamento dos cursos Investir na aquisição de equipamentos para atender as demandas dos cursos Criação e implantação do Centro de Línguas e Culturas Aumentar a visibilidade da UFVJM junto a seus estudantes em potencial e à comunidade externa. Promover adequações nos Projetos Pedagógicos dos cursos Promover ações para melhoria na qualidade de vida e bem-estar da comunidade universitária Promover os concursos para contratação de docentes Implementar ações pedagógicas e administrativas de combate à evasão e retenção Promover ações de acessibilidade	Implementar a inserção de créditos de extensão nos currículos de graduação Promover a interação com entidades culturais, artísticas, esportivas e de desenvolvimento regional. Disponibilizar vagas para a comunidade externa nos cursos de línguas ofertados pelo Centro de Línguas e Culturas Desenvolver ações culturais a fim de estimular as diversas formas de arte, bem como apresentar e valorizar os talentos da UFVJM Ofertar para a comunidade externa ações de cultura e arte	Ampliar o número de projetos de pesquisas em programas e cursos Contribuir para o fortalecimento do processo de internacionalização da universidade. Promover a interação entre a UFVJM e gestores públicos na definição de projetos de pesquisas. Investir na aquisição de equipamentos para atender as demandas dos cursos e grupos de pesquisas Proporcionar a publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na instituição Incentivar o corpo docente a participar dos editais de seleção de projetos de pesquisas oferecidos pelos órgãos de fomento

A definição de estratégias para o exercício priorizou as ações voltadas aos três macro-objetivos dispostos no topo do mapa, o que representa o caráter de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, em questão de abrangência, as regiões de Minas Gerais Norte, Noroeste, Jequitinhonha e Mucuri são consideradas o foco de atuação da UFVJM, embora ela esteja presente em mais localidades.

2 Modelo de Governança

A figura abaixo apresenta o esquema com as principais estruturas e instâncias de governança presentes na universidade. Em seguida, será apresentada descrição sucinta de cada um dos seus componentes.



Instâncias internas de governança

Alta Administração

Composta pelos dirigentes máximos da unidade. São o reitor, o vice-reitor e os pró-reitores finalísticos e de apoio. Para mais informações, acesse o capítulo “Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo”.

Conselhos Superiores

Estão inclusos nesta categoria o Conselho Universitário (CONSU), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), o Conselho de Curadores e o Conselho de Integração Comunitária (CONSIC).

1. Consu

Órgão máximo de caráter consultivo, deliberativo e normativo, no que diz respeito à política universitária e à administração. Para mais informações, [acesse aqui](#).

2. Consepe

Órgão de caráter consultivo, deliberativo e normativo, no que diz respeito ao ensino, à pesquisa e à extensão. Para mais informações, [acesse aqui](#).

3. Conselho de Curadores

Órgão superior de supervisão das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial da UFVJM. Para mais informações, [acesse aqui](#).

4. Conselho de Integração Comunitária

Órgão de caráter consultivo que tem por objetivo prover apoio à UFVJM, além de fornecer subsídios de natureza crítica, com vistas à maior integração entre a universidade e a sociedade. Sua composição e atribuições estão dispostas em seu regimento interno.

Instâncias internas de apoio à governança

Auditoria Interna

Órgão técnico de controle da universidade, vinculado ao Conselho Universitário, conforme determina o § 3º do art. 15 do Decreto 3591/2000. Para mais informações, [acesse aqui](#).

Ouvidoria

Órgão de assessoramento administrativo, vinculado ao gabinete da Reitoria, que tem como principal competência o recebimento, a apuração da procedência e o encaminhamento de denúncias, reclamações, sugestões ou demais manifestações que lhe forem dirigidas por membros das comunidades acadêmica e externa, relativos aos serviços prestados na UFVJM. Para mais informações, [acesse aqui](#).

Comissão de Ética

Possui como principais competências dirimir dúvidas a respeito da interpretação das normas do Código de Ética, deliberar sobre os casos omissos e responder as consultas que lhe forem dirigidas. Para mais informações, [acesse aqui](#).

Comitê de Governança, Riscos e Controles

Instituído pelas portarias da Reitoria nº 3.402, de 14 de dezembro de 2017, e nº 01, de 03 de janeiro de 2018, é composto pelos membros da alta administração universitária (reitor, vice-reitor e pró-reitores).

Comitê Assessor de Gestão de Riscos e Controles Internos

Instituído pela portaria da Reitoria nº 573, de 27 de fevereiro de 2018, é composto pelos titulares das Diretorias de Orçamento e Planejamento Institucional.

Instâncias externas de governança

Poder Legislativo

TCU – Tribunal de Contas da União

www.tcu.gov.br

Poder Judiciário

Ministério Público

<http://www.mpu.mp.br/>

Instância externa de governança vinculada ao Poder Executivo Federal

CGU – Controladoria Geral da União

<http://www.cgu.gov.br/>

Instância externa de governança vinculada ao Ministério da Educação – MEC

SESu – Secretaria de Educação Superior

Unidade do MEC responsável por planejar, orientar, coordenar e supervisionar o processo de formulação e implementação da Política Nacional de Educação Superior. Mais informações, [acesse aqui](#).

SERES – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior

Unidade do MEC responsável pela regulação e supervisão de Instituições de Educação Superior (IES), e cursos superiores de graduação do tipo bacharelado, licenciatura e tecnológico, e de pós-graduação lato sensu, todos na modalidade presencial ou a distância. Mais informações, [acesse aqui](#).

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

Vinculada à Secretaria Executiva do MEC, possui como principal competência planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas com os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal e de Contabilidade Federal, no âmbito do Ministério. Mais informações, [acesse aqui](#).

3 Atuação da unidade de Auditoria Interna

Os objetivos, competências e atribuições da unidade de Auditoria Interna – AUDIN estão dispostos em seu regimento. Sua atuação na UFVJM é balizada, principalmente, pelo PAINT (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna). No exercício de 2018, a AUDIN expediu **87 recomendações à universidade**. Dentre os temas tratados, destacam-se a necessidade de aprimoramento dos processos e estruturas relativos à governança e à gestão de riscos.

A Auditoria Interna também é responsável pelo monitoramento das recomendações emitidas pelos órgãos de controle, quais sejam a Controladoria Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU). Conclui-se, com os trabalhos realizados durante o exercício, que na UFVJM ainda há deficiências nos requisitos que caracterizam a transparência desta relação.

Até em 90 dias do ano seguinte, a AUDIN presta contas de suas atividades realizadas no ano anterior através do [RAINT \(Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna\)](#).

4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A UFVJM conta com uma **Comissão Permanente de Processos Administrativos**. Os principais resultados referentes ao exercício de 2018 estão dispostos a seguir.



37

DENÚNCIAS/REPRESENTAÇÕES RECEBIDAS NO GABINETE DA REITORIA



22

Arquivadas

01

Instaurou Processo Administrativo Sancionador

05

Instauraram sindicâncias investigativas

01

Instaurou Processo Administrativo Disciplinar

04

Encaminhadas à Comissão de Ética Pública

01

Foi encaminhada ao Ministro da Educação*

02

Em tramitação

01

Culminou em Termo de Reajustamento de Conduta**

*Competência estabelecida no art. 1º, inciso I, do Decreto nº 3.669, de 23 de novembro de 2000.

** Nos termos da Instrução Normativa nº 02/2017/CGU.

Ainda no mesmo ano, foram julgados, ao todo, **18 processos** de apuração de ilícitos administrativos. Destes, **12** foram arquivados e **6** culminaram em aplicação efetiva de penalidade.

5 Apuração de responsabilidade por dano ao erário

No exercício, não houve nenhum procedimento de Tomada de Contas Especial. Em contrapartida, um Processo Administrativo Sancionador foi instaurado a fim de se promover a reparação de danos relativos a descumprimento de contrato (15/2014). Após instrução e julgamento, a contratada foi penalizada com multa e determinou-se o ressarcimento ao erário dos valores não pagos à UFVJM. Da decisão, foi interposto recurso, que se encontra em análise no Consu.

Em relação aos 03 procedimentos de ressarcimento ao erário já em trâmite em 2018, após parecer jurídico da Procuradoria-Geral Federal junto à UFVJM, procedeu-se a anulação parcial deles, retornando-os às comissões para a produção de novas provas necessárias ao amadurecimento processual para fins de julgamento.

Houve ainda a **conclusão** de um Processo Administrativo Sancionador, também motivado por **irregularidades praticadas em contrato** (012/2012). Como penalidade, a contratada perdeu seu cadastro no Sicaf – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores e ficou proibida de licitar e contratar com a União, além de ter de ressarcir os valores recebidos indevidamente e pagar multa contratual.

Detalhamento das medidas administrativas para apuração de ilícitos administrativos e responsabilidade por danos ao Erário



6 Canais de comunicação com a sociedade

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri disponibiliza vários canais de acesso ao cidadão para fins de envio de solicitações, reclamações, críticas, denúncias, sugestões, esclarecimentos e outras demandas.



[Portal da UFVJM](#)



[Página do Facebook](#)



[Rádio Universitária 99.7 FM](#)



[Fale Conosco](#)



[SIC - Serviço de Informação ao Cidadão](#)



[Ouvidoria](#)
ouvidoria@ufvjm.edu.br



Em 2018, foram registrados 160 pedidos ao SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

- Média mensal: **13,33** pedidos
- **100%** respondidos

- **134** solicitantes
- **1.265** perguntas



No mesmo ano, foram registradas **138 ações** no Sistema e-Ouv

- **37 reclamações**
- **27 comunicações de irregularidade**
- **44 solicitações**
- **26 denúncias**
- **4 elogios**

Cabe destacar também a elaboração e publicação do **Plano de Dados Abertos – PDA**, instrumento de promoção à transparência e à facilitação de obtenção de dados institucionais, e o **Plano de Integridade**, que estabeleceu, entre outras disposições, o fluxo para o recebimento e apuração de denúncias.

Para mais informações, acesse no [portal institucional](#) o [Plano de Dados Abertos](#) e o [Plano de Integridade](#).

Em se tratando da **Carta de Serviços**, a universidade encontra-se em momento de reelaboração do documento publicado em seu portal (intitulado Carta ao Cidadão), objetivando atender às disposições do **Decreto nº 9.094/2017**. Espera-se que o documento esteja finalizado em 2019, tendo em vista que o cronograma para implantação já foi definido e os serviços a serem adicionados já estão sendo levantados pelos setores.

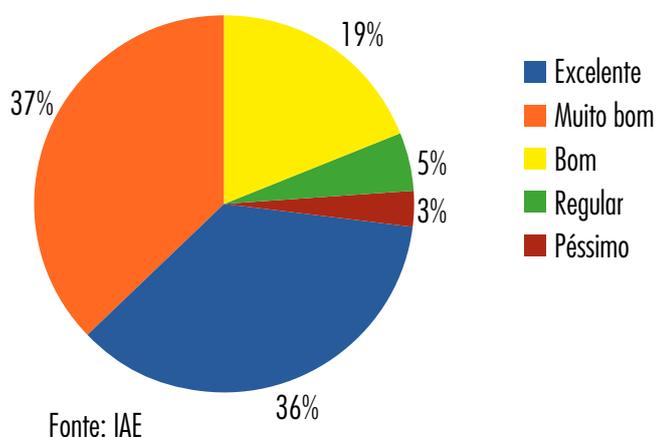
7 Resultados do grau de satisfação dos usuários com os serviços prestados

Internamente, a universidade conta com dois mecanismos: o **Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE)** e a **Autoavaliação Institucional**, aplicada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Ambos apuram o grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação à infraestrutura e os cursos oferecidos.

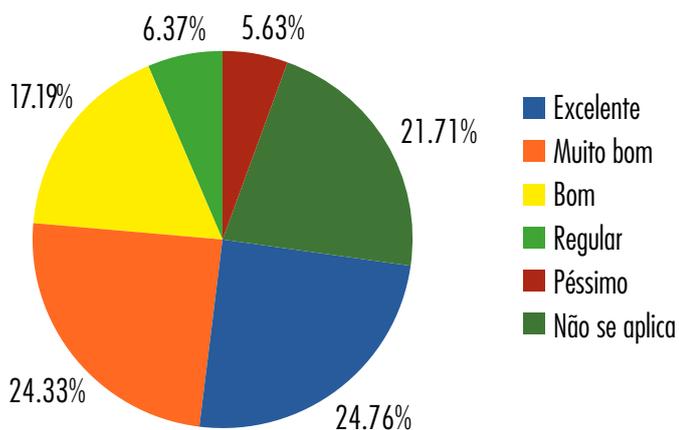
Em 2018, foi aplicado apenas o IAE em cada semestre letivo, com a média de **10.265** discentes e **827** docentes aptos a responder o questionário. Destes números, em média, **2.240** discentes e **615** professores responderam aos quesitos do IAE.

Os resultados apresentados abaixo referem-se apenas ao IAE do 2º Semestre de 2018.

Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso



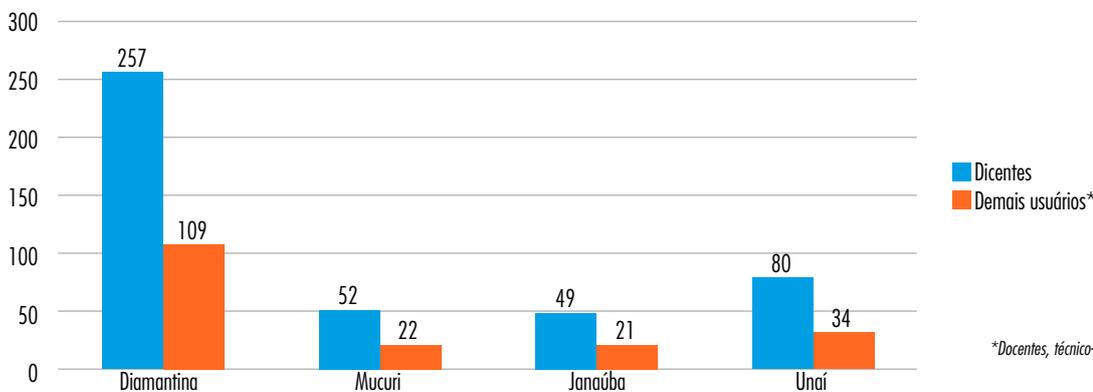
Qual o seu grau de satisfação com a estrutura da UFVJM e com a qualidade do atendimento dos diversos órgãos da UFVJM?



Fonte: IAE

Apesar da nova Carta de Serviços ainda não estar implantada, a UFVJM instituiu um sistema de avaliação da prestação de serviços ao usuário, através de **Formulário do Google**, no âmbito dos trabalhos da **Pró-reitoria de Graduação**, cujo público-alvo majoritariamente são **discentes**. Nesta pesquisa são avaliados os seguintes **aspectos**: Postura ética da equipe, Eficiência e agilidade, Eficácia e Horário de atendimento na unidade. Com o objetivo de aprimorar seus serviços, a PRPPG implantou instrumento de avaliação de atendimento, em janeiro de 2019, similar ao já estruturado pela Prograd.

Usuários



*Docentes, técnico-administrativos e público externo
Fonte: Prograd

		Diamantina	Mucuri	Janaúba	Unai
Total de avaliações		407	74	77	117
Qualidade geral do atendimento	Muito satisfeito	75,9%	50%	85,7%	85,5%
	Satisfeito	19,2%	33,8%	10,4%	12,7%
	Pouco satisfeito	1,2%	12,2%	2,6%	0,9%
	Insatisfeito	1,5%	4%	-	0,9%
	Indiferente	0,7%	-	1,3%	-
	Não respondeu	1,5%	-	-	-
Postura ética da equipe	Muito satisfeito	76,9%	63,5%	93,5%	86,3%
	Satisfeito	18,9%	28,4%	5,2%	12%
	Pouco satisfeito	1,2%	6,8%	-	1,7%
	Insatisfeito	1%	1,3%	-	-
	Indiferente	0,7%	-	1,3%	-
	Não respondeu	1,3%	-	-	-
Eficiência e agilidade no atendimento	Muito satisfeito	74,2%	48,6%	84,4%	82,9%
	Satisfeito	19,7%	31,1%	13%	12%
	Pouco satisfeito	2,2%	12,2%	-	2,6%
	Insatisfeito	2%	8,1%	1,3%	0,9%
	Indiferente	0,7%	-	1,3%	-
	Não respondeu	1,2%	-	-	1,6%
Eficácia no atendimento	Muito satisfeito	74,7%	54,1%	88,3%	84,6%
	Satisfeito	19,9%	29,7%	9,1%	12%
	Pouco satisfeito	2%	10,8%	-	2,6%
	Insatisfeito	1,2%	5,4%	-	-
	Indiferente	1,2%	-	1,3%	-
	Não respondeu	1%	-	1,3%	0,8%
Horário de atendimento	Muito Satisfeito	60,7%	43,2%	84,4%	80,3%
	Satisfeito	27%	35,1%	13%	15,4%
	Pouco satisfeito	6,1%	14,9%	1,3%	2,6%
	Insatisfeito	3,9%	6,8%	-	0,9%
	Indiferente	1,2%	-	1,3%	-
	Não respondeu	1,1%	-	-	0,8%

Fonte: Prograd

8 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A UFVJM disponibiliza em seu portal na internet (www.ufvjm.edu.br) informações referentes a sua atuação, julgadas úteis a sociedade e que contribuam para a transparência da gestão, a exemplo da matriz orçamentária, processos licitatórios realizados ou em andamento, relatórios de auditoria, relatórios de gestão e informações sobre a UFVJM no portal da Transparência Pública, dentre outros.

9 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Já no que diz respeito à acessibilidade, em 2018, a UFVJM realizou as seguintes ações:

AÇÕES	TEMÁTICAS		
Capacitação de servidores	Língua Brasileira de Sinais (Libras)	Cegueira, baixa visão, audiodescrição e sistema Braille	
Reuniões com coordenadores de cursos, professores e técnico-administrativos	apresentação e discussão de demandas dos alunos que são pessoas com deficiência (PcD)	esclarecimento de dúvidas relacionadas ao processo educacional inclusivo	sugestão de adequações necessárias e de alternativas de atendimento, que favorecem a permanência do discente
Outras ações	supervisão de bolsistas que realizaram atividade de leitor e copista em sala de aula	acompanhamento de forma sistemática os alunos que apresentaram demandas de acessibilidade	acolhida, a fim de se garantir acesso a todos aos produtos, serviços e instalações da universidade

Fonte: Reitoria

CAPÍTULO 3

Gestão de Riscos e Controles Internos

1 Modelo de Gestão de Riscos

Com vistas ao atendimento às exigências contidas na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016 e no Decreto nº 9.203/2017, que instituiu a Política de Governança no Poder Executivo Federal, a UFVJM iniciou, em 2017, os trabalhos relativos à implementação da Gestão de Riscos em seu âmbito.

O primeiro passo dado foi a instituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles, composto pelos membros da alta Administração universitária; e do Comitê Assessor de Gestão de Riscos e Controles Internos, composto pelos Diretores de Planejamento Institucional e de Orçamento. Ambos os comitês têm como objetivo principal o gerenciamento da Política de Gestão de Riscos da UFVJM. O documento, devidamente aprovado e publicado no segundo semestre de 2018, constitui-se no principal orientador das ações relativas ao tratamento de riscos em ambiente institucional.

Segundo a Política, a Gestão de Riscos da universidade será feita de forma independente em cada setor, ou seja, cada dirigente gerenciará os riscos relativos aos processos sob sua responsabilidade. Através da fase de Mapeamento, os riscos serão levantados e qualificados (deverão ser descritos e vinculados aos objetivos estratégicos e operacionais deles derivados). Após esta fase é possível apurar o seu nível, conforme a Matriz de Risco representada na figura a seguir. Nela, os riscos são avaliados considerando-se os critérios de impacto e probabilidade de ocorrência (valores atribuídos de 1 - muito baixo a 5 – extremo).

2 Matriz de Risco da UFVJM

Probabilidade x Impacto	Muito baixa	Baixa	Média	Alta	Extrema
Extremo					
Alto					
Médio					
Baixo					
Muito baixo					

Conforme o nível de risco apurado, é possível a implementação de medidas de controle, que visam sua redução, eliminação ou aceitação. Saliente-se que o mapeamento e avaliação de riscos, quando devidamente implementados, tornam mais viável para a gestão a consecução de seus objetivos estratégicos. Até o presente momento, os trabalhos referentes à Gestão de Riscos na universidade estão sendo implementados no âmbito de seu principal eixo finalístico: **o Ensino**. No exercício seguinte, espera-se que seja possível a realização do mesmo trabalho com os demais, quais sejam, a Pesquisa e a Extensão.

Para mais informações, [acesse em nosso portal institucional a Política de Gestão de Riscos da UFVJM.](#)

TIPOS DE RISCO

ESTRATÉGICOS são aqueles cuja ocorrência interfere diretamente na consecução dos objetivos estratégicos ou de planos/metodologias descritos no PDI da universidade (Plano de Desenvolvimento Institucional).

OPERACIONAIS são aqueles cuja origem é encontrada nos processos internos e rotineiros da universidade. Por estarem diretamente conectados com os servidores que executam a função, são mais fáceis de serem detectados e atenuados. Também podem estar relacionados a casos fortuitos.

CONFORMIDADE são aqueles relacionados ao descumprimento de uma exigência legal/regulamentar da universidade, ou recomendações dos controles interno e externo.

INTEGRIDADE são aqueles oriundos de ações relativas à alta administração, que refletem negativamente na imagem da universidade perante a sociedade.

COMUNICAÇÃO são aqueles relacionados à confiabilidade e consistência das informações disponibilizadas ao público interno e externo da universidade.

FINANCEIROS são aqueles relacionados à disponibilidade (ou à falta) de recursos para a consecução dos objetivos da universidade.

3 Principais riscos detectados

Como resultado dos trabalhos já em andamento na UFVJM, destacam-se como principais os seguintes riscos (à frente serão apontadas ações mitigadoras que foram tomadas durante o exercício):

4 Principais riscos detectados e ações mitigadoras tomadas no exercício

RISCO	AÇÃO MITIGADORA
INSUCESSO NO ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS REGIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> Realização de visitas aos municípios abrangidos pela UFVJM, com vistas a estreitar as relações com as localidades.
AUMENTO DOS ÍNDICES DE RETENÇÃO E EVASÃO	<ul style="list-style-type: none"> Estímulo à formação pedagógica de docentes através de fóruns, cursos de formação e demais ações oriundas de programas específicos, como o Forped (Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência); Oferta de bolsas de estudo aos estudantes como forma de incentivo à continuidade das práticas acadêmicas (Auxílios do Programa de Assistência Estudantil – PAE); Concretização de ações de nivelamento e estímulo à formação discente, através de palestras, fóruns e ações de acolhimento pertencentes aos programas #EmFrente, PROGER (Programa de Enfrentamento à Retenção e Evasão), dentre outros.
AValiação DE CURSOS/ESTUDANTES INSATISFATÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> Realização de trabalho conjunto com as Unidades Acadêmicas/ Coordenações de curso, com vistas a detectar e mitigar problemas apontados em avaliações anteriores; Conscientização dos estudantes quanto à importância do Enade para a avaliação do desempenho acadêmico e institucional; Utilização dos instrumentos internos de avaliação para a obtenção de feedback quanto às condições de oferta dos cursos.
MANUTENÇÃO DE VAGAS OCIOSAS EM CURSOS	<ul style="list-style-type: none"> Abertura de editais complementares para a ocupação de vagas remanescentes; Aumento da divulgação dos processos seletivos institucionais, utilizando-se de mídias sociais de longo alcance além do portal institucional.
OCUPAÇÃO INDEVIDA DE VAGAS RESERVADAS	<ul style="list-style-type: none"> Instituição de comissão avaliadora para ratificação da inscrição de candidatos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e/ou pessoas com deficiência (PcD) que pleiteiam vagas reservadas, bem como capacitação dos membros desta comissão.
GERENCIAMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO E CULTURA ATRAVÉS DE PLANILHAS ELETRÔNICAS DO EXCEL EM COMPUTADORES ISOLADOS	<ul style="list-style-type: none"> Adoção do sistema de gestão de projetos (SIGPROJ) com disponibilização de dados em base nacional.
RESTRIÇÃO DE RECURSOS PARA REMUNERAÇÃO DE ARTISTAS NA ÁREA CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> Remuneração restrita ao valor das diárias disponíveis na instituição para colaboradores eventuais (valores estes considerados baixos e que muitas vezes restringe a colaboração de artistas).
DIMINUIÇÃO DE QUANTITATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS NA PÓS-GRADUAÇÃO DEVIDO À AUSÊNCIA DE EXPECTATIVA DE BOLSAS DOS PRINCIPAIS ÓRGÃOS DE FOMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Busca de parcerias externas, participação em grupo de pró-reitores de outras universidades para busca de soluções conjuntas.
ENFRAQUECIMENTO DA PESQUISA TENDO EM VISTA A SUSPENSÃO DE BOLSAS DA FAPEMIG	<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento de bolsistas Proace na pesquisa; estímulo à captação de recurso junto à empresas, estímulo à captação de recursos via editais.

CAPÍTULO 4

Resultados da Gestão

Neste capítulo serão apresentados os resultados alcançados em 2018 em consonância à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos. Por meio de indicadores sobre metas, justificativas para o resultado e expectativas para os próximos exercícios, apontamos os ajustes necessários no planejamento estratégico para 2019.

A UFVJM alcançou grande parte de seus objetivos estratégicos em 2018, embora continue em busca do aprimoramento de ações vinculadas aos principais projetos e programas. Para isso apresentamos indicadores de desempenho alinhados aos objetivos estratégicos da nossa cadeia de valor: 1 - Ensino, 2 - Extensão, 3 - Pesquisa. Será demonstrado também neste capítulo o monitoramento de metas não alcançadas e as justificativas. Por fim, serão apresentados os desafios e incertezas que a UFVJM provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico.

Cadeia 1 – Ensino superior de Graduação e Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu nas modalidades presencial e a distância

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri está profundamente comprometida com a transformação da realidade socioeconômica e com a redução das desigualdades que permeiam as regiões nas quais se insere, em consonância com sua missão institucional. Nesse sentido, orienta sua ação pedagógica para a formação de pessoas habilitadas e comprometidas com os interesses e os desafios que emanam da sociedade, sem perder de vista as particularidades regionais e locais. O ensino deve estar integrado ao mundo do trabalho, articulando-se à realidade da prática profissional nos campos de atuação dos seus egressos, tornando-os aptos a acompanhar as contínuas mudanças do exercício profissional, bem como deve estimular a investigação, o conhecimento e a resolução de problemas, em particular os nacionais e regionais. Dessa forma, deve pautar-se por uma estrutura curricular flexível, de maneira que possa atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto àquelas que direcionam a uma dimensão criativa e libertária para a cidadania.

A UFVJM reconhece a necessidade imperativa de capacitar profissionais nas mais diversificadas áreas do conhecimento, com formação básica adequada à solução de problemas, buscando dotá-los de uma postura reflexiva e da capacidade de ajustamento às novas exigências geradas pelo avanço científico e tecnológico e às exigências conjunturais em permanente evolução. Também não se abstém de repensar o modelo de ensino que há muitas gerações vem formando profissionais para um sistema bastante diversificado, em que a era tecnológica e digital exige mais do que o que é concedido aos estudantes durante a sua formação.

No campo da graduação, primeiro nível da formação universitária, a UFVJM oferece diversos cursos, os quais foram criados a partir da análise de demandas das regiões onde se inserem os Campi desta Universidade. O objetivo do ensino de graduação é capacitar pessoas para que possam atuar profissionalmente, transformando a realidade social e econômica, principalmente, da região de inserção da UFVJM.

Na pós-graduação, a formação universitária desta Ihes tem oferecido uma diversidade de cursos, dentre as áreas do conhecimento científico, criados a partir das demandas regionais, mas respeitando a composição do corpo docente. O objetivo da pós-graduação é proporcionar a oportunidade de formação qualificada de estudantes e profissionais interessados em desenvolver trabalhos interdisciplinares e em equipe, desenvolver a habilidade para a comunicação em texto e oral, adquirir independência intelectual e experiência com a literatura específica e o método científico.

A partir dos cursos de graduação e pós-graduação, são desenvolvidas ações indissociáveis de pesquisa e de extensão que colaboram para o cumprimento da missão da UFVJM.

a) Graduação

A UFVJM conta, hoje, com cursos de graduação distribuídos em onze Unidades Acadêmicas. Com o objetivo de levar a educação superior à população impossibilitada de acessar o ensino presencial, bem como fortalecer a formação de professores para a educação básica, nas áreas do conhecimento em que ainda há carência de formação na região, a UFVJM oferece cursos também na modalidade a distância. Confira no quadro a seguir os cursos ofertados.

Oferta de vagas em cursos presenciais da UFVJM

Unidade Acadêmica	Cursos	Turno	Vagas/ano
Campus em Diamantina			
Faculdade de Ciências Agrárias – FCA	Agronomia	Integral	50
	Engenharia Florestal		50
	Zootecnia		50
Subtotal			150
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FCBS	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Noturno	60
	Educação Física (Licenciatura)		44
	Educação Física (Bacharelado)	Integral	36
	Enfermagem		30
	Farmácia		60
	Fisioterapia		60
	Nutrição		50
	Odontologia		60
Subtotal			400
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – Facet	Sistemas de Informação	Noturno	60
	Química (Licenciatura)		60
Subtotal			120
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades – FIH	Ciências Humanas	Noturno	60
	Letras/Espanhol (Licenciatura)*		-
	Letras (Licenciatura)		120
	Geografia (Licenciatura)		70
	História (Licenciatura)		80
	Pedagogia (Licenciatura)		80
	Turismo		80
	Educação do Campo (Licenciatura)	Integral	60
Subtotal			550
Instituto de Ciência e Tecnologia – ICT	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	Integral	300
	Eng. de Alimentos**		
	Eng. Mecânica**		
	Eng. Química**		
	Eng. Geológica**		
Subtotal			300
Faculdade de Medicina de Diamantina - Famed	Medicina	Integral	60
Subtotal			60
Subtotal Campus em Diamantina			1580

Fonte: Prograd

* Cursos em extinção gradativa, ativos enquanto houver discentes matriculados, mas não ofertantes de vagas nos processos seletivos.

** Cursos decorrentes dos Bacharelados em Ciência e Tecnologia.

*** Curso de segundo ciclo de formação com oferta de vagas iniciada no primeiro semestre de 2019.

Unidade Acadêmica	Cursos	Turno	Vagas/ano
Campus em Teófilo Otoni			
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas - Facsae	Administração	Noturno	60
	Ciências Contábeis		60
	Ciências Econômicas		60
	Matemática (Licenciatura)		60
	Serviço Social		60
Subtotal			300
Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia - Icet	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	Integral	240
	Eng. Civil**		
	Eng. Hídrica**		
	Eng. de Produção**		
Subtotal			240
Faculdade de Medicina do Mucuri - Fammuc	Medicina	Integral	60
Subtotal			60
Subtotal Campus do Mucuri			600
Campus em Janaúba			
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT	Bacharelado em Ciência e Tecnologia	Integral	240
	Eng. Física**		
	Eng. de Minas**, ***		
	Eng. de Materiais**		
Subtotal			240
Subtotal Campus em Janaúba			240
Campus em Unai			
Instituto de Ciências Agrárias - ICA	Bacharelado em Ciências Agrárias*	Integral	-
	Agronomia		50
	Engenharia Agrícola e Ambiental		50
	Zootecnia		50
	Medicina Veterinária		50
Subtotal			200
Subtotal Campus em Unai			200
Total			2620

Fonte: Prograd

* Cursos em extinção gradativa, ativos enquanto houver discentes matriculados, mas não ofertantes de vagas nos processos seletivos.

** Cursos decorrentes dos Bacharelados em Ciência e Tecnologia.

*** Curso de segundo ciclo de formação com oferta de vagas iniciada no primeiro semestre de 2019.

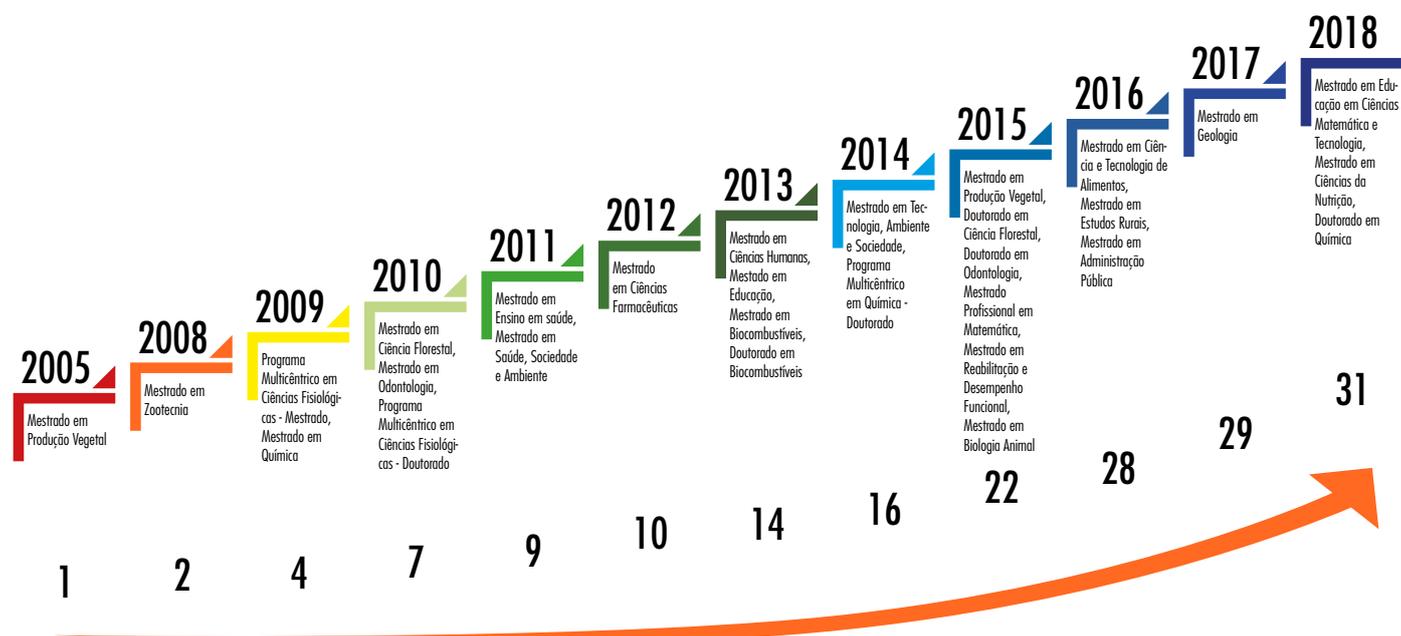
Oferta de vagas em cursos a distância da UFVJM

Unidade Acadêmica	Cursos	Turno	Vagas/ano
Campus em Diamantina			
Diretoria de Educação a Distância - DEAD	Administração Pública	A Distância	As vagas dos cursos EAD dependem de editais específicos.
	Física (Licenciatura)		
	Matemática (Licenciatura)		
	Pedagogia (Licenciatura)		
	Química (Licenciatura)		

Fonte: Prograd

b) Pós-Graduação

O crescimento e desenvolvimento das atividades de pesquisa propiciou a organização e o desenvolvimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, passando de 4 cursos de mestrado em 2009, para 24 cursos de mestrado (787 alunos) e 7 de doutorado (163 alunos), em 2018.



Programa	Área básica	Situação	ME	DO	MP
Administração pública	Administração pública	Em funcionamento	-	-	3
Biocombustíveis - UFVJM - UFU	Biotecnologia	Em funcionamento	3	3	-
Biologia animal	Zoologia	Em funcionamento	3	-	-
Ciência e tecnologia de alimentos	Ciência e tecnologia de alimentos	Em funcionamento	3	-	-
Ciência florestal	Recursos florestais e engenharia florestal	Em funcionamento	4	4	-
Ciências da nutrição	Nutrição	Em projeto	A	-	-
Ciências farmacêuticas	Farmácia	Em funcionamento	3	-	-
Ciências humanas	Sociais e humanidades	Em funcionamento	-	-	3
Educação	Administração de unidades educativas	Em funcionamento	-	-	3
Educação em ciências, matemática e tecnologia	Ensino de ciências e matemática	Em projeto	-	-	A
Ensino em saúde	Saúde pública	Em funcionamento	-	-	3
Estudos rurais	Sociais e humanidades	Em funcionamento	3	-	-
Geologia	Geociências	Em funcionamento	3	-	-
Matemática em rede nacional	Matemática	Em funcionamento	-	-	5
Multicêntrico em ciências fisiológicas	Fisiologia	Em funcionamento	4	4	-
Multicêntrico em química de minas gerais	Química	Em funcionamento	4	4	-
Odontologia	Odontologia	Desativado	-	-	-
Odontologia	Odontologia	Em funcionamento	4	4	-
Produção vegetal	Agronomia	Em funcionamento	5	5	-
Química	Química	Em funcionamento	4	4	-
Reabilitação e desempenho funcional	Fisioterapia e terapia ocupacional	Em funcionamento	3	-	-
Saúde, sociedade e ambiente	Saúde e biológicas	Em funcionamento	-	-	3
Tecnologia, ambiente e sociedade	Engenharia/tecnologia/gestão	Em funcionamento	-	-	3
Zootecnia	Zootecnia	Em funcionamento	4	-	-

ME – Mestrado Acadêmico / DO – Doutorado Acadêmico / MP – Mestrado Profissional
* Os números das colunas quatro a seis referem-se à avaliação da Capes.
Fonte: Plataforma Sucupira

Quanto à pós-graduação lato sensu, a UFVJM oferece os seguintes cursos:

Modalidade	Cursos				
Cursos presenciais	Residência em Clínica Médica	Residência em Ginecologia e Obstetria	Residência em Pediatria	Residência em Neurocirurgia	Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva
Cursos a distância - EaD	Especialização em Gestão Pública Municipal	Especialização em Ensino de Geografia	Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio	Especialização em Matemática para o Ensino Médio: Matemática na Prática	Especialização em Educação em Direitos Humanos

Fonte: PRPPG e DeaD

Para atingimento das metas relativas a esta cadeia de valor, foram estabelecidas as seguintes prioridades:

Aumentar as taxas de ocupação de vagas ofertadas

Reduzir os índices de retenção e evasão

Aumentar as taxas de conclusão de cursos

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor

A UFVJM promove campanhas de divulgação dos seus cursos mediante chamadas na rádio universitária, divulgação no Portal da UFVJM e outros meios, incluindo visitas a escolas e algumas cidades. Segundo dados da Divisão de Matrículas e Acompanhamento Acadêmico, 9.032 discentes encontram-se matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, sendo que destes 645 estão vinculados aos cursos a distância.

Para redução da retenção e evasão e, conseqüente, ampliação das taxas de diplomação, foram desenvolvidas as seguintes ações:

1- Investir na construção, conclusão e adequações de obras indispensáveis para o funcionamento dos cursos e acessibilidade

Em 2018 foram investidos aproximadamente R\$ 7,2 milhões em obras licitadas ou em execução.

Campi	Obras Licitadas em 2018	Obras Concluídas em 2018
Diamantina	Construção do Galpão do Gado de Leite/ Campus JK	Complementação do Complexo de Atletismo Construção de Área de vivência para Prédio do ICT
	Expansão/instalação de rede lógica	Reforma do Prédio da Engenharia Florestal e CPTEQ/Finep Manutenção e adequação da rede elétrica externa e iluminação de LED para o Campus JK
Teófilo Otoni	Prédio da Faculdade de Medicina	Adequações do Restaurante/Praça de Serviços do Campus do Mucuri Expansão e Adequação da Rede Elétrica de prédios do Campus do Mucuri Expansão e Adequação da Rede Elétrica de prédios do Campus do Mucuri Instalação de sistema de ar condicionado em prédios do Campus do Mucuri
Janaúba	Construção das cabines de Medição Elétrica de Média Tensão	
	Terraplanagem	
	Expansão/instalação de rede lógica	
Unai	Construção das cabines de Medição Elétrica de Média Tensão	
	Expansão/instalação de rede lógica	

Fonte: Proad/UFVJM

2- Investir na aquisição de equipamentos para atender as demandas dos cursos

Em 2018 foram investidos, aproximadamente, R\$ 5,2 milhões na compra de equipamentos para suprir a necessidade das unidades acadêmicas e administrativas de todos os Campi da UFVJM. Destacamos aqui a relevância nas seguintes aquisições:

- Renovação da frota com a aquisição de 09 veículos 0 km.
- Aquisição de 61 scanners para implantação do SEI.
- Aquisição de 38 computadores para atender ao Departamento de Computação do Curso de Sistema de Informação.
- Aquisição de 48 projetores de multimídia para atender as demandas acadêmicas do Campus do Mucuri.
- Aquisição de 145 jogos de mesas e 28 equipamentos de cozinha diversos para implantação do restaurante universitário do Campus do Mucuri – Teófilo Otoni.

3- Aumentar a visibilidade da UFVJM junto a seus estudantes em potencial e à comunidade externa.

Foram estabelecidas parcerias com centros de excelência em pesquisa no país e no exterior; assim como o estímulo à inserção internacional dos estudantes.

4- Promover adequações nos Projetos Pedagógicos dos cursos

Em continuidade ao trabalho de adequação de projetos pedagógicos dos cursos, em 2018, foi aprovado o PPC de um novo curso, foram conduzidas 05 notas de alteração em PPCs vigentes e mais 13 PPCs foram reestruturados para atender às diretrizes curriculares, ao novo Projeto Pedagógico Institucional e aos parâmetros de avaliação do Inep.

A atualização das normativas e PPCs foram relevantes, pois buscaram o atendimento à legislação, maior flexibilidade curricular e desburocratização dos processos. Em 2018, foi aprovado o PPC de um novo curso (Pedagogia - EaD), foram conduzidas 05 notas de alteração em PPCs vigentes (Enfermagem, Ciências Biológicas, Geografia, Matemática, Odontologia) e mais 13 PPCs (Ciências Humanas, Ciências Contábeis, Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Geológica, História, Educação do Campo, Letras, Matemática, Pedagogia, Química, Zootecnia), foram reestruturados para atender às diretrizes curriculares,

ao novo Projeto Pedagógico Institucional e aos parâmetros de avaliação do Inep.

Realizada a desvinculação dos cursos decorrentes do bacharelado em Humanidades – BHU e dos cursos decorrentes do bacharelado em Ciências Agrárias - BCA, que passaram a ter entrada direta.

Essa desvinculação teve o objetivo de melhorar a ocupação das vagas ofertadas para os cursos decorrentes do BHU (pois a ocupação era pequena na maioria dos cursos), bem como possibilitar a oferta dos cursos que antes eram decorrentes do BCA, apesar de a Universidade não ter, naquele momento, recebido vagas docentes para tal. A ação teve impacto muito positivo, gerando maior ocupação das vagas e ampliando o número de cursos ofertados pela instituição.

5- Promover ações para melhoria na qualidade de vida e bem-estar da comunidade universitária



Saúde da Comunidade

Em 2018, a Unidade de Referência SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal) da UFVJM registrou 411 afastamentos de servidores do trabalho por motivo de saúde, sendo que as doenças mais prevalentes foram as do grupo F (transtornos mentais e do comportamento) e do grupo M (doenças osteomuscular e do tecido conjuntivo), considerando-se os critérios diagnósticos do CID-10. Entre os estudantes da UFVJM, 167 foram enquadrados em regime especial, que corresponde à realização de atividades domiciliares em substituição à frequência presencial nas aulas e atividades avaliativas; e 40 obtiveram trancamento de matrícula ou afastamento por tempo indeterminado por problemas de saúde diversos. Nesse contexto foram desenvolvidas diversas ações de promoção de saúde, esporte e lazer.



Aulas de Tai Chi Chuan:
contribuem para a promoção de hábitos saudáveis, conhecimento do próprio corpo, melhoria do equilíbrio e flexibilidade
(30 participantes)

Escalada Esportiva para estudantes
(40 participantes)

Brinquedoteca:
para filhos de servidores
(80 participantes)

Voleibol no campus
(30 participantes)

Programa "Futebol do Servidor"
(60 servidores)

Ginástica recreativa:
exercícios preparatórios para o trabalho, atuando também como momento de integração entre os servidores de diversos setores da UFVJM
(120 servidores)

Férias no Campus com Desporto
(15 participantes)

Projeto "Desporto Sempre e Para Todos":
voltado para o fomento de atividades desportivas com foco na convivência pacífica, construção da cidadania e de um ambiente de convivência na Universidade pautado pelo respeito, compreensão, solidariedade e fraternidade

Festival do Desporto:
badminton, floorball, corfebol, ultimate frisbee
(250 participantes)

1º Jogos Olímpicos da UFVJM:
futsal, voleibol, basquete 3x3, handebol, corfebol, ultimate frisbee, peteca, badminton, tênis de mesa, natação, cabo de guerra, pênaltis, basquetebol, xadrez, truco e dança de salão
(850 participantes)

Jiu-Jitsu para mulheres:
ação voltada para a iniciação às lutas e defesa pessoal para mulheres
(25 participantes)

Grupo de corrida "Corre JK":
com orientação de profissional de educação física
(15 participantes)

1º Encontro de Saúde Mental na UFVJM (120 participantes):
Palestra "Suicídio no contexto universitário"; Mesa redonda "Desafios da Saúde Mental na UFVJM"; Grupo terapêutico Garimpando Cotidiano; oficinas: "Lidando com dificuldades de aprendizagem"; "Canto para qualquer canto: iniciação ao canto e às práticas vocais coletivas"; "Teatro: escuta e estado de jogo"; "Yoga e Saúde Mental"; "Forró"; roda de conversa "Superando o estresse no ambiente universitário"

Palestra e treinamentos
(6 eventos, 152 pessoas falta da palestra):
"Desmistificando as serpentes: identificação básica e primeiros socorros"
"Prevenção e controle de incêndios"
"Segurança do Trabalho"

Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros:
Cursos de capacitação
(4 cursos; 100 pessoas)
Elaboração da cartilha de Primeiros Socorros na UFVJM

1º Saúde em dia na UFVJM (150 pessoas): aferição de pressão arterial, glicemia capilar e medidas corporais; orientações nutricionais; avaliação oftalmológica; oficina "Repensando a Alimentação"; palestra "Exercícios Físicos e Saúde Mental"; oficina de Cultivo de Hortas".

3ª Semana de Qualidade de Vida do Estudante do Campus do Mucuri
(200 participantes)

Semana do Servidor Público Federal 2018: café da manhã; quick massage, yoga, reiki, meditação, jogos lúdicos, palestra motivacional "Renovemo-nos dia a dia" e apresentação teatral da Companhia "Pé na estrada"

Rodas de conversa e curso (205 participantes):
"Dificuldades enfrentadas na vida universitária"
"Cuidados com a saúde mental"
"Combate ao bullying"
"Enfrentamento do racismo"
"Depressão e ansiedade"
"Prevenção ao suicídio"

Atendimentos:
Odontológicos **(927)**
Psicológicos individuais **(900)**
Psicológicos em grupo **(11 pessoas)**
Terapêutico Ocupacional **(39)**

Oficinas (140 participantes):
"Eu, Mulher, Estudante Universitária"
"Desenvolvimento interpessoal e acadêmico"
"Relaxamento e Redução de ansiedade"

Vacinação (254 pessoas):
Influenza, hepatite B, tétano e febre amarela

Palestras (220 participantes):
"Cheguei a UFVJM: e agora?"
"Depressão" (evento "Qualidade de Vida na Pós-Graduação")

Práticas integrativas e complementares em saúde:
Acupuntura **(39 sessões)**
Cursos e sessões de Meditação **(50 participantes)**
Aplicações de Reiki **(50 participantes)**

Esporte e Lazer

Bem-estar Saúde Segurança

6- Promover os concursos para contratação de docentes

Concursos Públicos para Professores Efetivos	11 editais – 54 provimentos
Processos Seletivos Simplificados para Professores Substitutos	21 editais – 66 professores substitutos contratados e 4 professores visitantes

7- Implementar ações pedagógicas e administrativas de combate à evasão e retenção

Em continuidade ao trabalho de adequação de projetos pedagógicos dos cursos, em 2018, foram tomadas medidas e implantados projetos de combate à evasão e retenção, entre os quais:

- publicação do manual do estudante de graduação, disponibilizando informações claras e concisas sobre os processos, reduzindo as perdas de prazos, descumprimento de normas, e conseqüentemente reduzindo a retenção;
- fomento à utilização de metodologias ativas e colaborativas de aprendizagem;
- realização do fórum de enfrentamento à retenção e evasão;
- revitalização do programa de monitoria;
- criação do projeto-piloto de tutoria;
- implementação do fluxo de análise e execução de ações a partir dos resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino;
- ofertadas 10 turmas extemporâneas de disciplinas de alta retenção;
- ofertados 10 cursos específicos para formação docente, com 400 professores envolvidos;
- executados 75 projetos de ensino, sendo 44 com fomento e 31 sem fomento, além de 75 bolsas com foco no combate à retenção, dentre outras ações.

8 - Promover ações de acessibilidade

Foram desenvolvidas ações de acessibilidade nas Dependências do Campus Mucuri – Teófilo Otoni e adquiridos equipamentos de áudio e vídeo para o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão. O Naci é um espaço institucional de coordenação e articulação de ações que contribuem para a eliminação de barreiras impeditivas do acesso, permanência e usufruto não só dos espaços físicos, mas também dos serviços e oportunidades oferecidos pela tríade Ensino-Pesquisa-Extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Demonstração de conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Esta seção tem por objetivo demonstrar o cumprimento da obrigatoriedade de oferecer a Língua Brasileira de Sinais – Libras como disciplina curricular obrigatória, conforme estabelece o art. 3º do Decreto 5.626/2005.

Oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais nos cursos da UFVJM

Cursos de Graduação que devem ofertar Libras como disciplina	Cod. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao Art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Ciências Biológicas (Licenciatura)	100900	Diamantina	Obrigatória (Sim)	Site: http://www.ufvjm.edu.br/Prograd/estruturas-curriculares.html
Educação Física (Licenciatura)	100902	Diamantina	Obrigatória (Sim)	
Química (Licenciatura)	100906	Diamantina	Obrigatória (Sim)	
Educação do Campo – LEC (Licenciatura)	1265050	Diamantina	Obrigatória (Sim)	
Física (Licenciatura - EAD)	1165135	Diamantina	Obrigatória (Sim)	
Matemática (Licenciatura - EaD)	1166758	Diamantina	Obrigatória (Sim)	
Química (Licenciatura - EAD)	1168156	Diamantina	Obrigatória (Sim)	
Geografia (Licenciatura)	1178742	Diamantina	Obrigatória (Sim)	
História (Licenciatura)	1178743	Diamantina	Obrigatória (Sim)	
Pedagogia (Licenciatura)	1178745	Diamantina	Obrigatória (Sim)	
Letras Português/Inglês (Licenciatura)	1178746	Diamantina	Obrigatória (Sim)	
Letras Português/Espanhol (Licenciatura)	1178747	Diamantina	Obrigatória (Sim)	
Matemática (Licenciatura)	100916	Teófilo Otoni	Obrigatória (Sim)	

Projetos e programas financiados com recursos do MEC e Capes

O Programa de Educação Tutorial – PET, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid e o Programa de Residência Pedagógica – RP são financiados com recursos externos (MEC e Capes) e constituem estratégias importantes para o enfrentamento à retenção e evasão, bem como para a ampliação das taxas de conclusão dos cursos. Os quantitativos de bolsas nos programas citados foram:

Bolsa	PIBID		RP		PET	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Para discentes	346	363	-	129	72	72
Para professores da educação básica	63	45	-	17	-	-
Para professores da UFVJM	26	15	-	09	-	-
Coordenador institucional	01	01	-	01	-	-
Tutor	-	-	-	-	06	06
Subtotal	436	424	-	156	78	78
Total	2017: 514			2018: 658		

Fonte: Prograd/UFVJM

Os principais riscos identificados que influenciaram a cadeia de valor são de não cumprimento da missão institucional no que concerne ao aumento do quantitativo de egressos com formação adequada para atuação profissional, impactando negativamente na transformação social e econômica da região de abrangência da UFVJM.

Clique aqui para conhecer os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado, acesse os indicadores de desempenho desta cadeia de valor



Indicadores de desempenho propostos pelo TCU para as Ifes

Também no setor da educação, a gestão do conhecimento das informações que envolvem as atividades acadêmicas e administrativas das Ifes é um dos objetivos dos indicadores estipulados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio da Decisão nº 408/2002-Plenário, para utilização pelas Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes). Estes indicadores se somam às ferramentas de apoio utilizadas pela instituição, apresentando cálculos relacionados a custo corrente por aluno, funcionários e alunos por professor, entre outros índices de desempenho.

Além disso, fornecem subsídios para a atuação dos órgãos de controles interno e externo, pois séries históricas, evolução dos indicadores de todas as Ifes e cálculos de médias setoriais, como exemplos, direcionam os trabalhos realizados por esses órgãos no intuito de detectar necessidade de correções ou aperfeiçoamentos em áreas específicas, auditorias para estudos orientados, identificação de boas práticas e de oportunidades de melhoria na gestão pública.

Nos anos anteriores a 2017, após aumentos sucessivos nos valores registrados para os componentes dos indicadores, em virtude da expansão promovida pela instituição, resultante do desenvolvimento dos novos *Campi* inaugurados em 2014 (Janaúba e Unaí/MG), oferta de novos cursos e vagas, melhorias de infraestrutura dos demais cursos oferecidos, além da consolidação do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) instituído pelo Ministério da Educação, verifica-se uma estabilização dos componentes e indicadores correspondentes aos anos de 2017 e 2018.

Indicadores de Desempenho- Decisão TCU n.º 408/2002-P

	2018	2017
Componentes		
Total de alunos efetivamente matriculados na graduação	7.808	7.830
Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu	871	801
Total de alunos efetivamente matriculados na residência médica	47	42
Número de alunos da graduação em tempo integral	5.265	5.246
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral	1.742	1.602
Número de alunos de residência médica em tempo integral	94	84
Número de alunos em tempo integral - total	7.101	6.932
Aluno Equivalente de Graduação	10.091	10.205
Número de alunos equivalentes	11.927	11.197
Número de professores equivalentes	768	760
Número de funcionários equivalentes	993	982
Custo corrente	R\$ 255.436.263	R\$ 242.518.817
Indicadores		
Custo corrente / aluno equivalente tempo integral	R\$ 21.413	R\$ 21.659
Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	9,25	8,21
Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	7,15	6,36
Funcionário equivalente / número de professores equivalentes	1,29	1,29
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,67	0,67
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,10	0,09
Conceito CAPES	3,47	3,47
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,33	4,13
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em %	53,25	52,89

Fonte: Sistemas e-Campus/UFVJM e SIAFI (R\$)

O custo corrente sofreu uma leve alta, resultado dos esforços de melhoria permanente da qualidade dos cursos ofertados, com a implantação da expansão acadêmica e do Programa REUNI, com a entrega, a cada ano, de novos prédios, salas de aulas, laboratórios, contratação de docentes e servidores técnico-administrativos, de empresas prestadoras de serviços, aquisição de material de consumo e demais infraestruturas. No entanto, a leve alta do custo corrente deveu-se também ao limite da dotação orçamentária destinada à universidade. Deve-se considerar as dificuldades orçamentário-financeiras pelas quais passa a instituição nos últimos anos, conforme registrado no item Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado, deste relatório, que detalha o tema.

A estabilização no número de alunos e o leve aumento no número de docentes e de funcionários encontram-se justificados pelo cenário da consolidação em andamento nos novos cursos (novas turmas) e *Campi*.

Houve diminuição do Custo Corrente/Aluno pois o aumento do custo corrente não se deu na mesma proporção do aumento da quantidade do Aluno Equivalente.

Os indicadores de Aluno/Professor e Aluno/Funcionário sofrem aumento em virtude de um crescimento menor do número de professores e funcionários em relação ao crescimento do fator Aluno Tempo Integral e em função do preenchimento das novas turmas dos cursos novos por um lado, e do aumento da infraestrutura de ensino por outro, o que exigirá a contratação de novos professores e funcionários (servidores técnico-administrativos e funcionários terceirizados).

O Grau de Participação Estudantil tem se mantido estável, considerando-se a invariabilidade detectada no índice de evasões, ainda considerada alta, em função de, entre outras variáveis, tratar-se a unidade de uma instituição de ensino superior localizada no interior do Estado de Minas Gerais, em sua região setentrional.

O Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação tem mantido tendência de alta com a expansão da oferta de novos cursos e vagas de pós-graduação stricto sensu nos últimos anos, além dos cursos lato sensu (estes, não afetando propriamente o indicador).

O Índice de Qualificação do Corpo Docente apresenta estabilidade, com leves aumentos a cada ano, aproximando-se do valor máximo do indicador (5,00 se 100% do corpo fosse de doutores), pois a instituição pratica a política de incentivo a que o corpo de docentes se qualifique, com participação em cursos de doutorado, e de concursos públicos que foquem a contratação de professores em nível de doutorado, conforme exigência e orientações estabelecidas pelo MEC.

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), com registro de pequena alta neste ano, considerou os dados de concluintes referentes ao 2º semestre de 2017 e 1º semestre de 2018, pois em função de movimentos grevistas ocorridos em anos anteriores, o 2º semestre letivo de 2018 termina, conforme prevê o calendário acadêmico, somente em 07 de fevereiro de 2019. Os cursos de graduação, com relação a este quesito, enfrentam problemas relacionados à retenção e evasão de alunos, identificadas tanto em cursos de bacharelados quanto de licenciaturas, nos quatro *Campi* e nas áreas de ciências exatas, sociais, agrárias e da saúde.

Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

A falta de recursos financeiros e de corpo técnico para ampliação da divulgação, a pequena abrangência do programa de assistência estudantil da UFVJM (que atinge um número pequeno de estudantes em relação à demanda), a inexistência de restaurante universitário nos quatro *Campi* da Universidade, a estrutura física e corpo de servidores (técnicos e docentes) ainda insuficientes para muitos dos cursos de graduação, além da necessidade de complementação da formação pedagógica dos docentes, são fatores dificultadores da melhoria de tais índices.

Desafios remanescentes e próximos passos

Em 2019, as ações de combate à retenção e evasão serão novamente executadas, além de se manter as alterações no processo de matrícula, implementadas no segundo semestre de 2018, com foco na maior agilização desse processo e maior ocupação das vagas.

Implementar a creditação da extensão, o que ampliará o impacto da UFVJM na sociedade, bem como a motivação dos discentes, o que certamente reverterá na redução dos índices de evasão; ampliar o uso de metodologias ativas e colaborativas de aprendizagem pelos docentes; realizar novos fóruns de enfrentamento à retenção e evasão, buscando discutir os índices da UFVJM e propondo ações para intervenção no processo; ampliar a divulgação dos processos seletivos para aumentar a ocupação das vagas; reestruturar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação que ainda não estão atualizados.

Cadeia 2 – Ações de Extensão e Cultura

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. As políticas de Extensão da UFVJM visam ao fomento, registro, apoio, acompanhamento e execução das ações voltadas ao atendimento das demandas da Instituição e da Sociedade.

A intervenção social promovida pela instituição parte do princípio de que a extensão universitária deve desenvolver relações entre a universidade e outros setores da sociedade marcada pelo diálogo e pela interação com a comunidade, privilegiando metodologias que busquem a participação de todos os agentes envolvidos e a troca de saberes, superando o discurso da hegemonia acadêmica. Escutar, compreender, discutir, buscar inovações, criar novos conhecimentos são possibilidades e oportunidades para todos que participam do processo, sem visões hierárquicas de conhecimentos, mas compreendendo-o como diferentes e, ou, distintos.

A extensão possibilita a produção de conhecimento resultado do confronto com a realidade e a participação comunitária, ocorrendo troca entre o saber sistematizado e acadêmico e o saber popular.

A intervenção social da UFVJM não se dá como via de mão única, como se a instituição fosse a detentora de saberes, tendo a comunidade como mera repositória de seus conhecimentos. Ao contrário, a comunidade é entendida como uma fonte na qual a Instituição também alimenta os seus saberes e práticas, adequando-os e aperfeiçoando-os, numa espécie de interação em que ambas se beneficiam, aprendem e se desenvolvem.

Visão geral sobre a cadeia de valor

A UFVJM conta com dois Programas Institucionais de Bolsas de Apoio à de Extensão e à Cultura e à Arte: Pibex e Procarte. O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) da UFVJM destina-se ao oferecimento de Bolsas de Extensão a Discentes da UFVJM vinculados a Projetos de Extensão Universitária.

O Programa Institucional de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte) destina-se ao oferecimento de Bolsas de Cultura e Arte a Discentes da UFVJM vinculados a Projetos de Cultura e Arte. Ambos os Programas possuem regulamentação própria e atualmente lançam dois editais de fomento por ano, contemplando 50 projetos de extensão e 10 projetos de arte. Ao todo a UFVJM possui sempre 120 projetos de extensão, de cultura e de arte sendo fomentados ao mesmo tempo, por recursos institucionais.

Ressalte-se que, para o Pibex, é possível que projetos de cultura e arte, caracterizados por linhas de extensão específicas da cultura e da arte, também possam ser fomentados. O mesmo não ocorre com o Procarte, em que projetos essencialmente de cunho artístico e cultural podem ser fomentados. Considerando a consolidação desses Programas na instituição, pretende-se aprimorá-los e algumas Metas e Ações incidirão exatamente sobre essa pretensão.

Para atingimento das metas relativas a esta cadeia de valor foram estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos:

Expandir a presença e inserção da UFVJM nas comunidades

Aumentar os números de projetos de extensão e cultura

Consolidar a Cultura como área estratégica da UFVJM

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor

Foram realizadas as seguintes ações para alcançar os objetivos estratégicos:

1 - Implementação da inserção de créditos de extensão nos currículos de graduação

A Proexc, por meio da Diretoria de Extensão, atendendo à demanda da Proplan, revisou os fluxos de processos e procedimentos operacionais padrão das atividades de registro, acompanhamento e certificação das ações de extensão. A revisão foi acompanhada da implementação de duas ferramentas online de gestão, o Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SigProj), que fornece ferramentas para gestão dos registros e acompanhamentos (no que concerne à entrega de relatórios e outros documentos) das ações de extensão e o Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos (SGCE), que fornece ferramentas para gestão da disponibilização online e envio por e-mail dos certificados das ações de extensão.

Com a implementação dessa operação, a UFVJM está preparada para atender a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) e a Resolução MEC/CNE/CES Nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que trata da creditação da extensão nos cursos de graduação.

2 - Promover a interação com entidades culturais, artísticas, esportivas e de desenvolvimento regional

• foram realizadas as seguintes ações globais de extensão e cultura, através do Programa UFVJM na Comunidade, em parceria com prefeituras de cidades não atendidas pelos Campi da UFVJM

1) Participação na **Feragro 2018** no município de Capelinha, com a presença de lideranças políticas e setores relacionados ao agronegócio dos vários municípios do Alto Jequitinhonha (apoio com palestrantes, assessorias tecnológicas de docentes e estudantes, reuniões estratégicas com profissionais da cadeia agropecuária e divulgação dos cursos da UFVJM).

2) Participação na **Feira de Economia Solidária**, realizada do Baixo Jequitinhonha no município de Rubim – MG. A participação consistiu em apoio no transporte de expositores, músicos e palestrantes.

3) Participação no **Festivale** realizado no município de Felisburgo. A participação foi coordenada pela Proexc em conjunto com a FIH através de apoio com palestrantes, realização de oficinas, reuniões estratégicas com profissionais da área de Turismo e divulgação dos cursos da UFVJM.

4) Participação em evento técnico coordenado pelo grupo Caritas Diocesano de Araucaí, com a presença de lideranças municipais políticas e da sociedade civil organizada do Médio Jequitinhonha. A participação foi coordenada pela Proexc em conjunto com o CITec e Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais.

5) Organização de reunião com representações políticas e sociedade organizada, Sebrae, Sesc, Sindicado de Produtores Rurais e Prefeitura Municipal de Almenara. A participação foi coordenada pela Proexc em conjunto com Copese, CITec e Inovales.

O Programa **UFVJM na Comunidade**, por meio da Diretoria de Extensão, também apoiou 14 ações de extensão durante o ano de 2018. Os apoios consistiram em apoio com deslocamentos e diárias para transporte, empréstimo e transporte de equipamentos, material de apoio e impressão de material gráfico, divulgação, entre outros.

- promover a interação com entidades culturais, artísticas, esportivas e de desenvolvimento regional;
- articulação com o Ministério Público em Diamantina para a submissão de projetos de pequeno e médio porte na área de cultura e arte a fim de obter recursos de multas aplicadas a empresas ambientais da região, através do Termo de Ajuste de Conduta (TAC);
- estabelecimento de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio de Diamantina para a realização de várias ações da Diretoria de Cultura, em especial do programa da Agenda 19, Campus Cultural, na cidade;
- construção do Termo de Cooperação entre a Orquestra Sinfônica Jovem da Prefeitura de Diamantina e a UFVJM com cronograma de Apresentações em 2018 e 2019;
- estabelecimento de parceria com a Galeria de Artes do Teatro Santa Izabel em Diamantina para receber exposições artísticas;
- estabelecimento de Convênio com o Museu do Diamante de Diamantina para sediar ações da Diretoria de Cultura como concertos, espetáculos de teatro, oficinas e workshops;
- articulação de parceria com o Museu Casa de Juscelino para ações conjuntas;
- estabelecimento de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Unai para a execução de um projeto Procarte sobre a cultura dos Carros de Boi da região;
- estabelecimento de parceria com setores da UFVJM como o Núcleo de Turismo para a realização de oficinas de arte, com a Proace na execução dos primeiros Jogos Olímpicos da Universidade e com a PRPPG para a realização da Semana da Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM no ano de 2018;
- recepção do projeto “Jequiticanto – Batendo Roupa, Cantando a Vida” da cidade de Almenara, Vale do Jequitinhonha, em parceria com as escolas estaduais de Ensino Fundamental e Médio de Diamantina.

- 3 - Desenvolver ações culturais a fim de estimular as diversas formas de arte, bem como apresentar e valorizar os talentos da UFVJM**
- Foram contratados dois professores visitantes nas áreas de Artes Cênicas e Música para fomentar a criação de grupos artísticos na UFVJM, bem como fomentar a oferta de disciplinas optativas na área de artes para todos os cursos de graduação da Universidade;
 - Criação do **Coral Universitário** com participação de discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade, atingindo um público indireto de aproximadamente 1.600 pessoas.

Projetos	Descrição	Público atingido (aproximado)
Grupos Instrumentais	Duos, Flautas, Choro e Camerata	100
Musicais Famosos	O Fantasma da Ópera, Os Miseráveis e Ópera do Malandro	1.200
Univer/Cidade das Artes	Oficinas e Exposições	876
Flores para os Vales	DiamantAGRO, Festivale e VIII Semana Bio	127

Fonte: Proexc/UFVJM

Ações dos projetos da área de Música da UFVJM em 2018

Quantidade	Público direto beneficiado
26	4000

Fonte: Proexc/UFVJM

- Realização de Oficina de Canto Coral no 35º Festivale, sediado na cidade de Felisburgo (MG) e no I Encontro de Saúde Mental da UFVJM promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFVJM, em Diamantina.
- Laboratório de Montagem Cênica UFVJM com um total de 72 inscritos entre discentes, docentes e comunidade externa.

Espetáculo	Participantes	Público atingido
Ação Coletiva Primeira Ruína: Invasão, em Diamantina	18	150
Intervenção Cênica João do Nada. Recepção dos Calouros 2018 em Diamantina	06	900
Segunda Ruína: A verdade não rima. VI Sintegra em Diamantina	27	600
A Mulher na Janela, performance durante a abertura de Exposição no Ateliê Barriga da Baleia em Diamantina	10	150
Performance duracional João do Nada_tecendo a morte em vida - Ateliê Barriga da Baleia em Diamantina	04	200
Terceira Ruína: hora-aula, ou, quem será o vencedor? - Performance Coletiva Duracional na Praça de Serviços Campus JK da UFVJM em Diamantina	13	90
Performance durante a I Semana da Diversidade UFVJM no Museu do Diamante em Diamantina	25	350
03 Apresentações da Intervenção Cênica João do Nada – Recepção dos Calouros 2018/2 em Diamantina	06	900
Eu posso ser o que eu Quiser Ser no Teatro Santa Izabel em Diamantina	22	150
Olhos d'água no Museu do Diamante em Diamantina	06	138
Acayaca	14	180

Fonte: Proexc/UFVJM

Ações da área de Artes Cênicas da UFVJM em 2018

Atividades	Estreias	Participantes	Público direto beneficiado	Parceiros
42	14	580	6.305	15

Fonte: Proexc/UFVJM

- Realização de Oficina **Teatro: Escuta e Estado** de Jogo no I Encontro de Saúde Mental da UFVJM promovido pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFVJM, em Diamantina.
- Realização da Oficina **Deriva** como programação do Curso "Nas esquinas do Patrimônio", promovida pelo curso de História da UFVJM, no Centro Histórico de Diamantina, no mês de outubro de 2018.

4 - Ofertar para a comunidade externa ações de cultura e arte

- o Coral Universitário realizou 8 apresentações em 2018 contemplando um público aproximado de 1.600 pessoas;
- dentro do Projeto Musicais Famosos, o espetáculo O Fantasma da Ópera fez 2 apresentações atingindo um público de, aproximadamente, 800 pessoas e o espetáculo Os Miseráveis fez 3 apresentações, atingindo um público aproximado de 400 espectadores;
- o Projeto Univer/Cidade das Artes, dentre oficinas e exposições, realizou 10 ações alcançando um público de, aproximadamente, 876 pessoas;
- o Projeto Memória UFVJM consiste na instalação do Centro Cultural da UFVJM no Campus I da Universidade na cidade de Diamantina. As seguintes ações foram realizadas:

- articulação com o curso de Odontologia para receber o projeto no Campus I;
- produção do Memorial Descritivo de reforma do Espaço Cultural Prof. Vicente de Paula no Campus I para abrigar o Centro de Memória, Sala para exposições artísticas temporárias, Sala Multiuso para formação artística e Café;
- produção do Memorial Descritivo de reforma do Anfiteatro do Campus I;
- projeto para instalação de um ateliê e uma reserva técnica no Campus I;
- submissão dos memoriais descritivos ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) de Diamantina pelo fato do Campus I estar sediado no Centro Histórico da cidade considerada Patrimônio da Humanidade;
- abertura do processo de contratação do autor do livro “Caminhos para o Desenvolvimento” que relata a história da UFVJM para redigir sua segunda edição.

Os principais fatores identificados que influenciaram a cadeia de valor foram a insuficiência de recursos financeiros e a impossibilidade de custeio no deslocamento de discentes para outras localidades.

A disponibilidade de recursos públicos nem sempre é suficiente para os apoios que poderiam ser otimizados nas ações realizadas. Embora o apoio através de recursos para deslocamento, materiais de divulgação e materiais de almoxarifado sejam concedidos, o auxílio de diárias é mais difícil de ser realizado em função da disponibilidade. Também deve ser mencionada a dificuldade da Pró-reitoria no apoio a ações desenvolvidas por estudantes em outras localidades, já que não é concedido a eles incentivo financeiro, na forma de diária. Isso é fator preponderante para a insuficiente participação da comunidade estudantil nessas ações.

Ressalte-se que a adoção de um sistema para registro, controle e acompanhamento das ações de extensão e cultura da UFVJM proporcionou uma averiguação mais ampla das ações desenvolvidas permitindo, assim, a elaboração com mais agilidade de relatórios para atendimentos institucionais e externos. Tal fato também permitiu proporcionar à comunidade da UFVJM maior transparência nos processos e dados gerados das ações de extensão e cultura, assim como a extração de informações sobre as atividades cadastradas e desenvolvidas em toda a UFVJM.

Clique aqui para conhecer os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado, acesse os indicadores de desempenho desta cadeia de valor



Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos e medidas tomadas para enfrentamento

Na parte de sistematização, a Proexc está utilizando o programa SigProj, cuja base de dados é mantida pelo MEC e em processo de transferência para UFMS e UFRJ. Desta forma, como a UFVJM não possui um sistema próprio para registro, controle e acompanhamento das ações de extensão e cultura, a disponibilidade e operacionalização dos dados e relatórios dependem deste sistema, não refletindo, em alguns casos, a demanda real da UFVJM.

Os indicadores e informações para comparação e atingimento de metas na extensão da UFVJM não refletiram de forma clara nos dados gerados nas ações de extensão e cultura produzidos. Assim, todo esse mecanismo precisa ser revisado e reformulado.

Desafios remanescentes e próximos passos

- Avançar com o mecanismo de sistematização da Proexc, proporcionando o registro, controle e acompanhamento das ações de extensão e cultura da UFVJM de forma eletrônica e ajustar os regulamentos e resoluções para efetivação destas ações;
- Avançar com a implantação e regulamentação da creditação da extensão nos currículos de graduação da UFVJM;
- Estimular e desenvolver mecanismos para ofertas, registros, controles e acompanhamento de ações de extensão e cultura no formato EAD;

Elaboração e proposição de editais induzidos que visem o desenvolvimento da região de abrangência da UFVJM, buscando soluções para os problemas locais e regionais.

Cadeia 3 – Pesquisas nas diversas áreas do conhecimento, atendendo aos interesses e as necessidades das comunidades interna e externa da universidade

A pesquisa acadêmica é o processo pelo qual a universidade potencializa seu papel de vanguarda no desenvolvimento do pensamento e das condições para melhoria da qualidade da vida. Sua produção deve se dar em consonância com a sustentabilidade social, ambiental e econômica, resguardada sua função pública. Na medida em que se articula com a extensão, a pesquisa contribui para o desenvolvimento humano, aproximando aqueles que produzem daqueles a quem o conhecimento produzido deve atender direta ou indiretamente.

Na medida em que se articula com o ensino, a pesquisa contribui para seu aprimoramento constante. Nesse processo dialógico, são formados profissionais contemporâneos e atualizados nas diversas áreas do conhecimento. É, portanto, na articulação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão que a universidade consolida sua função pública motriz do desenvolvimento social, ambiental, cultural e econômico.

Para além de seus produtos, a pesquisa é caminho fundamental na trajetória formativa da comunidade estudantil, sendo por meio dela aprimorado o senso crítico, a criatividade e a autonomia do pensamento, entre outros valores fundamentais à formação integral do estudante universitário.

Visão geral sobre a cadeia de valor

A UFVJM tem a finalidade de apreciar, coordenar, auxiliar, deliberar e homologar as atividades de pesquisa e contempla duas modalidades de bolsas destinadas a estudantes:

- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – Pibic, que visa incentivar a introdução dos estudantes de graduação nas atividades de pesquisa, por meio de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, concedidas às IES. Atualmente, a UFVJM oferece bolsas de iniciação científica dentro de vários programas institucionais, sendo concedidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa em Minas Gerais - Fapemig, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e pela própria Universidade.

- Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica, que visa contribuir para a iniciação científica, voltada para o desenvolvimento de produtos tecnológicos, de estudantes de graduação, da licenciatura e do bacharelado, em atividades de pesquisa realizadas em instituições de pesquisa e em instituições de pesquisa e ensino, através da concessão de bolsas vinculadas a projetos financiados por órgãos de fomento e iniciativa privada. Estas bolsas são concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Para alcançar as metas relativas a esta cadeia de valor foram estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos:

Estimular a inserção regional

Estimular pesquisas na e sobre a região de abrangência da UFVJM, buscando soluções para os problemas regionais.

Principais ações, projetos e programas da cadeia de valor

1 - Ampliar o número de projetos de pesquisas registrados na PRPPG

Apesar da diminuição dos recursos de fomento à pesquisa, o número de projetos devidamente registrados na PRPPG aumentou 5% em relação a 2017 e 19% em relação à média histórica desde 2013.

2 - Contribuir para o fortalecimento do processo de internacionalização da universidade

1 - Através do Proapp a UFVJM forneceu apoio financeiro a 10 pesquisadores para divulgação de trabalho em eventos fora do país e 11 pesquisadores para eventos internacionais realizados no Brasil.

2 - A VI Sintegra inovou com o Prêmio Bárbara Emanuella Souza cujos trabalhos avaliados foram submetidos, apresentados e arguidos em inglês com intuito de valorizar os trabalhos produzidos na UFVJM que tenham relevância e abrangência internacional.

3 - Três alunos de pós-graduação realizaram doutorado sanduíche por meio do programa Erasmus+ em parceria com o consórcio ceiA34.

4 - A UFVJM se associou ao Grupo Tordesillas, uma rede acadêmica de universidades do Brasil, Portugal e Espanha, que tem como objetivo promover a colaboração entre as universidades dos três países no domínio da ciência e tecnologia.

3 - Promover a interação entre a UFVJM e gestores públicos na definição de projetos de pesquisas

1 - Buscou-se estimular a comunidade de pesquisadores da UFVJM a dialogar com a sociedade a fim de oferecer respostas no formato de pesquisa e inovação a desafios regionais e nacionais.

2 - Foram realizados debates entre a Diretoria de Pesquisas e o Fórum de Organizações Sociais do Vale do Jequitinhonha.

3 - A UFVJM participou ativamente de iniciativas do governo do Estado de Minas Gerais a fim de levantar e fomentar pesquisas visando o desenvolvimento regional.

4 - A VI Sintegra, maior evento da UFVJM, inovou com a criação do Prêmio Maria Aparecida Alves de Inserção Regional e premiou as melhores iniciativas de pesquisa e inovação da UFVJM voltadas ao desenvolvimento de soluções aos problemas regionais. Foram realizadas 21 reuniões individuais com todos os colegiados de curso de pós-graduação enfatizando a necessidade de promoverem pesquisas com enfoque regional.

4 - Investir na aquisição de equipamentos para atender as demandas dos cursos e grupos de pesquisas

Em 2018, não houve repasse de recursos para investimento à PRPPG de modo que não foi possível realizar aquisição de equipamentos. No entanto, ressaltou-se que foi destinado o montante de R\$ 150.000,00 para a manutenção corretiva de equipamentos nos laboratórios de pesquisa da instituição.

Além disso, a Diretoria de Pesquisas assessorou a elaboração de propostas para infraestrutura e aquisição de equipamento que foram enviadas para todas as chamadas de fomento da Finep.

5 - Proporcionar a publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na instituição

Publicações de pesquisadores da UFVJM



A programação da VI Sintegra contou com uma conferência de abertura, 21 mesas-redondas, 12 fóruns de comunicações orais totalizando 97 trabalhos selecionados e três sessões de pôsteres que juntas somaram 1146 trabalhos apresentados.

Em 2018, foi criada a comissão do Portal de Periódicos para apoio aos periódicos da UFVJM.

6 - Incentivar o corpo docente a participar dos editais de seleção de projetos de pesquisas oferecidos pelos órgãos de fomento

Foram registrados na UFVJM 20 projetos de pesquisa financiados pela Fapemig, 19 financiados pelo CNPq e ainda contamos com 19 Bolsas Produtividades para pesquisadores da UFVJM.

Os principais fatores identificados que impactaram a cadeia de valor foi a drástica redução dos editais de fomento à pesquisa que, apesar de ser um evento já considerado no planejamento 2018, se tornou uma barreira para o desenvolvimento da pesquisa, neste ano, e o contingenciamento do recurso de capital impossibilitou a aquisição de novos equipamentos para a pesquisa.

Clique aqui para conhecer os principais resultados, progresso em relação à meta estabelecida e impacto observado, acesse os indicadores de desempenho desta cadeia de valor



Desafios remanescentes e próximos passos

Para os próximos anos, o grande desafio reside em ampliar o número de docentes pesquisadores do CNPq, melhorar a qualidade de inovação tecnológica nos projetos, buscar a captação de recursos externos junto ao setor privado, aumentar o número de discentes com treinamento fora do âmbito do programa de intercâmbio internacional e ampliar a integração entre os pesquisadores da UFVJM e a ampliação de ações colaborativas entre os pesquisadores e destes com os discentes.

O setor de pesquisas busca, em uma ação conjunta com a pós-graduação, promover uma coerência entre as linhas de pesquisa e os temas e projetos desenvolvidos por seus docentes propiciando o agrupamento e consonância entre linhas e o perfil desses mesmos docentes.

CAPÍTULO 5

Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

1 Declaração do Pró-reitor de Administração, Prof. Fernando Costa Archanjo

Estatutariamente, a Pró-reitoria de Administração (Proad) é parte integrante da Reitoria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e tem as suas atribuições regulamentadas pela Resolução nº 30, Consu, de 12 de dezembro de 2014, que posteriormente, foi alterada pela Resolução 09, Consu, de 10 de julho de 2015.

A Proad, embora não atue diretamente nas atividades fins da instituição (a saber: pesquisa, ensino e extensão), dá suporte logístico e operacional às Pró-reitorias e unidades acadêmicas encarregadas de executarem tais atividades.

Neste contexto, a Proad é responsável pelo planejamento, organização, coordenação e supervisão das atividades relativas à administração geral e de projetos físicos e obras no âmbito da UFVJM.

A fim de nortear seu planejamento anual, a Proad utiliza como molas mestras o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o “Agenda 19” (um conjunto de 19 programas estruturantes que norteará o trabalho da gestão no período de 2018/2019) na orientação de suas ações, priorizando aquelas que apresentam alto impacto nas atividades institucionais e que sejam compatíveis com o orçamento anual disponível.

Além disso, a Proad precisa dar vazão à vasta gama de demandas e necessidades que chegam diariamente a ela. Para conciliar essas duas necessidades (rotina diária x inovação/melhoria do sistema), o pró-reitor de Administração articula as diversas diretorias que compõem a Pró-reitoria, a saber: Diretoria de Administração dos Campi fora de sede, Diretoria de Administração, Diretoria de Infraestrutura, Diretoria de Logística e Diretoria de Patrimônio e Materiais), de forma que juntas forneçam os resultados esperados pela UFVJM (um enorme desafio diário).

Esse desafio fica ainda maior num ambiente orçamentário e financeiro restritivo como o que passa o Brasil. Tal cenário impôs à UFVJM a necessidade de readequação de seus projetos, de modo a compatibilizá-los à disponibilidade orçamentária/financeira existente, sem comprometer, no entanto, a qualidade da prestação de serviços fornecidos à sociedade. Para superar esse desafio, a Proad conta com a parceria da Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan). Juntas, as duas Pró-reitorias planejaram e executaram o orçamento do exercício de 2018, priorizando os interesses institucionais. Das ações realizadas pela Proad em 2018, destacam-se, a seguir, os resultados obtidos e que impactaram positivamente nas atividades da UFVJM:

• Obras finalizadas

Durante o ano de 2018, diversas obras/adequações na infraestrutura física da UFVJM foram realizadas. Dentre elas destacam-se:

Campus JK: a complementação da pista de atletismo, a construção da área de convivência do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), a reforma do 2º pavimento do prédio do curso de Engenharia Florestal, a manutenção e a adequação da rede elétrica externa realizada no Campus JK;

Campus do Mucuri: a adequação do restaurante/praca de serviços, as melhorias na acessibilidade nas dependências do Campus, a adequação da rede elétrica e a cabine de medição para atender ao sistema de climatização do Campus que está em fase final de implantação;

Campus de Janaúba: o prédio de salas de aula e o prédio da Biblioteca;

Campus de Unai: o prédio de salas de aula.

• Elaboração dos projetos e a licitação das seguintes obras

Galpão para o confinamento de gado de leite (Campus JK), Prédio da Faculdade de Medicina do Mucuri (Fammuc), Infraestrutura de Janaúba (terraplanagem e cabine de medição), Infraestrutura de Unai (cabine de medição).

Todas as obras licitadas foram empenhadas em suas totalidades. Infelizmente, as obras referentes à rede elétrica externa e à terraplanagem para o Campus Unai também foram licitadas, mas não tiveram vencedores.

• Redes de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário

Ainda nos Campi de Janaúba e Unai, que estão em fase de implantação, foram iniciadas e/ou finalizadas as obras de instalação das redes de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, que, em conjunto com as obras finalizadas e licitadas para aqueles Campi, possibilitarão a mudança dos cursos dos Campi provisórios para os Campi definitivos em 2019.

• Renovação da frota de veículos

Com vistas a aumentar a segurança dos deslocamentos rodoviários realizados pela comunidade universitária, deu-se início à renovação da frota da instituição com a aquisição de 9 veículos de passeio 0 km.



• Reestruturação na Diretoria de Logística

Para melhor atender as necessidades institucionais de aquisição de insumos e materiais, bem como a gestão e a fiscalização dos serviços contratados, foi implementada uma reestruturação na Diretoria de Logística, que também recebeu novos servidores. Como resultado, foram observadas melhorias nos processos ali executados, principalmente nos licitatórios, que ocorreram de forma bastante satisfatória. Desta forma, no ano de 2018 só não foram adquiridos os itens para os quais não houve licitantes interessados ou habilitados.

• Elaboração e formalização dos fluxos de processos

Com vistas a melhorar a comunicação entre os setores da Proad e destes com outros setores da instituição, deu-se continuidade à elaboração e formalização dos fluxos de processos executados em suas várias diretorias. Dada a peculiaridade de cada setor da Proad, esta ação avançou em ritmos diferentes, estando concluída em algumas diretorias e em andamento em outras. Conforme cronograma estabelecido, essa ação será concluída no começo de 2019.

• Complementação/implementação da rede de internet

Em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) foi elaborado e licitado o projeto para a complementação/implementação da rede de internet para os *Campi* de Diamantina, Unai e Janaúba. As obras que serão realizadas permitirão a utilização plena de diversos prédios da instituição, que hoje não têm acesso ou têm acesso inadequado ao sistema de internet da instituição.

• Meio Ambiente

Em parceria com a assessoria de meio ambiente foram desenvolvidos dois projetos:

- implementação da coleta e do descarte de resíduos químicos e biológicos; e
- arborização e plantio de grama no Campus JK (conforme projeto paisagístico elaborado anteriormente).

Embora se tenha avançado bastante em 2018, ainda há muito a ser realizado/melhorado:

- implantar o Plano geral de contratações;
- implantar o sistema integrado de administração e serviços (Siads);
- retomar as obras que se encontram paralisadas por problemas orçamentários (para que isso ocorra, será necessário fazer gestão junto ao Ministério da Educação para obter os recursos necessários); e
- acompanhar e fiscalizar a construção das obras que foram licitadas em 2018.

Diante do exposto, fica registrado todo o esforço da atual administração da UFVJM com o futuro da instituição, a responsabilidade na gestão do bem público, bem como o seu compromisso com a região por ela atendida.

No que tange à conformidade e à confiabilidade da gestão, estas podem ser atestadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública e, por conseguinte, DECLARO que os padrões de gestão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade exigidos.

2 Gestão Orçamentária e Financeira

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri realiza a gestão orçamentária e financeira dos recursos recebidos por meio da atuação e assessoria da Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan). A UFVJM, tendo por guia a política global de planejamento construída de forma democrática e participativa, promove a análise sistemática das condições operacionais da instituição, no tocante aos aspectos de produtividade, custos, financiamento, expansão, dimensionamento acadêmico, físico e econômico. Esta ação tem por missão a elaboração e consolidação das propostas orçamentárias, a busca da eficácia na aplicação dos recursos financeiros, o desenvolvimento institucional e a melhoria do processo global de alocação de recursos na universidade.

Execução orçamentária e financeira

A execução orçamentária e financeira da UFVJM efetiva-se, anualmente, por meio de planos que contemplam dotações orçamentárias próprias providas da Lei Orçamentária Anual, ações orçamentárias recebidas de outros entes públicos para aplicação em destinações específicas e eventualmente emendas parlamentares obtidas pela instituição junto ao Congresso Nacional (Câmara dos Deputados).

No quadro a seguir, são apresentados os totais de despesas empenhadas, por grupo de despesas e por plano orçamentário. Há três grupos de despesas:

Pessoal e encargos sociais

Outras despesas correntes

Investimentos

De 2014 a 2018, o total de empenho ultrapassou a faixa de um bilhão de reais. Foram empenhados R\$ 1,17 bilhão nos últimos cinco anos. O perfil deste montante compõe-se de 70% em despesas com Pessoal e encargos sociais, 21% em Outras despesas correntes e 9% em despesas com Investimentos.

Despesas empenhadas por plano orçamentário

	2014	2015	2016	2017	2018	RS milhares Total
Pessoal e encargos sociais	118.692	142.485	160.244	189.134	207.745	818.300
Ativos, contrib.previd., aposentad.	118.692	142.485	160.244	189.134	207.745	818.300
Outras despesas correntes (ODC)	47.433	36.817	51.092	55.242	58.505	249.089
Ifes - manutenção e expansão	29.300	19.295	30.865	31.315	34.146	144.920
Auxílios e assistência a pessoal	7.050	7.913	12.186	12.101	13.118	52.369
Pnaes - Plano Nac Assist. Estudant	6.119	6.344	4.854	6.923	6.753	30.992
Ações de destinações específicas	4.963	3.265	3.187	4.903	4.288	20.607
Emendas parlamentares					200	200
Investimentos	35.451	19.391	27.105	11.201	12.572	105.719
Ifes - manutenção e expansão	34.010	19.222	23.382	10.268	9.447	96.328
Ações de destinações específicas	1.441	169	3.473	833	30	5.945
Emendas parlamentares			250		2.900	3.150
Pnaes - Prog. Nac. Assist. Estudant.				100	195	295
Total Geral	201.575	198.693	238.441	255.577	278.821	1.173.107

Fonte: SIAFI

Em relação a Pessoal e Encargos Sociais houve um crescimento de 75%, comparando-se o total empenhado no exercício de 2018 com o de 2014. Parte deste crescimento deveu-se ao aumento no número de servidores da instituição (docentes e servidores técnico-administrativos): em 2014 eram 1.095 servidores de carreira e, em 2018, a instituição possuía 1.440.

Quanto ao grupo de despesa Outras Despesas Correntes, houve um crescimento na aplicação do recurso, da ordem de R\$ 47,4 milhões em 2014 para 58,5 em 2018, correspondente a 23% em termos comparativos.

O pico em Investimentos dentro do período 2014-2018, ocorreu em 2014 e, desde então, houve queda crescente na dotação orçamentária de investimentos. Finalizava, em 2015 e 2016, a destinação de recursos maiores de investimentos para o programa de reestruturação das universidades, que contemplou a implantação de novos Campi e de novos cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância.

Despesas empenhadas por grupo de despesas detalhadas

	2014	2015	2016	2017	2018	RS milhares Total
Pessoal e Encargos Sociais	118.692	142.485	160.244	189.134	207.745	818.300
Salários, Aposentadorias, Pensões	118.692	142.485	160.244	189.134	207.745	818.300
Outras Despesas Correntes (ODC)	47.433	36.817	51.092	55.242	58.505	249.089
Locação de Mão de Obra	10.856	9.319	18.982	19.949	21.724	80.831
Bolsas e Auxílios a Estudante	8.289	9.987	9.991	12.186	12.519	52.971
Auxílios - Pessoal	7.073	8.012	12.120	12.103	13.119	52.427
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	14.491	6.147	3.914	3.741	3.667	31.961
Materiais de Consumo	3.854	1.456	2.745	3.299	4.470	15.824
Diárias e Passagens	1.960	972	1.228	1.129	1.310	6.599
Seleção e Treinamento	683	668	1.062	1.336	949	4.699
Impostos, Taxas e Contribuições	196	178	948	433	529	2.283
Demais despesas de custeio	31	78	102	1.067	218	1.495
Investimentos	35.451	19.391	27.105	11.201	12.572	105.719
Obras e Instalações	9.022	18.501	21.424	6.109	7.263	62.320
Aparelhos, Equipamentos e Máquinas	20.799	605	4.372	3.892	3.659	33.327
Mobiliário	1.705	279	579	1.155	673	4.391
Livros	2.047	6	692		128	2.872
Veículos	866		5		657	1.528
Softwares	1.012		32	44	192	1.280
Total geral	201.575	198.693	238.441	255.577	278.821	1.173.107

Fonte: SIAFI

Verifica-se neste grupo um aumento anual crescente no volume de recursos aplicados na maioria das despesas elencadas, resultante da reestruturação dos *Campi* e dos cursos existentes, com melhoria na qualidade dos serviços de ensino superior prestados e da criação de novos *Campi* e novos cursos de graduação e pós-graduação com aumento crescente no quantitativo de alunos matriculados e de servidores e funcionários terceirizados contratados. Destaca-se, por exemplo, o aumento no consumo de energia elétrica (serviços prestados por pessoa jurídica) em função da criação de *Campi* (Janaúba e Unaí-MG) e aquisição de novos equipamentos para os cursos em geral e unidades administrativas.

No grupo de Investimentos, **R\$ 105,7 milhões foram aplicados em obras de construção e pavimentação, aquisição de equipamentos, mobiliário, livros e veículos** no período 2014-2018. As Obras, assim como aquisição de maquinário, correspondem à maior parte do investimento e corresponderam à pavimentação e construção de novos espaços destinados aos cursos e *Campi* novos e existentes, e à ocupação destes espaços com mobília, equipamentos e aparelhos laboratoriais.

Desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado

Em 2018, assim como nos anos anteriores, a UFVJM enfrentou dificuldades no que se refere à execução orçamentária. **A partir do término do exercício de 2014, a instituição começou a sofrer cortes em seus limites orçamentários** para emissão de empenho devido ao contingenciamento orçamentário e financeiro imposto pelo Governo Federal ao MEC. Tais cortes se mantiveram nos exercícios de 2015, 2016 e 2017, impossibilitando à UFVJM executar integralmente as ações planejadas. **Em consequência, despesas como bolsas, serviços terceirizados, obras e aquisição de materiais, antes previstas para serem executadas com a dotação orçamentária de seus respectivos exercícios, foram executadas com o orçamento de exercícios seguintes**, provocando, a partir de 2015, a postergação do empenho da despesa de exercício anterior para débito da dotação orçamentária do exercício subsequente. A transferência de débitos, por exemplo, referentes a serviços prestados em 2017 para empenho com recursos da dotação orçamentária do exercício de 2018, comprometeu a execução da despesa deste exercício, cuja dotação já era considerada insuficiente para atendimento das demandas correntes. Com isso, também em 2018, **contabilizou-se, entre passivos inscritos e notas fiscais de serviços prestados nos meses finais de 2018, a serem apresentadas em 2019**, um valor total de R\$ 2,9 milhões a ser debitado da dotação orçamentária de 2019.

A dotação orçamentária do exercício de 2018, definida para o grupo das despesas com Investimentos, provocou também impacto no planejamento inicial, principalmente no que diz respeito à aquisição de material permanente e à manutenção das obras em andamento, em função do momento por que passa

a instituição, com a reestruturação dos *Campi* em Diamantina e Teófilo Otoni e implantação dos *Campi* de Janaúba e Unai e dos dois cursos novos de Medicina, em Diamantina e Teófilo Otoni. **Esta situação foi amenizada com o aporte de recursos adicionais para investimentos, obtidos de emendas parlamentares no valor total de R\$ 2,9 milhões**, conforme verifica-se no quadro **DESPESAS EMPENHADAS POR PLANO ORÇAMENTÁRIO**. Identifica-se este mesmo tipo de aporte com emendas parlamentares, no valor de R\$ 200 mil para as despesas de manutenção do custeio da universidade. Considerando que a aquisição de material de consumo e permanente foi comprometida no exercício de 2017, assim como nos anos anteriores, houve o acúmulo da demanda de aquisições para o exercício de 2018, com impacto no planejamento orçamentário respectivo.

Variações do resultado/desempenho financeiro

No grupo de despesas com Pessoal e Encargos Sociais, comparando-se os dois quadros, não se verificam diferenças entre os valores pagos e empenhados até o exercício de 2017. Isso se deve ao fato de que, para as despesas com Folha de pagamento de pessoal, todos os valores empenhados, após liquidados, são pagos gerando débitos na Conta Única do Tesouro no mesmo exercício financeiro a que se refere a folha. Em 2018, no entanto, o total pago foi menor que o total empenhado, com diferença de R\$ 13,8 milhões, valor referente à folha de pagamento do mês de dezembro, conforme evidenciado no Balanço Orçamentário. Em 2018, houve uma mudança na sistemática de pagamento da folha de pessoal por parte da Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Neste ano, o pagamento foi efetuado em 31/12, contudo, o valor saiu efetivamente da Conta Única do Tesouro em 02/01/2019.

Despesas pagas por grupo de despesas detalhadas

	2014	2015	2016	2017	2018	RS milhares Total
Pessoal e Encargos Sociais	118.692	142.485	160.244	189.134	193.988	804.543
Salários, Aposentadorias, Pensões	118.692	142.485	160.244	189.134	193.988	804.543
Outras Despesas Correntes (ODC)	48.357	36.835	51.295	54.533	57.821	248.841
Locação de Mão de Obra	10.327	9.848	18.686	19.885	21.237	79.982
Bolsas e Auxílios a Estudante	11.278	8.162	11.332	11.660	13.857	56.289
Auxílios - Pessoal	7.061	7.997	12.116	12.103	12.009	51.287
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	12.838	6.871	4.219	3.436	3.741	31.105
Materiais de Consumo	4.149	2.085	1.809	3.279	4.195	15.517
Diárias e Passagens	1.805	975	1.194	1.165	1.310	6.449
Seleção e Treinamento	674	641	890	1.509	726	4.439
Impostos, Taxas e Contribuições	195	179	950	428	533	2.284
Demais despesas de custeio	31	78	98	1.070	212	1.488
Investimentos	41.277	46.359	29.488	19.634	9.654	146.413
Obras e Instalações	24.136	34.668	26.947	16.102	3.952	105.804
Aparelhos, Equipamentos e Máquinas	13.709	10.298	1.687	2.925	4.583	33.203
Mobiliário	1.198	715	171	578	1.026	3.689
Livros	1.634	213	658	18		2.523
Veículos	44	6		5	51	106
Softwares	556	459	26	6	42	1.088
Total geral	208.326	225.679	241.027	263.302	261.463	1.199.797

Fonte: SIAFI

No grupo de Outras Despesas Correntes, verificaram-se oscilações que, ao final de cinco exercícios, resultaram em um montante R\$ 248.012 menor que o montante empenhado. Em determinados exercícios (2014, 2015 e 2016), houve pagamento maior que o montante empenhado. Isso se deveu ao fato de existirem, nestes exercícios, além dos empenhos emitidos com dotações de seus respectivos exercícios, saldos em notas de empenho de exercícios anteriores, registradas em Restos a Pagar, principalmente em despesas com bolsas e auxílios a estudantes. Já nos exercícios mais recentes (2017 e 2018), os totais pagos resultaram em valores menores que os empenhados; em 2017, a maior diferença foi verificada na despesa com bolsas; em 2018, na despesa com auxílios e assistência a pessoal em função da mudança na sistemática de pagamento da folha de pessoal a partir do final deste exercício. **No grupo de desembolsos com Investimentos, a diferença entre o valor total empenhado nos últimos cinco anos e o total pago foi R\$ 40,7 milhões. Deveu-se, essa diferença, à existência de saldos em notas de empenhos emitidas em exercícios anteriores a 2014, principalmente para as parcelas mensais pagas às empresas de engenharia e construção civil, gradativamente ao andamento dos serviços realizados nas obras de pavimentação e construção de edificações nos Campi, nestes anos.**

Principais desafios e ações futuras

Em função de seus objetivos e missão institucionais, a UFVJM enxerga, como tendência, a manutenção de seu funcionamento, considerado o processo de consolidação e expansão por que passa a instituição. **As dificuldades enfrentadas, tanto em 2018 como em anos anteriores, traduzem-se no comprometimento do orçamento aprovado pela LOA de cada exercício, afetando a manutenção e o funcionamento dos prédios novos e existentes, dos cursos de graduação em franco crescimento, da estruturação dos Campi em Diamantina e Teófilo Otoni e do processo de implantação e consolidação dos novos Campi da UFVJM em Janaúba e Unaí e das Faculdades de Medicina em Diamantina e Teófilo Otoni.** A UFVJM manterá, como tem feito, uma agenda de negociações com o MEC e com demais esferas e instâncias públicas e privadas, no sentido de obter créditos suplementares necessários, por exemplo, à liquidação de passivos, cujos valores têm passado de um exercício ao outro nos últimos anos, e às demandas de infraestrutura (investimentos) exigidas para a qualidade dos serviços de ensino, pesquisa e extensão prestados, dentro da importância de sua participação no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e educacional do País.

Os desafios para a gestão orçamentária e financeira contemplam ainda o foco na melhoria contínua das técnicas aplicadas a esta área de atuação, tendo por direção os trabalhos que visam o controle da qualidade, propostos pela atual equipe gestora da instituição. Incluem o mapeamento dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) inerentes à gestão orçamentária e financeira, a apuração periódica de novos indicadores de desempenho e a adoção das recentes políticas de gestão de riscos e de ética, transparência e integridade da UFVJM, conforme determinado pelo TCU.

3 Gestão de Pessoas

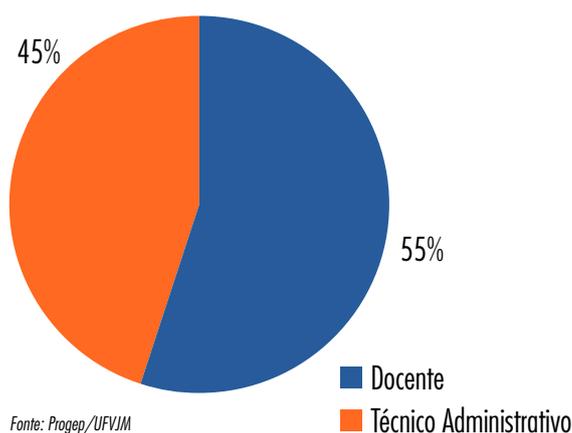
Conformidade legal

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, enquanto instituição pública federal, observa, precipuamente, as diretrizes definidas na Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União. Além disso também são observadas as disposições das Leis nº 11.091/2005 e nº 12.772/2012, que abordam, respectivamente, os planos de carreira dos servidores técnico-administrativos e dos docentes da educação superior. A fim de se garantir a conformidade com todas as normas e orientações aplicáveis à gestão de pessoas, a UFVJM realiza o monitoramento constante da publicação de novas regulamentações pelo Governo Federal, através da Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia e também de orientações fornecidas pelos órgãos de controle.

Avaliação da força de trabalho

O quadro de pessoal efetivo da universidade é composto basicamente por duas carreiras: a de técnicos administrativos e a do magistério superior.

Distribuição do quadro efetivo por carreira



Quantidade de servidores, distribuição por sexo e servidores com deficiência:

São 1.440 servidores efetivos



* Foram quantificados apenas os servidores ingressantes pela reserva legal para PcD (Pessoa com Deficiência).

Além destes, também fazem parte da UFVJM, como força de trabalho, estagiários e colaboradores terceirizados.

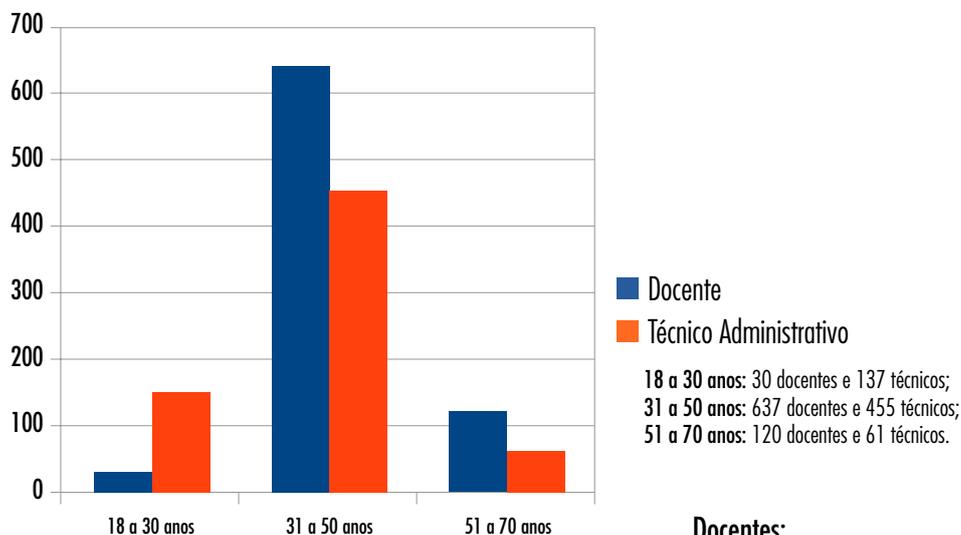
Ao longo dos últimos três exercícios, a força de trabalho efetiva da universidade apresentou crescimento. Tal situação se deve à posse de novos docentes e técnicos que foram aprovados nos concursos em vigência.

Evolução do quadro efetivo de pessoal



Como pode ser visto no gráfico a seguir, a maior parte dos servidores efetivos encontra-se na faixa de idade que compreende dos 31 aos 50 anos.

Distribuição do quadro efetivo por faixa etária



Faixa Salarial

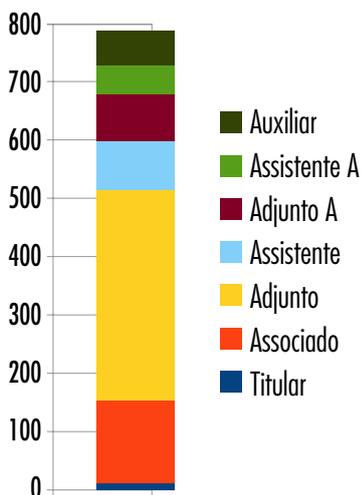
Docentes:
Lei 12.772/2012

Titular: 8
Associado: 145
Adjunto: 363
Assistente: 81
Adjunto A: 83
Assistente A: 46
Auxiliar: 61

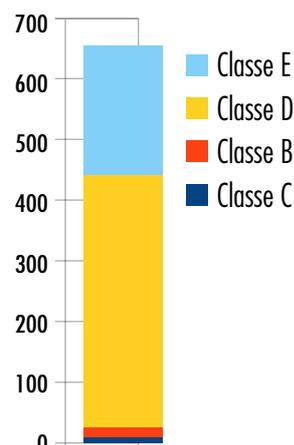
Técnicos:
Lei 11.091/2005

Classe E: 212
Classe D: 416
Classe C: 15
Classe B: 10

Docentes:



Técnicos:

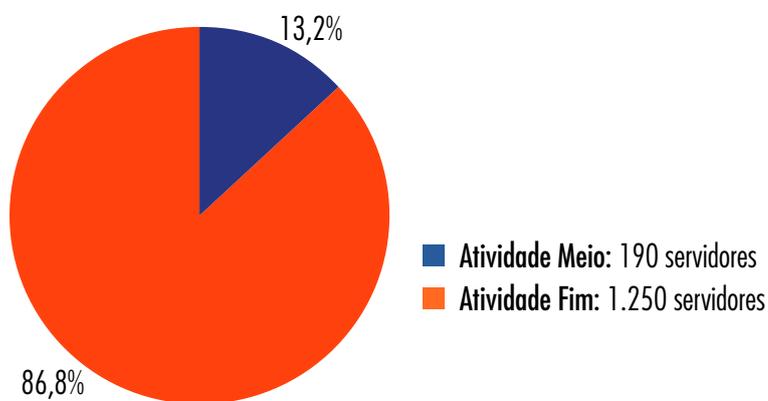


Atualmente, a UFVJM conta com 85 servidores inativos, 31 beneficiários de pensão, 1 servidor cedido a outro órgão federal e 1 servidor em exercício provisório. Mais detalhes são dados na tabela que segue.

Composição da Força de Trabalho Distribuição de servidores por situação funcional	
Pessoal Ativo	1.440
Pessoal Inativo/Aposentados	85
Instituidor de Pensão	22
Beneficiário de Pensão	31
Professor Substituto	79
Estagiário Remunerado	29
Professor Visitante	04
Professor Tutor do Mais Médicos	01
Cedido ao TRE/MG	01
Extra-quadro/ocupante de cargo comissionado	04
Em exercício descentralizado	02
Excedente de lotação	02
Residência multiprofissional/Residência Médica	46
Em colaboração técnica com outras IES	03
Em exercício provisório na UFVJM	01
Servidor da UFVJM em exercício provisório em outra instituição	01

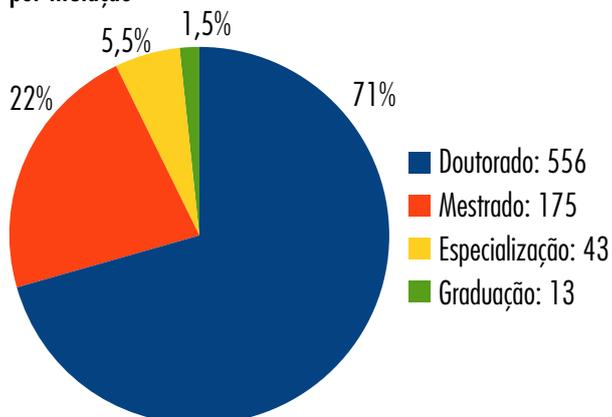
Fonte: Progep

Distribuição do quadro efetivo por área de atuação

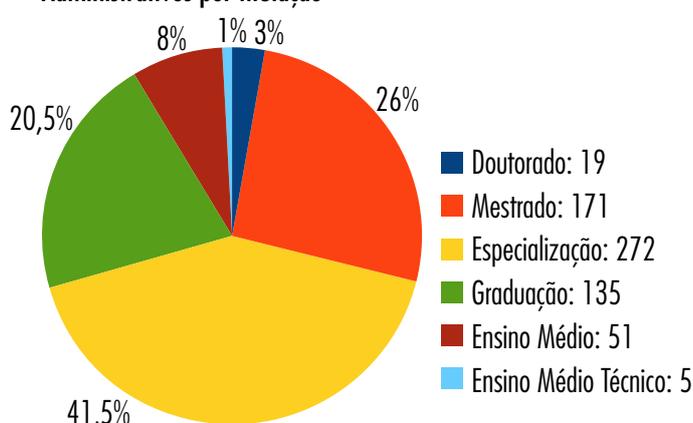


Quanto à titulação (grau de escolaridade) dos servidores, percebe-se a predominância do doutorado para os docentes (70,6%), e da especialização para os técnicos administrativos (42,8%).

Distribuição de docentes por titulação



Distribuição de Técnicos Administrativos por titulação



Estratégia para recrutamento e alocação de recursos humanos

O provimento dos cargos efetivos no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri se dá por meio de concurso público, segundo as diretrizes da Constituição Federal, da Lei nº 8.112/1990 e do Decreto nº 6.944/2009. Previamente à realização de um novo certame, são analisados, dentre outros fatores, a quantidade ideal de servidores por setor (observando-se os respectivos processos de trabalho), a vacância de cargos já existentes e a disponibilidade orçamentária para a sua realização.

Além dos servidores efetivos, é prevista também a contratação por tempo determinado de professor substituto (nos casos de afastamento previstos na legislação) e de professor temporário. Nestes moldes, a seleção ocorre via processo seletivo simplificado, nos termos da Lei nº 8.745/1993. O número ideal de docentes é calculado através do Banco de Professores Equivalentes, que é regulamentado pelo Decreto nº 7.485/2011.

No exercício de 2018, a UFVJM nomeou 173 servidores efetivos, sendo 54 docentes e 119 técnicos administrativos. Também foram contratados no mesmo ano 66 professores substitutos e 4 visitantes.

Nomeações em 2018



54 docentes
119 técnicos administrativos
66 professores substitutos
4 professores visitantes

Quantitativo de certames realizados para provimento de vagas de docentes

11 concursos públicos
21 processos seletivos simplificados

Detalhamento da despesa com pessoal

Em 2018 foram gastos cerca de R\$ 209,45 milhões com despesas referentes ao pessoal ativo da universidade. Já com os inativos, os gastos chegaram a 8,67 milhões. Nestas duas categorias, houve aumento de despesas em relação ao exercício anterior. Quanto aos pensionistas, percebeu-se redução dos gastos, que passaram de aproximadamente R\$ 2,20 milhões (em 2017) para R\$ 2,08 milhões (em 2018).

O aumento de despesas justifica-se pelo provimento de vagas nas carreiras do magistério superior e técnico-administrativa, tendo em vista os concursos públicos e processos seletivos simplificados realizados em exercícios anteriores. Quanto à redução vista com os pensionistas, destacam-se como justificativa a ocorrência de óbito dos dependentes, determinações judiciais e o implemento da idade-limite (21 anos) para recebimento da pensão.

Custo direto com despesas de pessoal ativo em 2018: R\$ 209,45 milhões

Vantagens fixas:	13º salário:	Contrato temporário:	Exercícios anteriores:	Patronal:
40,44%	5,82%	1,89%	0,03%	15,02%
Decisão judicial:	Vantagens variáveis:		Auxílios:	Outras despesas**:
0,00%*	31,07%		4,49%	1,25%

*Valor muito reduzido em comparação às demais despesas (R\$6.713,20).
** Despesas com estagiários, Encargo de Curso e Concurso, Residências Médica e Multiprofissional.

Custo direto com despesas de pessoal inativo em 2018: R\$ 8,67 milhões

Vantagens fixas:	13º salário:	Exercícios anteriores:
92,04%	7,95%	0,01%

Custo direto com despesas de pensionistas em 2018: R\$ 2,08 milhões

Vantagens fixas:	13º salário:	Exercícios anteriores:	Decisão judicial:
91,95%	7,67%	0,05%	0,33%

Custo direto com despesas de saúde suplementar em 2018: R\$ 3,71

	Evolução dos Gastos com Pessoal (em R\$)	
	2017	2018
Pensionistas	2.207.782,09	2.088.311,16
Saúde suplementar	3.427.170,23	3.713.296,86
Pessoal Inativo	8.137.376,29	8.674.005,93
Pessoal Ativo	190.174.367,22	209.449.503,25

Avaliação de desempenho e remuneração

O desempenho dos servidores da UFVJM é avaliado periodicamente, conforme legislação específica de cada carreira. Para os servidores técnico-administrativos, a avaliação é realizada segundo o disposto na Lei nº 11.091/2005 (plano de carreira), alterada pela Lei nº 11.233/2005 e a Resolução nº 15 – Consu, de 11 de julho de 2014, alterada pela Resolução nº 17 - Consu, de 07 de novembro de 2018. Já para os docentes, ela segue as regras definidas na Lei 12.772/2012 (plano de carreira) e a Resolução nº 09 – Consu, de 06 de setembro de 2013, alterada pelas resoluções nº 18 – Consu, de 06 de novembro de 2013 e nº 02 – Consu de 29 de abril de 2016.

De forma geral, as progressões em ambas as carreiras são concedidas através do cumprimento de um período mínimo, seguido de aprovação na avaliação de desempenho. Para os servidores técnico-administrativos, além desta primeira forma de progressão (denominada “por mérito profissional”) ainda há uma outra possibilidade, que ocorre por capacitação. Neste caso, o servidor deverá cumprir uma carga horária mínima realizada em cursos relacionados à sua área de atuação.

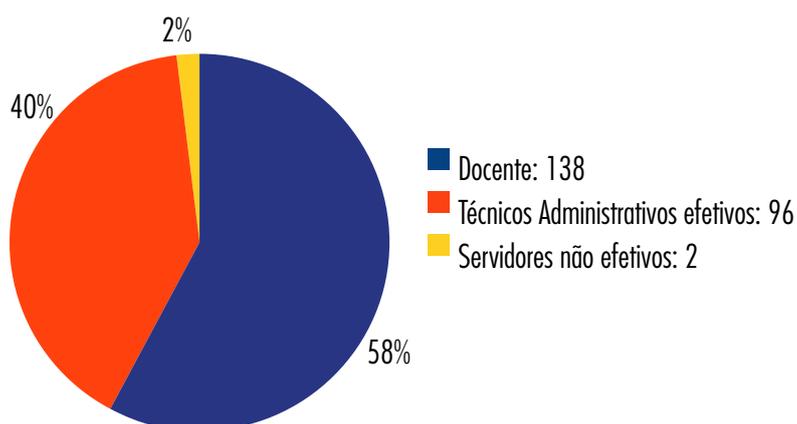
A qualificação profissional é valorizada nas duas carreiras. Em cada uma (conforme seus critérios), é prevista a concessão de adicional ao servidor que possuir nível de educação formal superior ao exigido para o exercício do cargo.



Em 2018, **562 servidores** progrediram por meio de êxito em avaliação de desempenho, **129 técnicos administrativos** receberam Incentivo à Qualificação e **58 docentes** obtiveram Aceleração de Promoção decorrente de qualificação.

Também no mesmo exercício, concluíram o estágio probatório 77 servidores da carreira técnico-administrativa e 48 servidores da carreira do magistério superior.

Ocupação dos cargos gerenciais por categoria



Em se tratando de remuneração, ressalte-se que as tabelas de vencimentos referentes às carreiras atuantes na UFVJM estão em conformidade com o disposto nos anexos da [Lei nº 13.325/2016](#).

Na universidade não há política específica que aborde a igualdade de oportunidades e a meritocracia.

Capacitação dos recursos humanos

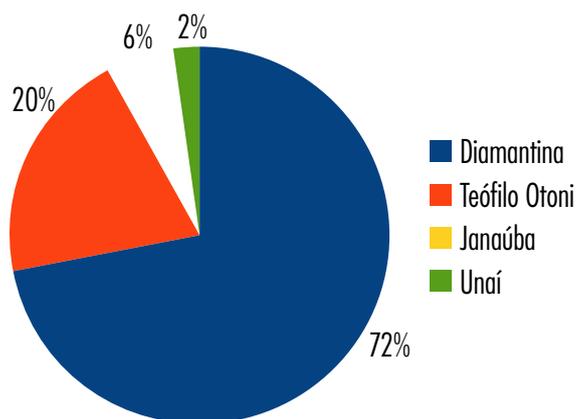
Técnicos Administrativos

Para os servidores desta carreira, a UFVJM conta com o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores Técnicos-administrativos em Educação – Procape, que compreende a capacitação e a qualificação nas suas mais diversas formas, desde que sejam correspondentes à natureza das atividades dos servidores da área da Educação e às exigências de cada cargo/ambiente organizacional, incluindo a educação formal.

Como parte deste programa, anualmente a universidade elabora o Plancap – Plano Anual de Capacitação, que planeja a oferta de cursos com base em demandas levantadas pelos próprios servidores. Além dele, também há o Planquali – Plano de Apoio à Qualificação, que consiste na concessão de bolsas de estudo aos técnicos administrativos que desejam elevar seu nível de titulação através dos cursos da própria instituição (desde que preenchidos os requisitos necessários). O plano visa aprimorar o desempenho do servidor em seu local de trabalho, através do estabelecimento de uma relação de compromisso entre ele e a instituição, atingindo, de certa forma, a missão institucional, que basicamente prioriza a produção e disseminação do conhecimento.

No ano de 2018, foram investidos em capacitação na UFVJM um total de R\$ 70.191,28. Destes, R\$ 50.543,88 foram destinados para os *Campi* de Diamantina; R\$ 13.899,40 foram destinados ao Campus do Mucuri, R\$ 4.023,60 foram destinados ao Campus de Janaúba e R\$ 1.724,40 foram destinados ao Campus de Unaí.

Distribuição de investimentos em capacitação por município



Cursos ofertados pelo PLANCAP em 2018			
Cursos	Campus	Vagas Disponibilizadas	Nº de Concluintes
Educação Financeira – Gestão de Finanças pessoais	Diamantina	20	14
Elaboração de Projeto de Pesquisa	Diamantina	30	28
Conservação de Acervos em Bibliotecas	Diamantina	15	12
Cegueira, Baixa Visão, Audiodescrição e Sistema Braille	Diamantina	20	9
Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP e Legislação Pertinente	Diamantina	20	19
Técnicas de Meditação para Melhoria da Qualidade de Vida do Servidor Público Federal	Diamantina	20	17
Liderança e Chefia	Diamantina	15	6
Formação em Redação Publicitária	Todos	50	50
Libre Office Calc Intermediário e Avançado	Janaúba	30	12
Ética, Improbidade e Processo Administrativo no Âmbito das Repartições Públicas Federais	Janaúba	30	9
Libras – Módulo I	Mucuri	30	18
Inglês Instrumental	Mucuri	30	*
Libras	Unaí	30	8
TOTAL		340	202

Docentes

Para os servidores desta carreira, a UFVJM conta com o Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência – Forped, que tem como objetivo a promoção do aprimoramento pedagógico permanente dos professores da instituição, através de ações planejadas semestralmente. As atividades do programa compreendem, entre outras ações, a realização de palestras, seminários, cursos, minicursos e oficinas, que tematizam os diversos aspectos da pedagogia da Educação Superior e fomentam o intercâmbio dentro e fora da instituição.

Cursos ofertados pelo Forped em 2018			
Cursos	Campus	Vagas Disponibilizadas	Nº de Concluintes
Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação	Diamantina	43	43
Ambientes Virtuais de e Objetos de Aprendizagem	Diamantina	89	89
Avaliação Discente para o Ensino Superior	Diamantina	12	12
Planejamento, Metodologias e Avaliação a Serviço das Aprendizagens	Diamantina	19	19
Fórum de Enfrentamento a Retenção e a Evasão	Todos	169	169
Utilização de Métodos Filosóficos nas Salas de Aula do ICT	Diamantina	5	5
Empreendedorismo e Inovação	Diamantina e Unaí	25	25
Vivências em Met. Ativas de Aprendizagem na FAMMUC/UFVJM: contribuições para a consolidação de um Proj. Pedagógico inovador	Teófilo Otoni	30	30
Metodologia Ativa - Instrução por pares	Diamantina	8	8
TOTAL	4	400	400

Ações voltadas ao acolhimento

Em 2018, foram realizadas algumas ações com o intuito de estabelecer e fortalecer o vínculo dos servidores com a UFVJM, voltadas ao bem-estar e à qualidade de vida no ambiente de trabalho, à preparação para aposentadoria e à vida pós-universidade, além do acolhimento no momento da nomeação e da posse. Seu objetivo consistia na redução das principais dificuldades encontradas no processo de socialização profissional, além de provocar o sentimento de pertencimento em todos que fazem parte da universidade.

AÇÃO	PARTICIPAÇÃO
Envio de fôlder de boas-vindas aos servidores nomeados em concursos da UFVJM	Mais de 130 servidores
Posse coletiva e festiva	7 eventos
Encontro de Acolhimento	2 Encontros realizados, sendo 1 no Campus JK e 1 no Campus de Janaúba. 33 servidores participantes
1 Ação em comemoração ao Dia da Mulher - Campus JK	56 servidores participaram da ação
1 Ação em comemoração ao Dia das Mães – Campus JK	55 servidores participaram
Comemoração do Dia do Servidor Público com várias ações.	Participação considerável em todas as ações
Espaço do Servidor – Campus JK (Espaço para relaxamento com TV, jogos, livros e revistas)	Aberto diariamente para acesso livre dos servidores
Acolhimentos a servidores com afastamento por motivo de saúde há mais de 60 dias.	3 servidores contactados

Desafios e ações futuras

Em relação aos desafios para a Gestão de Pessoas da UFVJM, merecem destaque os seguintes pontos:

- **Vagas extintas ou em extinção:** por imposição legal, alguns cargos não são mais passíveis de provimento, o que gera redução na força de trabalho efetiva.
- **Absenteísmo:** somente no ano de 2018, **216 servidores da universidade estiveram afastados por motivo de saúde**, questão que também afeta diretamente na força de trabalho, tendo em vista que não é prevista a contratação de substitutos para servidores técnico-administrativos, tal como ocorre com os docentes.
- **Alta rotatividade dos cargos:** a evasão geralmente ocorre devido a fatores de ordem pessoal. Grande parte dos servidores não é natural dos *Campi* onde trabalham. Além disso, o custo de vida mais elevado (sobretudo no município sede da UFVJM), a distância em relação à capital e também a opção por cargos mais bem remunerados originam processos de redistribuição e/ou exoneração para ocupação de outro cargo público. **No exercício foi registrada a ocorrência de 10 vacâncias por motivo de posse em outro cargo inacumulável, 11 exonerações, 10 redistribuições e 4 servidores em exercício em outro órgão.**
- **Dificuldades na estruturação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS):** esse fator se relaciona diretamente com o quadro reduzido de servidores atuantes nas áreas de perícia oficial em saúde, vigilância e promoção de saúde. As dificuldades são ainda maiores pelo fato dos profissionais terem que atuar em todos os *Campi* (distantes geograficamente) e também pela necessidade de prestar serviços não só a servidores da UFVJM e de outros órgãos federais (por se tratar de Unidade de Referências SIASS na região de Diamantina e Teófilo Otoni), mas também a estudantes e colaboradores terceirizados da universidade. Em 2018, **um grande desafio enfrentado foi a realização de juntas oficiais em saúde, ocasionado pelo número reduzido de peritos e agravado pela indisponibilidade de cooperação técnica junto ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.** Outro ponto de destaque foi a migração dos laudos de concessão de adicionais ocupacionais para servidores ao novo módulo do Siae, os quais estão sendo revisados pelo único engenheiro de segurança do trabalho da instituição.

Nos próximos exercícios, a universidade procurará fortalecer seu programa de acolhimento, através de mais ações voltadas ao pertencimento e ao bem-estar dos servidores, além da saúde e a qualidade de vida, com ênfase em atividades esportivas e culturais.

Ainda, um projeto de reconhecimento dos trabalhos prestados pelos servidores finalizando sua vida ativa na Instituição, com homenagem a ser realizada na ocasião de sua aposentadoria, que expresse orgulho e gratidão.

4 Gestão de Licitações e Contratos

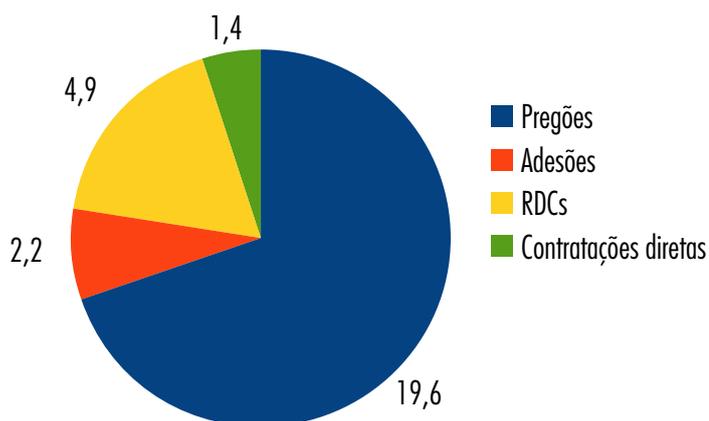
Conformidade legal

A gestão de licitações e contratos da UFVJM trabalha baseada nos ditames legais referentes à matéria, principalmente, nas leis 8.666/93, 10.520/2002 e 12.462/2011, em Instruções Normativas do Ministério da Economia e normativos internos da Instituição. Além disso, a UFVJM conta com o assessoramento jurídico da Procuradoria-Geral Federal e com orientações da Auditoria Interna.

Principais ações



Processo de contratação em milhões



*O valor referente aos Pregões corresponde ao que foi **licitado** e não ao valor **empenhado**, considerando que estão incluídas nos quantitativos as licitações na modalidade de registro de preços.

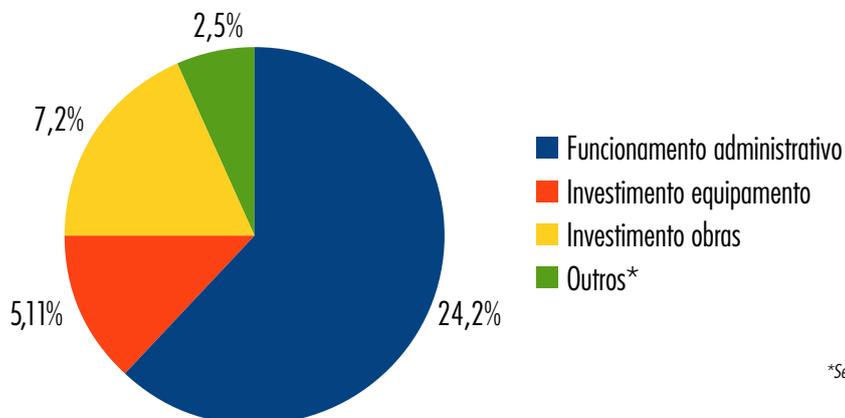
Evolução das Contratações

Contratações relativas a custeio e investimento

2017	2018
R\$ 35.682.187,95	R\$ 42.292.843,97

Fonte: SIAFI

Processo de contratação em milhões



*Serviços de manutenção de equipamentos, fortalecimento da marca institucional, capacitação de servidores, gestão de projetos, manutenção de veículos, abastecimento e passagens.

Funcionamento administrativo da Instituição

Tipo de Serviço	Valor
Vigilância	R\$ 4.920.937,30
Limpeza e Conservação (incluem serviços de apoio administrativo, portaria, vigia e equipe de manutenção)	R\$ 16.530.616,07
Correios	R\$ 52.000,00
Água, luz, telefone	R\$ 2.771.780,80

Contratações mais relevantes

Investimento em obras	Despesas para funcionamento administrativo
R\$ 7.222.161,27	R\$ 24.275.334,17

Fonte: Proad

Justificam-se as contratações mais relevantes pela necessidade de investimento em infraestrutura (terraplanagem, rede elétrica) dos novos Campi que terão suas sedes definitivas ocupadas em 2019, construção do prédio da medicina no Campus do Mucuri e implantação/expansão da rede lógica em todos os Campi da UFVJM.

Contratações Diretas – Justificativas para realização

Entre as contratações diretas, destacam-se aquelas de pequeno vulto e as inexigibilidades por inviabilidade de competição.

Parte das dispensas de licitação (11 processos) se baseia no inciso II, art. 24, da Lei 8.666/93 e se justifica pela necessidade de manter o funcionamento da Instituição que tem entre suas características um universo amplo de diferentes naturezas de contratação traduzindo muitas de suas aquisições em contratações de baixo valor ao decorrer do ano. O valor mais relevante do processo de dispensa refere-se à contratação de energia elétrica. Além das dispensas, destacam-se as contratações por inexigibilidade de licitação. Parte das inexigibilidades (12 processos) se baseia no inciso I, art. 25 da Lei 8.666/93, justificando-se pelo fornecimento exclusivo em serviços de manutenção de equipamentos laboratoriais, a maior parte utilizada em pesquisas.

Desafios e ações futuras

A restrição orçamentária, num cenário de expansão na UFVJM, vem exigindo maior eficiência no controle dos gastos públicos e uma gestão priorizada em diminuir os reflexos destas restrições.

O principal desafio da gestão de licitações e contratos é promover o adequado planejamento do grande universo de demandas que permeiam as contratações numa instituição de ensino em consonância com os recursos dos contratos necessários ao funcionamento básico, além de prover a Instituição de equipamentos e infraestrutura necessários a sua expansão.

Principais ações

- Implantar o Plano Anual de Contratações objetivando melhorar o planejamento das contratações, em relação ao conjunto de licitações realizadas no âmbito da Instituição e a avaliação da viabilidade técnica e econômica da contratação.
- Buscar recursos orçamentários junto ao Ministério da Economia para manutenção das ações de investimento em infraestrutura e equipamentos dos Campi de Unaí, Janaúba e Mucuri.

5 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Conformidade legal

A gestão patrimonial e de infraestrutura está baseada na Lei 8.666/93, Decreto-Lei 200/1967, Decreto 9.373/2018, Instruções Normativas da Secretaria de Patrimônio da União e do Ministério de Planejamento e normais internas da Instituição. A UFVJM conta com assessoramento jurídico da Procuradoria-Geral Federal e orientações da Auditoria Interna.

Em 2018, a UFVJM investiu R\$ 12.338.919,84 em obras de construção e equipamentos para prover as demandas acadêmicas e administrativas. Os investimentos realizados estão relacionados com o seguinte objetivo estratégico: “Investir na construção, conclusão e adequações de obras indispensáveis para o funcionamento dos cursos” e “Investir na aquisição de equipamentos para atender as demandas dos cursos”.

Principais ações

Investimentos de capital mais relevantes:

Obras	Equipamentos
R\$ 7.222.161,27	R\$ 5.116.758,57

Fonte: Proad

Entre os resultados decorrentes dos investimentos realizados pode-se destacar:

A expansão da infraestrutura de rede lógica da sede da UFVJM

A implantação da infraestrutura das novas sedes dos Campi de Unai e Janaúba

O aprimoramento da estrutura do Curso de Medicina do Campus do Mucuri

Desfazimento de ativos

Não foram realizados processos de desfazimento de 2018. Foi constituída Comissão de Desfazimento de Itens de TI que está trabalhando no recolhimento dos itens inservíveis e realizando a avaliação para destinação nos termos do Decreto n.º 9.373 de 11 de maio de 2018. Para os demais itens do ativo móvel, encontra-se, em fase de conclusão, a constituição de uma comissão para a avaliação de destinação dos itens disponíveis para desfazimento.

Desafios e ações futuras

A gestão patrimonial possibilita transparência nos lançamentos contábeis que envolvem a compra de novos bens, os registros de saída, transferência e a taxa de depreciação com o objetivo de atingir o reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis, imóveis e intangíveis. O maior desafio na área da gestão patrimonial é a obtenção de informações qualificadas e quantificadas através de um cadastro de bens atualizado e confiável, que indique o valor real do patrimônio institucional e, a partir daí, investir em uma gestão patrimonial integrada e universalizada.

Implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – Siads

Regulamentação de normas e procedimentos das atividades patrimoniais

Criação de uma base de dados patrimonial atualizada, de modo que seja possível a constatação da uniformização dos saldos físico e contábil

Atualização cadastral e reavaliação dos imóveis da instituição

6 Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade legal

A fim de se garantir a regularidade das ações realizadas para a área de TI, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri observa as regulamentações expedidas pelos órgãos superiores que são aplicáveis ao tema, como as **Instruções Normativas 04/2014 e 02/2015**, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG). Além disso, a universidade conta com um **Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)**, elaborado em 2016 e pendente de atualização. Nele são definidos o planejamento, os direcionamentos e os investimentos para a Tecnologia da Informação, todos alinhados aos objetivos institucionais.

Modelo de Governança de TI

Como instância específica relacionada à área de TI, a UFVJM conta com o **Comitê de Governança de Tecnologia da Informação**, de caráter deliberativo, composto pelo Reitor, o Vice-Reitor, todos os Pró-Reitores e o Diretor de Tecnologia da Informação. Ele possui, dentre outras atribuições, a responsabilidade na elaboração do PDTI. Há também o **Comitê Assessor de Governança de TI**, de caráter consultivo, composto por quatro servidores, responsável por assessorar o Comitê de Governança.

Montante de recursos aplicados em TI

Natureza de Despesa	Valor (RS)
Serviços	2.082.435,44
Material de consumo	21.060,40
Material permanente	840.130,89
TOTAL	2.943.626,73

Contratações e aquisições mais relevantes

Para o exercício de 2018, merecem destaque a **aquisição de um gerador de energia elétrica para o Data Center da universidade (R\$ 65.200,00)**, e a **contratação de empresa especializada para a instalação de infraestrutura de rede lógica em diversos Campi/Unidades da UFVJM (R\$ 2.082.435,44)**.

A aquisição do gerador proporcionou maior disponibilidade dos serviços e sistemas, dentro e fora de sede, em momentos de realização de manutenções elétricas, além de ter reduzido o risco de danos aos equipamentos do Data Center, e consequente perda de dados em casos de oscilações de energia (principalmente à noite, em sábados, domingos e feriados).

Quanto à instalação de infraestrutura de rede lógica, a contratação já foi concluída e a execução está em andamento, com previsão para término neste exercício. Com a conclusão dos trabalhos, os prédios que não dispunham desta infraestrutura passarão a ter acesso à rede de dados, internet, sistemas institucionais, e telefonia.

Principais iniciativas e resultados

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO			
Ação	Macroprocesso	Resultados alcançados/esperados	Status
Inclusão do Conceito de Notas "Incompleto" em disciplinas	Ensino	Atendimento à resolução do Conselho de Graduação	Concluído
Geração de certificado para os cursos de Especialização do tipo Residência	Ensino	Possibilidade de emissão dos referidos certificados	Concluído
Campo para registro de Código "NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul" no cadastro de materiais e relatórios do almoxarifado	Administração	Padronização através da utilização do código nos materiais da universidade	Concluído
Inclusão de funcionalidade em sistema para anexo de notas fiscais em itens de compra	Administração	Aperfeiçoamento no controle e pesquisa por notas fiscais	Concluído
Adequação do sistema e-Campus (Gestão Acadêmica) para a acessibilidade visual	Tecnologia da Informação	Melhoramento na apresentação do sistema para deficientes visuais	Concluído
Importação de dados de beneficiários de auxílios para o GEBEN (Módulo Gestão de Benefícios)	Gestão de Pessoas	Maior agilidade no processo de cadastro de beneficiários em sistema	Concluído
Implantação do novo sistema para gestão de atendimentos da DTI (GLPI)	Tecnologia da Informação	Agilidade na prestação dos serviços e eficiência no controle da gestão de atendimentos	Concluído
Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	Tecnologia da Informação	Redução de papéis nos processos administrativos, maior transparência das ações, economicidade e agilidade nos trâmites	Em execução
Informatização de processos seletivos e concursos	Gestão de Pessoas	Celeridade e economicidade na realização dos processos	Em execução
Implantação do Nome Social no e-Campus	Gestão de Pessoas	Atendimento à legislação pertinente	Em execução
Implementação do conceito de macrodisciplinas	Ensino	Atendimento à resolução do Conselho de Graduação	Em execução
Implantar sistema de protocolo para o recebimento de documentos na Assistência Estudantil	Ensino	Facilitação da busca de documentos entregues à Assistência a qualquer tempo	Em execução
Adequação do módulo Patrimônio no e-Campus, com a descentralização de bens de consumo e permanentes aos diversos Campi	Administração	Facilitação na emissão de relatórios por Campi	Em execução

Fonte: DTI

INFRAESTRUTURA DE REDES E TELECOMUNICAÇÕES			
Ação	Macroprocesso	Resultados alcançados/esperados	Status
Instalação de novos ativos de rede	Tecnologia da Informação	Substituição de equipamentos defeituosos, promoção de maior estabilidade nos dados	Concluído
Migração do serviço de telefonia IP do Campus JK	Tecnologia da Informação	Melhora sensível da comunicação multicampi, além de economia em 100% das ligações para os demais Campi e em até 70% nas ligações interurbanas para telefones fixos	Concluído
Implantação de telefonia IP nos Campi de Janaúba e Unaí e nas Fazendas Experimentais	Tecnologia da Informação	Melhora na comunicação com a sede e com os demais Campi/Unidades.	Concluído

Segurança da Informação

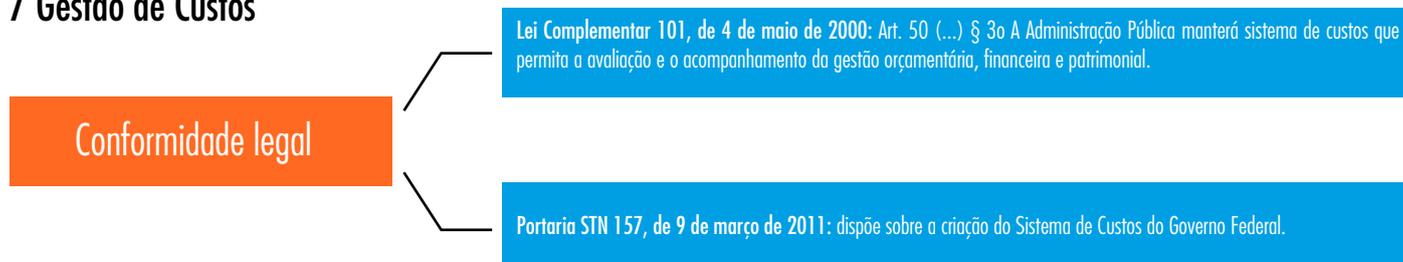
Em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, a UFVJM, através de sua diretoria de TI, é comunicada pelo Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança - CAIS sobre possíveis ameaças e vulnerabilidades, que ficam registradas em sistema próprio da RNP. Além disso, a universidade mantém seus servidores virtuais atualizados e promove ações preventivas a fim de minimizar as possibilidades da instituição sofrer ataques cibernéticos.

Desafios e ações futuras

No âmbito da Tecnologia da Informação, a universidade enfrenta como um de seus obstáculos a questão orçamentária, tendo em vista que a DTI não possui orçamento próprio para a condução de seus projetos. Outro fator desfavorável pode ser percebido nas oscilações da conexão de internet, oriundas de uma infraestrutura de rede ainda deficiente que contempla a região de sua sede.

Em relação aos sistemas de informação, conta com **quadro de Analistas de TI insuficiente para o pleno atendimento das necessidades da instituição**, o que acarreta em ineficiência operacional em algumas áreas devido aos atuais controles que ainda são feitos em planilhas eletrônicas ou em papel. Para os próximos exercícios, a UFVJM pretende aprimorar o planejamento anual de ações da DTI, estabelecendo prioridades nos atendimentos, de forma que questões críticas (internet, telecomunicações e sistemas) sejam resolvidas com precedência sobre as demais. A fim de **se reduzir eventual dependência tecnológica** de empresas terceirizadas que prestem serviços de TI à unidade, a universidade pretenderá, sempre que possível, **utilizar-se de soluções livres** e/ou aquelas que são mantidas por outros órgãos públicos federais e adotar processos formais de trabalho que colaborem com a retenção do conhecimento. Além disso, a Administração Superior persistirá junto ao MEC na busca de vagas de Analista de TI no intuito de minimizar as demandas acumuladas de necessidades de sistemas dos setores da UFVJM.

7 Gestão de Custos



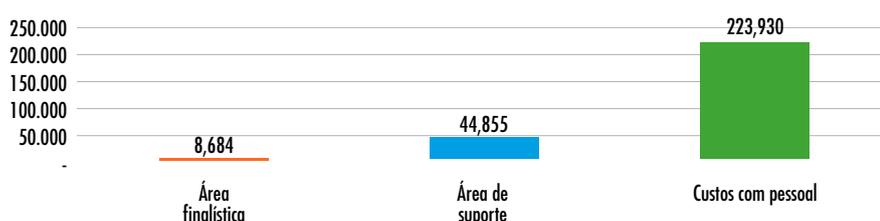
A UFVJM ainda não possui uma metodologia que apure os custos no âmbito da unidade. Reconhece, contudo, a grande complexidade de criação de uma metodologia capaz de medir com segurança e exatidão os custos dos programas e das unidades administrativas. Desta forma, está aguardando diretrizes do órgão superior (MEC) para sua implementação. Desde abril de 2018, foi implementada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN a aba “Centro de Custo” no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.

A aba exige o centro de custos e o código Siorg (Sistema de Organização e Inovação Institucional). Contudo, a UFVJM estava em 2018 com a estrutura Siorg desatualizada. A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas está atuando junto ao Ministério da Economia para regularização desta questão.

Não obstante, até que se implemente uma metodologia que apure os custos e que os códigos do Siorg estejam atualizados, a Diretoria de Orçamento da Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento adotou como procedimento a indicação das Unidades Gestoras Responsáveis - UGR em todos os empenhos de modo que se registre a execução da despesa orçamentária de cada unidade.

O gráfico “Gestão de Custos” evidencia os custos apurados pela UFVJM através da indicação das UGR para as despesas liquidadas. Estão demonstrados os gastos por área finalística (Ensino, Pesquisa e Extensão) e de suporte (setores administrativos). Os custos com pessoal estão demonstrados separadamente tendo em vista não haver na UFVJM ainda o sistema de custos implementado para rateio dos gastos com a força de trabalho.

Gestão de custos (R\$ milhares)



O cidadão pode ainda consultar os custos da UFVJM a partir do Portal de Custos do Governo Federal, um projeto desenvolvido pela Coordenação de Informação de Custos da Subsecretaria de Contabilidade Pública do Tesouro Nacional. Através do Portal é possível evidenciar com maior clareza os recursos consumidos pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Seu principal objetivo é fomentar a prática da gestão de custos no setor público brasileiro, subsidiando os gestores na tomada de decisão e contribuindo para a melhoria da qualidade do gasto público (Secretaria do Tesouro Nacional, 2019).

8 Sustentabilidade Ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Em conformidade com a Instrução Normativa SLTI/MPDG nº 01, de 19 de janeiro de 2010 e as demais orientações pertinentes à contratação sustentável, a UFVJM inclui em seus editais de procedimentos licitatórios os seguintes critérios e práticas de sustentabilidade:

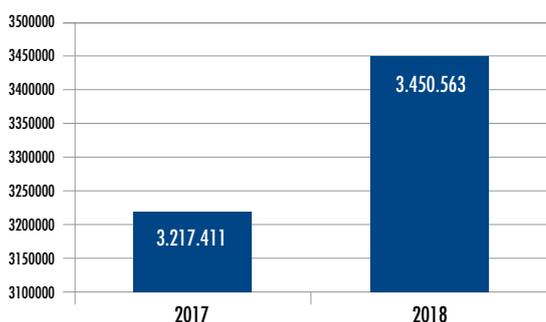
- Exigência da logística reversa nas aquisições de lâmpadas, pneus, óleos, agrotóxicos e outros itens;
- Observação da Instrução Normativa nº 01, de 19 de fevereiro de 2015, que regulamenta os procedimentos relativos à racionalização do uso de papel nos processos de licitação no âmbito da UFVJM;
- Aquisição e utilização de equipamentos e eletrodomésticos com melhor índice eficiência energética, que disponham de Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE); e
- Para a contratação de serviços terceirizados, a necessidade de se realizar programa interno de treinamento dos empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para fins de redução de consumo de energia elétrica e de água bem como diminuição da produção de resíduos sólidos, segundo as normas ambientais vigentes.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Energia elétrica (consumo em kWh)

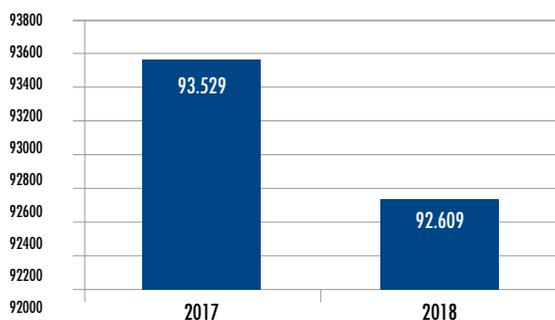
- Em meados de 2018, grande parte das lâmpadas convencionais dos dois *Campi* de Diamantina foram substituídas pelas de LED;
- Através do monitoramento do consumo mês a mês, tornou-se possível a identificação de irregularidades nas cobranças por parte da empresa fornecedora de energia;
- Apesar dos avanços, o consumo na UFVJM **aumentou 233.152 kWh**. A situação é justificada pela inauguração de novas instalações (dois novos pavilhões de salas de aula, o ginásio poliesportivo e o sistema de climatização do Campus Mucuri) e a consequente expansão da comunidade acadêmica.

Consumo de água (em m³)



Diferentemente da energia elétrica, percebeu-se **redução no consumo de água** em 2018 (920 m³). Tal situação é justificável pelo monitoramento mensal do consumo que passou a ser feito depois da **instalação de um hidrômetro** no Campus JK, apesar da inauguração das novas instalações e a expansão da comunidade acadêmica.

Consumo de energia (em kWh)



Esgoto

- Em abril de 2018, foi contratado um servidor efetivo para o cargo de operador de ETE (Estação de Tratamento de Efluentes), o que proporcionou melhoria nos resultados das análises de esgoto, no monitoramento contínuo da vazão e no controle de vazamentos;
- Em junho de 2018, foi realizado o curso "Gerenciamento de Resíduos", de curta duração, do qual participaram docentes, técnicos de laboratório e

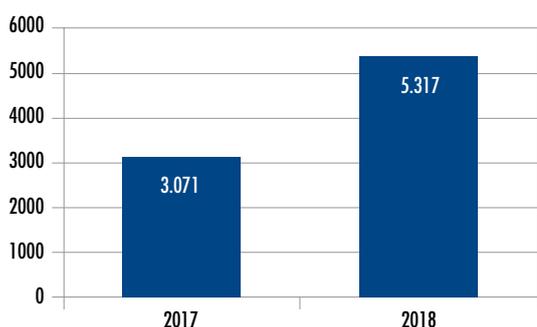
terceirizados. Ele abordou a importância do cuidado no manuseio, tratamento e descarte dos resíduos químicos gerados em laboratórios, segundo as normas ambientais e de segurança;

- No mesmo ano, foi aprovado um projeto de pesquisa intitulado “Implementação do monitoramento da qualidade da ETE”, que propõe a elaboração de um manual, fichas, padronização de amostragem e o estabelecimento de rotinas de análises físico-químicas destinadas à avaliação da eficiência da estação.

Coleta seletiva

- No início do ano foi adquirida uma fragmentadora de papel, que possibilitou a doação de papel reciclável à Associação de Catadores do município de Diamantina/MG;
- Comparando com o exercício anterior, houve aumento no quantitativo de material reciclável doado (2.246 quilogramas a mais);
- A coleta seletiva e doação do material reciclável atualmente é realizada nos *Campi* de Diamantina e Teófilo Otoni.

Material reciclável doado nos *campi* de Diamantina e Teófilo Otoni (em kg)



Papel

- Através dos controles implementados pelo almoxarifado da universidade, principalmente por conscientização, percebeu-se redução no consumo de papel A4 de 2017 para 2018 (70 pacotes), apesar do aumento no número de servidores (119 técnicos-administrativos e 124 docentes nomeados/contratados em 2018).

Pacotes de papel A4 requisitados e entregues pelo almoxarifado da UFVJM (500 folhas em cada)				
Ano	Quantidade requisitada	Quantidade entregue	Diferença	Economia (%)
2017	8978	6800	2178	24%
2018	7232	6730	502	7%

Fonte: Assessoria de Meio Ambiente

- Espera-se para o próximo exercício que o consumo sofra ainda mais reduções, tendo em vista que a universidade está em fase de implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Redução de resíduos poluentes

- Em 2018 foram descartadas 4,8 toneladas de resíduos químicos e biológicos estocados nos laboratórios dos Campi I e JK da UFVJM desde 2010. Para o exercício seguinte, está prevista a expansão do serviço de descarte aos demais *Campi*;
- A Instituição ainda possui estocados materiais como lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias, sobretudo nos Campi I e JK, devido à dificuldade de desfazimento desses resíduos;
- Através da conscientização e o controle efetuado pelo almoxarifado, o consumo de copos descartáveis reduziu 29% de 2017 para 2018 (130 pacotes), mesmo com o ingresso de novos servidores.

Pacotes de copos descartáveis (100 unidades de 200mL) requisitados e entregues pelo almoxarifado da UFVJM				
Ano	Quantidade requisitada	Quantidade entregue	Diferença	Economia (%)
2017	713	442	271	38%
2018	436	312	124	28%

Fonte: Assessoria de Meio Ambiente

CAPÍTULO 6

Demonstrações Contábeis

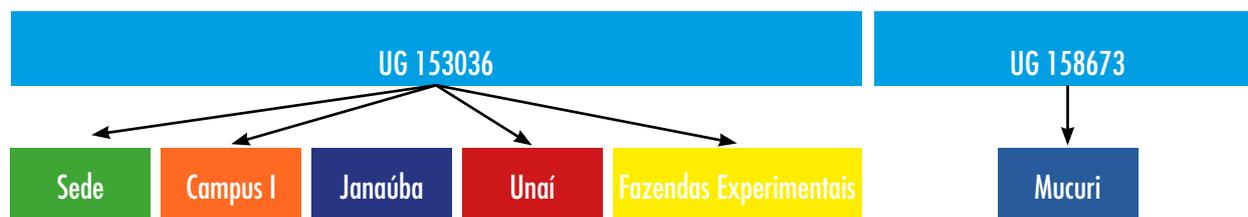
1 Declaração da Contadora Responsável, Elba Martins

A Divisão de Contabilidade da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri compõe a Diretoria de Contabilidade e Finanças - órgão da Administração Geral, diretamente subordinada a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/Proplan. Para subsidiar esta declaração, a Contabilidade tem como base as diversas competências que realiza:

- 1) assessorar o Diretor da DCF em sua área de competência;
- 2) conferir os resumos mensais do Almoarifado e Patrimônio;
- 3) analisar os balanços e demonstrações contábeis;
- 4) proceder o registro da conformidade contábil e do órgão;
- 5) atualizar os dados no SIAFI e do rol de responsáveis;
- 6) providenciar para que as prestações de contas, balancetes, balanços e demonstrativos estejam prontos nos prazos estabelecidos;
- 7) conferir, diariamente, a exatidão dos documentos que instruem os processos de pagamento, os empenhos e notas fiscais;
- 8) registrar e controlar, diariamente, as entradas dos documentos pertinentes aos materiais de consumo, permanentes e obras;
- 9) acompanhar e orientar o Campus descentralizado no município de Teófilo Otoni, cuja unidade é gestora de orçamento.



O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, administração indireta, tendo como base as seguintes unidades administrativas:



A conformidade das demonstrações contábeis é realizada de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira que é o sistema do governo onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri são as seguintes:

Balanco Patrimonial: evidencia os ativos e passivos.

Balanco Orçamentário: confronta as receitas orçamentárias realizadas com as despesas orçamentárias empenhadas.

Balanco Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa: demonstra o fluxo financeiro através do confronto das entradas de recurso com as saídas.

Demonstração das Variações Patrimoniais: através da qual é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas). O resultado é apresentado no Balanco Patrimonial – Patrimônio Líquido como Resultado do Exercício.

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011, NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11, as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição, a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

Avanços

- Atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas junto ao Ministério da Economia na regularização do Sistema de Organização e Inovação Institucional – Siorg da UFVJM.
- Adoção pela Diretoria de Orçamento da Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento de procedimento na indicação das Unidades Gestoras Responsáveis - UGR em todos os empenhos de modo que se registre a execução da despesa orçamentária de cada unidade. Este procedimento ajuda a apurar os custos

no âmbito de suas unidades.

- Inserção de link no sítio da UFVJM apontando para o Portal de Custos do Governo Federal (desenvolvido pela Coordenação de Informação de Custos da Subsecretaria de Contabilidade Pública do Tesouro Nacional) para que o cidadão possa consultar os custos da UFVJM.
- Atualização diária do Cronograma de Pagamentos com publicação no sítio da UFVJM em consonância com a Instrução Normativa SEGES nº 02/2016.
- Nomeação de servidor para uma melhor estruturação da Divisão Contábil.
- Transferência dos processos de liquidação de bolsas de estudos para a Divisão Contábil (antes funcionava na Divisão de Orçamento).

Ressalvas

Em razão da complexidade, da diversidade e da amplitude dos trabalhos que a UFVJM executa, existem ainda muitos desafios a serem superados conforme citados a seguir:

Situação Patrimonial: o controle patrimonial desta instituição é realizado atualmente pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e-Campus. Entretanto, nele não existe uma ferramenta para a realização de auditoria patrimonial, o que deixa ineficiente a conferência dos itens físicos nesta instituição. A Diretoria de Patrimônio e Materiais relata que o processo de implementação do Siads – Sistema de Administração de Serviços (do Governo Federal) está evoluindo, mas relata que aguarda a contratação do sistema pelo Ministério de Economia, conforme disposto no § 2º da portaria nº 385, de 28 de novembro de 2018. Relata que teria condições de iniciar pela implantação do módulo almoxarifado, pois, para o módulo patrimônio necessitaria de um período maior de tempo.

a) Justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2018: os relatórios mensais do Almoxarifado vêm sendo entregues no início de cada mês, respeitando os prazos estabelecidos. Porém, ao longo do exercício de 2018, a Contabilidade tem observado e registrado que os saldos apresentados em RMA não conferem com o saldo contábil registrado no SIAFI. A Diretoria de Patrimônio e Materiais relata à Divisão Contábil que identificou algumas variáveis que possibilitariam a ocorrência destas inconformidades e que espera que, com o Siads e com o processo de sindicância instaurado para apuração, estas questões possam ser resolvidas: equacionar o saldo contábil, o RMA e o estoque físico.

b) O Balanço patrimonial não representa fielmente a situação do patrimônio das UG 153036 e 158673: consta da referida demonstração contábil da UG 153036 bens móveis/imóveis que pertencem à UG 158673 descentralizada em junho/2016, aguardando a aquisição do Siads para a transferência dos mesmos.

c) O Balanço patrimonial da UG 158673 não representa fielmente a situação dos estoques, pois há materiais que foram transferidos da UG 153036 e baixados no SIAFI.

d) Para os bens móveis e imóveis constantes do Balanço Patrimonial da UG 158673 não estão sendo lançadas a depreciação, uma vez que a UFVJM não dispõe de nenhum sistema informatizado que efetue os cálculos.

e) A falta de depreciação de bens adquiridos antes de 2010 (quando o MEC começou a exigir o registro da depreciação) e para os bens que finalizaram sua vida útil. Tal situação será regularizada após reavaliação destes bens pela Diretoria de Patrimônio e Materiais.

Declaração

Portanto, declaro que os demonstrativos contábeis, constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei 4.320/1964, relativos ao exercício de 2018, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Diamantina-MG, 08 de fevereiro de 2018.

Elba Maria Martins de Souza Silva
CRC MG nº 062752/0-7
Contadora Responsável da UFVJM

2 Balanço Patrimonial

ATIVO	NE	2018	2017
Ativo Circulante		19.404	3.759
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	17.113	3.010
Créditos a Curto Prazo		1	1
Créditos Tributários a Receber		1	1
Empréstimos e Financiamentos Concedidos			0
Demais Créditos e Valores a Curto Prazos	2	1.416	
Estoques	3	874	748
Ativo Não Circulante		413.402	413.411
Realizável a Longo Prazo		43	46
Dívida Ativa Não Tributária	4	43	46
Imobilizado		412.965	412.775
Bens Móveis	5	122.822	116.499
Bens Imóveis	6	352.945	348.993
(-) Depreciação Acumulada		-62.802	-52.717
Intangível	7	394	590
Softwares		1.128	1.087
(-) Amortização Acumulada		-734	-497
TOTAL DO ATIVO		432.806	417.170

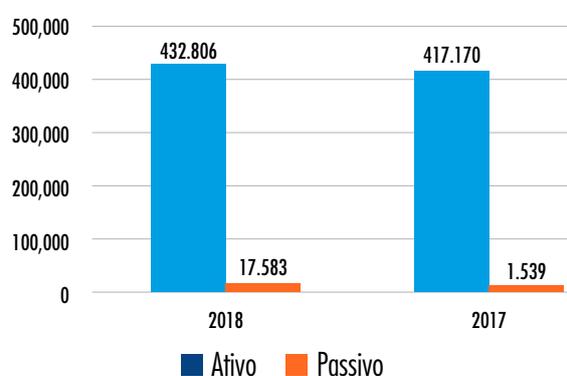
R\$ milhares

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	2018	2017
Passivo Circulante		17.583	1.539
Obrigações Trabalhistas, Previdência e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	8	13.484	
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	9	2.066	1.539
Demais Obrigações a Curto Prazo	10	2.034	
TOTAL DO PASSIVO		17.583	1.539
Patrimônio Líquido		415.223	415.631
Reservas de Capital		16	16
Resultado Acumulados		415.206	415.615
Resultado do Exercício	12	-335	11.168
Resultados de Exercícios Anteriores		415.615	416.819
Ajustes de Exercícios Anteriores	13	-74	-12.373
TOTAL DO PASSIVO + PL		432.806	417.170

Fonte: SIAFI

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e sua evolução em 2018 em relação a 2017. Por meio desta demonstração contábil, é possível verificar a posição patrimonial da UFVJM ao final dos exercícios citados. Desta forma, pode-se dizer, que é uma fotografia desses períodos. O Ativo compreende os recursos controlados pela UFVJM como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a universidade. O passivo compreende as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da universidade capazes de gerar benefícios econômicos. O Patrimônio Líquido compreende o valor residual positivo entre o valor do Ativo e do Passivo. Nele é evidenciado o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores. Conforme demonstrado no gráfico “Evolução do Ativo e Passivo”, a UFVJM encerrou o exercício de 2018 com uma situação líquida superavitária em R\$ 415.223 milhões (Ativo – Passivo). Em relação a 2017 houve um pequeno decréscimo de 0,1% (R\$ 408 mil). As principais causas foram: **a) diminuição da receita** em 2018 o que levou a diminuição de Caixa e; **b) aumento de passivos**, o que inclui fornecedores a pagar, tanto os que tiveram as despesas liquidadas quanto os que ficaram sem suporte orçamentário.

Evolução do Ativo e Passivo (R\$ milhares)



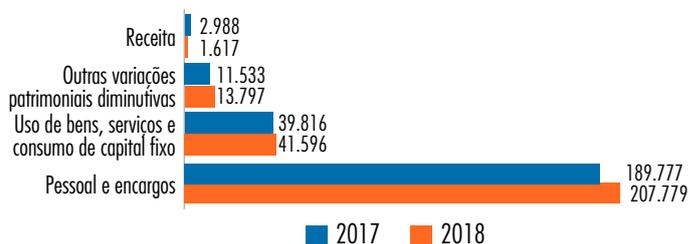
3 Demonstração das Variações Patrimoniais

R\$ milhares

Variações Patrimoniais Aumentativas	NE	2018	2017
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	14	1.617	2.988
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		1	0
Transferências e Delegações Recebidas	15	283.537	267.788
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		5	0
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	16	24	13
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		285.183	270.790
Variações Patrimoniais Diminutivas			
	NE	2018	2017
Pessoal e Encargos	17	207.779	189.777
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		11.924	11.209
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18	41.596	39.816
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	19	191	948
Transferências e Delegações Concedidas	20	9.691	5.897
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		11	18
Tributárias	21	529	424
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	22	13.797	11.533
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		285.517	259.622
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	12	-335	11.168

Fonte: SIAFI

Decréscimo na Receita Arrecadada e principais acréscimos nas Variações Patrimoniais Diminutivas (R\$ milhares)



O Resultado Patrimonial de 2018 (deficit de R\$ 335 mil) ocorreu, principalmente, em virtude do aumento de despesas com pessoal, serviços, bolsas de estudos, além da redução de receita em relação a 2017 quando ocorreu um concurso público para a carreira técnico-administrativa fazendo com que a receita naquele ano fosse elevada devido às inscrições dos candidatos. Ressalte-se que as transferências recebidas se referem aos repasses de recursos financeiros das despesas que já foram liquidadas. Em exercícios anteriores os valores foram maiores em virtude da realização de obras para a expansão da UFVJM fazendo com que o resultado patrimonial fosse maior.

4 Balanço Orçamentário

Receitas Orçamentárias	NE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes	23	2.882	2.882	1.618	-1.264
Receita Patrimonial		55	55	36	-19
Receita Agropecuária		41	41	102	61
Receita de Serviços		2.786	2.786	1.479	-1.307
Total Receitas Orçamentárias (I)	23	2.882	2.882	1.618	-1.264
Resultado Orçamentário III = (I-II)		DÉFICIT		277.204	277.204
Total (IV)		2.882	2.882	278.821	275.939

Despesas Orçamentárias	NE	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes	24	238.721	266.002	266.249	263.413	248.055	-248
Pessoal e Encargos Sociais		184.383	210.292	207.745	207.745	193.988	2.547
Outras Despesas Correntes		54.338	55.710	58.505	55.669	54.066	-2.795
Despesas de Capital	24	4.057	3.601	12.572	2.268	1.621	-8.971
Investimentos		4.057	3.601	12.572	2.268	1.621	-8.971
Total Despesas Orçamentárias (II)	24	242.778	269.603	278.821	265.681	249.675	-9.218

Fonte: SIAFI

	NE	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Restos a Pagar Não Processados	26	28.472	11.787	11.787	485	16.199
Restos a Pagar Processados	27	690		91		599
Total		29.162	11.787	11.878	485	16.798

Fonte: SIAFI

Em 2018 a UFVJM liquidou e pagou cerca de 41% dos restos a pagar de exercícios anteriores. 1,7% foram cancelados.

Resultado Orçamentário

Em atendimento ao art. 35 da Lei 4.320/64, o resultado orçamentário é obtido a partir do confronto das receitas orçamentárias realizadas com as despesas orçamentárias empenhadas. Desta forma, a UFVJM apresentou um déficit de R\$ 277 milhões. Contudo, como autarquia pública federal, a universidade presta seus principais serviços (Ensino, Pesquisa e Extensão) gratuitamente, ou seja, não há arrecadação de recursos para custear suas atividades. O seu orçamento é elaborado diretamente pelo Ministério da Educação, órgão superior ao qual está vinculada. Assim, suas despesas estão fixadas independentemente da receita própria arrecadada.

A nota explicativa referente a execução orçamentária demonstra a movimentação de recursos no exercício 2018, contemplando os créditos próprios, descentralizados, receita arrecadada e a despesa empenhada. Desta forma, o resultado foi de R\$ 503 mil.

5 Balanço Financeiro (R\$ milhares)

Ingressos	NE	2018	2017
Receitas Orçamentárias	23	1.618	2.865
Ordinária			12
Vinculadas		1.619	3.127
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-2	-274
Transferências Financeiras Recebidas	28	283.478	267.889
Recebimentos Extraorçamentários		29.473	10.367
Inscrição em Restos a Pagar Processados		16.006	1
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	27	13.140	10.293
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		300	73
Outros Recebimentos Extraorçamentários		26	
Saldo Exercício Anterior		3.010	1.648
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	3.010	1.648
Total dos Ingressos		317.577	282.769
Dispêndios	NE	2018	2017
Despesas Orçamentárias	24	278.821	255.577
Ordinária		255.853	61.604
Vinculadas		22.968	193.973
Transferências Financeiras Concedidas	29	8.629	5.806
Pagamentos Extraorçamentários		13.014	18.377
Pagamentos de Restos a Pagar Processados		91	284
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	27	11.787	18.019
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		300	73
Outros Pagamentos		835	
Saldo Exercício Seguinte		17.113*	3.010
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	17.113	3.010
Total dos Dispêndios		317.577	282.769

Fonte: SIAFI

*O saldo do exercício seguinte (em 31/12/2018) variou positivamente em 468,5% em relação ao saldo do mesmo período em 2017.

Isso se deve ao fato da mudança na forma de pagar a folha de pessoal. Em 2018, o pagamento foi efetuado em 31/12, contudo, o valor saiu efetivamente da Conta Única do Tesouro em 02/01/2019.

Do total de Restos a Pagar Não Processados inscritos em 2018 (R\$ 13,14 milhões), 78,4% são referentes a Investimentos e 21,6% a Custeio.

6 Demonstrações dos Fluxos de Caixa (R\$ milhares)

	NE	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Ingressos		285.422	270.827
Receitas Derivadas e Originárias	23	1.618	3.000
Transferências Correntes Recebidas		0	-135
Ingressos extraorçamentários		300	73
Transferências Financeiras Recebidas	28	283.478	267.889
Receita de Outra Unidade		26	0
Desembolsos		-261.575	-249.630
Pessoal e demais Despesas Correntes	30	-220.931	-215.698
Transferências Concedidas	31	-30.879	-28.053
Outros Desembolsos das Operações	32	-9.765	-5.879
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	33	23.847	21.197
Fluxos de Caixa das Atividades Investimentos			
Desembolsos	34	-9.743	-19.835
Aquisição de Ativo Não Circulante		-9.702	-19.171
Outros Desembolsos de Investimentos		-42	-664
Fluxos de Caixa Líquido das Ativid Investimentos		-9.743	-19.835
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	35	14.104	1.362
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	1	3.010	1.648
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	1	17.113	3.010

Fonte: SIAFI

*O Fluxo de caixa da UFVJM no exercício de 2018 em relação a 2017 teve um acréscimo de R\$ 14 milhões.

Estrutura Institucional

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, com sede e foro em Diamantina, Estado de Minas Gerais, criada pela Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953; como Faculdade de Odontologia de Diamantina, federalizada – Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina – pela Lei nº 3.846, de 17 de dezembro de 1960; transformada em Autarquia de Regime Especial pelo Decreto 70.686, de 07 de junho de 1972; tendo sua denominação alterada para Faculdades Federais Integradas de Diamantina, pela Lei nº 10.487, de 04 de julho de 2002; e, transformada em Universidade, pela Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005, é pessoa jurídica de direito público mantida pela União.

A UFVJM caracteriza-se como uma universidade multicampi, com ênfase de atuação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Está presente nos municípios de Diamantina, Teófilo Otoni, Unaí e Janaúba. Ainda estão sob a administração da UFVJM três fazendas experimentais localizadas em Curvelo, Couto de Magalhães e Serro.

Os objetivos e finalidades institucionais estão descritos no Estatuto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, de 07 de dezembro de 2012.

As atividades principais, consideradas estratégicas para o cumprimento de suas finalidades, são conduzidas pelas Pró-Reitorias, ligadas diretamente à Reitoria: Pró-Reitoria de Graduação- (Prograd), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), Pró-Reitoria de Administração (Proad), Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep).

Há, ainda, a condução da política acadêmica e administrativa pelas Diretorias das Faculdades e Institutos, Superintendência e Assessorias, que juntamente com as Pró-Reitorias, buscam o adequado funcionamento dos cursos e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e das Práticas Contábeis

As **Demonstrações Contábeis (DCON) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011, NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11, as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. **Balanco Patrimonial (BP)**
- II. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)**
- III. **Balanco Orçamentário (BO)**
- IV. **Balanco Financeiro (BF)**
- V. **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)**

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de

tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UFVJM não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Conta Única do Governo Federal

Aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) empréstimos e financiamentos concedidos; e (iii) adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com dívida ativa. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias.

Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii)

garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimentos passados, descrita no MCASP. A UFVJM ainda não faz o ajuste para perdas dos créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' uma vez que não dispõe de informações fornecidas pela PGF para fazer uma estimativa confiável.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável para os bens imóveis que não são cadastrados no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União, sob a gestão da Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SPIUnet) e para os bens móveis o das quotas constantes.

Como regra, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivo circulante

As obrigações da UFVJM são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações.

Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O "orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais" (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>). Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA). Para maior entendimento, "pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária" (<http://www.conass.org.br>). Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A "despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem

pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento” (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>).

Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços. No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho (<http://portal.tcu.gov.br/>). Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFVJM e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFVJM, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFVJM, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFVJM. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1: Caixa e equivalente de caixa

O saldo do exercício seguinte (em 31/12/2018) **variou positivamente em 468,5%** em relação ao saldo do mesmo período em 2017. Isso se deve ao fato da mudança na sistemática de pagamento da folha de pessoal por parte da Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Em 2018, o **pagamento foi efetuado em 31/12**, contudo, o valor saiu efetivamente da Conta Única do Tesouro em **02/01/2019**.

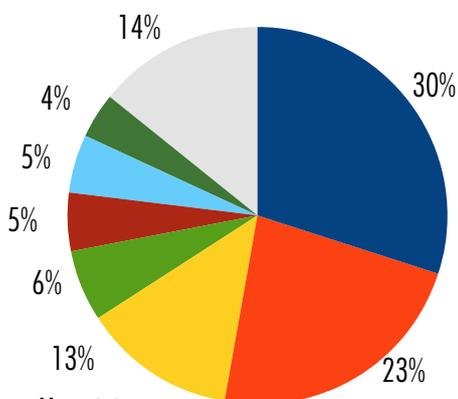
	Dez/2018	Dez/2017	Varição
Caixa e equivalentes de caixa	17.113	3.010	468,5%

Nota 2: Demais créditos e valores a curto prazos

Em atendimento à Macrofunção da Folha de Pagamento (Manual SIAFI), a UFVJM passou a fazer em 2018, no mês de dezembro, a baixa do passivo de Férias a Pagar (valor menor), ficando registrado no Balanço Patrimonial apenas os valores relativamente ao Adiantamento de Férias e Salários (Ativo). Estes valores são da Folha de Pagamento, competência dezembro/2018, que é paga no primeiro dia útil de janeiro. Os gastos com Pessoal (Docentes, Residentes Médicos e Multiprofissionais, Técnicos Administrativos, Inativos e Pensionistas) referentes ao exercício de 2018 estão demonstrados no Balanço Orçamentário.

Nota 3: Estoques

Os estoques apresentam saldos que variam a medida que são feitas as aquisições (compras de novos materiais) e quando são atendidas as requisições para consumo destes materiais. Em 31/12/2017, o saldo era de R\$ 748 mil e em 31/12/2018, o exercício encerrou-se com o saldo de R\$ 874 mil. A variação de 16,8% ocorreu porque houve consumo menor de material estocado em relação às aquisições feitas no mesmo período. Na composição dos estoques, observa-se que Material de Expediente representa 30% do total dos materiais estocados. Os materiais de laboratório, químico, odontológico e hospitalar que são utilizados nos laboratórios e clínicas dos cursos da área da saúde representam em seu conjunto 20% de todo material do almoxarifado.



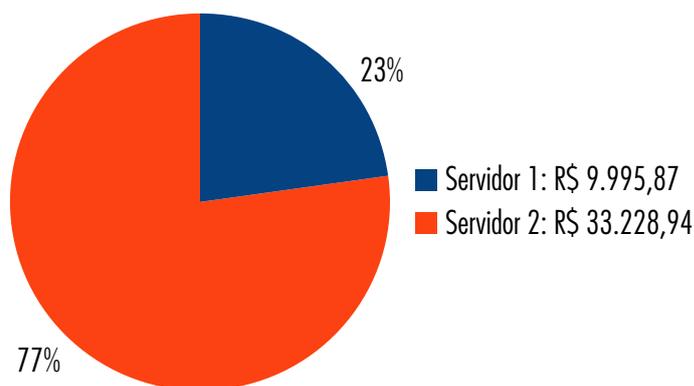
Materiais:

- Expediente
- Químico
- TIC - Material de consumo
- Odontológico
- Limpeza e produtos de higienização
- Hospitalar
- Laboratorial
- Outros

Nota 4: Dívida ativa não tributária (longo prazo)

Os valores são referentes a dívidas de servidores que receberam proventos com faltas injustificadas, ou após exoneração ou por decisão de Processo Administrativo Disciplinar, inscritos nos exercícios de 2010 e 2011. A variação negativa de -6,5% é decorrente da baixa referente ao ressarcimento ao erário feito por um servidor cujos débitos estavam inscritos em dívida ativa.

Conforme observa-se no gráfico a seguir, a Dívida Ativa Não Tributária é composta por dois servidores. O Servidor 1 deve aos cofres da União 23% do total da Dívida, enquanto que o Servidor 2 possui débito de 77% do total inscrito para a UFVJM.



NOTA 05: IMOBILIZADO Bens móveis

Os bens móveis, inclusive os gastos adicionais ou complementares, são reconhecidos inicialmente com base no seu valor de aquisição, ou seja, pelo seu custo, conforme macrofunção 020343 do Manual SIAFI. Os bens móveis obtidos a título gratuito são registrados pelo valor patrimonial definido nos termos da doação.

	R\$ milhares	
	Dez/2018	Dez/2017
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	56.409	54.356
Bens de Informática	26.583	24.290
Móveis e Utensílios	23.512	22.323
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	9.872	9.759
Veículos	6.352	5.692
Semoventes e Equipamentos de Montaria	14	16
Demais Bens Móveis	80	62
Depreciação Acumulada	(57.215)	(48.769)
Saldo contábil líquido	65.607	67.729

A variação de 17,32% no saldo da Depreciação Acumulada de Bens Móveis ocorreu porque mensalmente são acumulados os valores da depreciação o que faz a conta ter um saldo constantemente ascendente. Desta forma, como a variação do custo foi de 5,43%, observa-se que o saldo contábil líquido variou negativamente em -3,13%, revelando que os valores da depreciação superaram os custos de aquisição.

	R\$ milhares			Saldo contábil líquido	
	Dez/2018	Dez/2017	AH%	dez/18	dez/17
Custo	122.822	116.498	5,43%	65.607	67.729
(-) Depreciação	(57.215)	(48.769)	17,32%	67.729	67.729
				-3,13	AH%

Nota 6: Imobilizado Bens imóveis

Os bens imóveis a serem reconhecidos no Ativo Imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, são mensurados com base no valor de aquisição ou construção, conforme macrofunção 020344 do Manual Siafi.

R\$ milhares

	Dez/2018	Dez/2017
Bens de Uso Especial	76.528	76.528
Bens Imóveis em Andamento	270.668	266.716
Instalações	5.749	5.749
Depreciação Acumulada	(5.587)	(3.947)
Saldo contábil líquido	347.358	345.046

Bens Imóveis Andamento (ou Obras em Andamento): encontra-se com valor significativo devido à existência de obras finalizadas, mas que ainda possuem algumas irregularidades como: serviços mal executados, documentação incompleta e processos administrativos e judiciais. A medida que as pendências forem sanadas, os valores serão registrados como Imóveis de Uso Educacional.

R\$ milhares

	Dez/2018	Dez/2017	AH%	Saldo contábil líquido	
Custo	352.945	348.993	1,13%	347.358	dez/18
(-) Depreciação	(5.587)	(3.947)	41,55%	345.046	dez/17
				0,67	AH%

Nota 7: Intangível

Todos os softwares registrados como intangíveis na UFVJM possuem vida útil definida e foram adquiridos através de compras, não havendo, portanto, até o momento, nenhum software registrado como gerado internamente ou adquirido a título gratuito. Houve uma variação de 47,71% na amortização acumulada porque mensalmente são acumulados seus valores o que faz a conta ter um saldo constantemente ascendente.

R\$ milhares

	Dez/2018	Dez/2017	AH%	Saldo contábil líquido	
Custo	1.128	1.087	3,82%	394	dez/18
(-) Depreciação	(734)	(497)	47,71%	590	dez/17
				-33,16%	AH%

A variação negativa de -33,16% no saldo total do Intangível ocorreu devido aos lançamentos da Amortização Acumulada terem superado os valores referentes à aquisição de novos softwares.

R\$ milhares

	Dez/2018	Dez/2017
Software com Vida Útil Definida	1.128	1.087
Amortização Acumulada	(734)	(497)
Saldo contábil líquido	394	590

Nota 8: Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar (curto prazo)

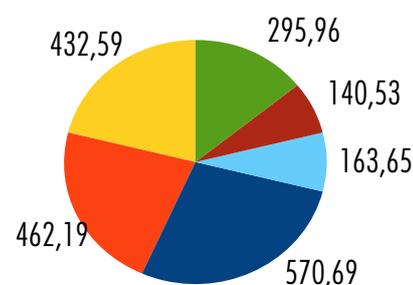
Compreendem os valores referentes à Folha de Pessoal do mês dezembro/2018 que foi paga em 02/01/2019. O valor aparece somente em 2018 tendo em vista a mudança no sistema de pagamento da Folha de Pessoal implementada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) neste exercício.

Nota 9: Fornecedores e contas a pagar (curto prazo)

As obrigações para com os Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais (incluindo transações intra - que são aquelas realizadas com os órgãos federais) findaram o exercício de 2017 com um saldo de R\$ 1.539 mil sendo R\$ 689.738,06 de despesas liquidadas a pagar (incluir Restos a Pagar Processados - Confluo) e R\$ 849.271,11 de passivos sem suporte orçamentário. Em 2018, houve uma variação de 34,22% em virtude de liquidações registradas até o dia 31/12/2018, no total de R\$ 1.307.470,23 (R\$ 598.860,75 liquidados em exercícios anteriores – Confluo e R\$ 708.609,48 liquidados no exercício) que ficaram aguardando recurso financeiro para serem pagas e de passivos sem suporte orçamentário, no valor de R\$ 758.158,16, cuja liquidação ocorrerá no exercício de 2019, utilizando orçamento deste exercício e registrando como despesa de exercício anterior.

No gráfico apresentado a seguir, relacionam-se os cinco fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2018.

Composição dos Fornecedores e Contas a Pagar (R\$ milhares)



- V3 Comércio de Equipamentos e Ferramentas Eireli
- Liderança Limpeza e Conservação LTDA
- Construtora Unica LTDA
- ADCON - Administração e Conservação Eireli
- Alcance Engenharia e Construção
- Demais fornecedores

Em 31/12/2018, a UFVJM, portanto, apresentou um saldo de R\$ 2.065.625,39 relacionado com fornecedores e contas a pagar, de obrigações a curto prazo. Na tabela a seguir está demonstrado o valor contratado por Unidade Gestora na data base de 31/12/2018.

A unidade gestora 153036 é responsável por 97,38% do total a ser pago, enquanto que a UG 158673 (Campus do Mucuri) possui um saldo de contas a Pagar de 2,62% do total em aberto em 31/12/2018. À medida que os

recursos financeiros são liberados, é feito o repasse proporcionalmente ao Campus do Mucuri (UG 158673). Ressalte-se que todos os valores a pagar são de curto prazo e devidos a credores nacionais.

R\$ milhares

Unidade Gestora	31/12/2018	AV
153036 (Campi: JK, I, Unai e Janaúba e Fazendas Experimentais)	2.012	97,38%
158673 (Campus do Mucuri)	54	2,62%
Total	2.066	100%

*Valores líquidos já deduzidas as retenções de tributos.

Nota 10: Demais obrigações a curto prazo

Compreendem os valores referentes a Retenção de INSS, ISSQN e Tributos Federais (Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil n. 1234/2012) e pagamentos de Diárias e Bolsas de Estudos. Ao término de 2018 os valores estavam pendentes de pagamento, aguardando recurso financeiro para sua realização. Em 2017, não havia nenhum compromisso desta natureza em aberto tendo em vista que as obrigações foram pagas no término do exercício.

Nota 11: Obrigações contratuais a executar

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os cinco contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018. Dentre os maiores fornecedores com saldos de contratos a executar, 56% são referentes a serviços de construção civil, 10% de serviços terceirizados e 34% referentes a contratos diversos.

R\$ milhares

FORNECEDOR	NATUREZA	A EXECUTAR	AV
Alcance Engenharia e Construção Ltda.	Construção Civil	26.064	31%
Baracho & Souza Engenharia e Comércio Ltda.	Construção Civil	13.503	16%
Adcon - Administração e Conservação EIRELI	Serviços Terceirizados	8.553	10%
Padrão Empreendimentos e Construções Ltda.	Construção Civil	4.126	5%
Topo Engenharia e Consultoria Ltda.	Construção Civil	3.540	4%
Demais contratados	Diversos	28.289	34%
Total		84.075	100%

Nota 12: Resultado do exercício

O Resultado Patrimonial é confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (receitas) menos as Variações Patrimoniais Diminutivas (despesas). Em 2018, o resultado foi um deficit patrimonial de R\$ 335 mil enquanto que, em 2017, o resultado foi um superávit de R\$ 11 milhões. Os principais itens que se pode destacar para esta piora foi o aumento de despesas com pessoal, serviços, bolsas de estudos, além da redução de receita em relação a 2017 quando ocorreu um concurso público para a carreira de técnico-administrativos fazendo com que a receita naquele ano fosse elevada devido às inscrições dos candidatos. Ressalte-se que as

transferências recebidas se referem aos repasses de recursos financeiros das despesas que já foram liquidadas. Em exercícios anteriores os valores foram maiores em virtude da realização de obras para a expansão da UFVJM fazendo com que o resultado patrimonial fosse maior. O resultado é demonstrado no Patrimônio Líquido do **Balanco Patrimonial** como **Resultado do Exercício**.

R\$ milhares

Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	285.183	270.790
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	285.517	259.622
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	-335	11.168

Nota 13: Ajustes de exercícios anteriores

Uma variação negativa bastante importante de -99,40% em relação ao período anterior. Isso ocorreu porque em 2017 foi feita a baixa de Adiantamento de Transferências Voluntárias para atender o Acórdão TCU 1320/2017. Além disso, foi feita a baixa de valores referentes a Bens de Uso Especial não Registrados no SPIUNET, atendendo às mensagens SPO/MEC 2017/1047487 E 2017/0857144 e Ofícios 48278/2017-MP de 29/06/2017 E 21/2017/GAB/SPO/MEC. Ao analisar a referida conta conciliando-a com os valores registrados no SPIUNET, verificou-se que o valor de R\$ 11.467.745,50 havia sido contabilizado em duplicidade. Ressalte-se, também, que durante o exercício de 2017, devido à mudança nos procedimentos contábeis, a apropriação de passivos de exercícios anteriores de despesas relacionadas à folha de pagamento passaram a ser registradas neste item. Em 2018, não houve nenhum ajuste significativo o que ocasionou a variação negativa citada anteriormente.

R\$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	2018	2017
Ajustes de Exercícios Anteriores	(73.933,66)	(12.372.591,95)

Nota 14: Exploração e venda de bens, serviços e direitos

A variação negativa de -45,88% foi em decorrência da significativa arrecadação na Natureza de Receita "Inscrição em Concursos e Processos Seletivos" em 2017. Isso ocorreu em virtude do grande número de inscrições para o Concurso público destinado ao provimento de cargos da carreira técnico-administrativa. Em 2018, não houve nenhuma arrecadação significativa ocasionando a variação negativa citada anteriormente.

R\$ milhares

Variações Patrimoniais Aumentativas	2018	2017
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.617	2.988

Nota 15: Transferências e delegações recebidas

Referem-se às movimentações de recursos financeiros recebidos pela UFVJM do Governo Federal para pagamento de suas despesas. Compreende os REPASSES RECEBIDOS, os SUB-REPASSES RECEBIDOS, as TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR e as MOVIMENTAÇÕES DE SALDOS PATRIMONIAIS (retenção de tributos, restituições por GRU). Houve uma variação de 5,88% revelando que, em 2018, houve um maior volume de recursos repassados à UFVJM para pagamento de suas despesas quando comparado ao exercício de 2017. O volume de recursos recebidos aumenta na mesma proporção que aumentam as despesas liquidadas pela UFVJM que continua em expansão, notadamente em relação aos *Campi* de Janaúba e Unaí, além dos cursos de Medicina de Diamantina e Teófilo Otoni que são novos e ainda estão em processo de consolidação.

R\$ milhares

Variações Patrimoniais Aumentativas	2018	2017
Transferências e Delegações Recebidas	283.537	267.788

Nota 16: Outras variações patrimoniais aumentativas

Referem-se a restituições (devoluções) de valores de diárias ou salários de exercícios anteriores. A variação de 76,97% indica que no atual exercício o volume de recursos devolvidos ao Tesouro foi significativamente maior que no exercício anterior. Destaca-se que em julho/2018 um ex-servidor que estava inscrito em Dívida Ativa fez o ressarcimento ao erário após conclusão do processo judicial no valor de R\$ 5.872,55.

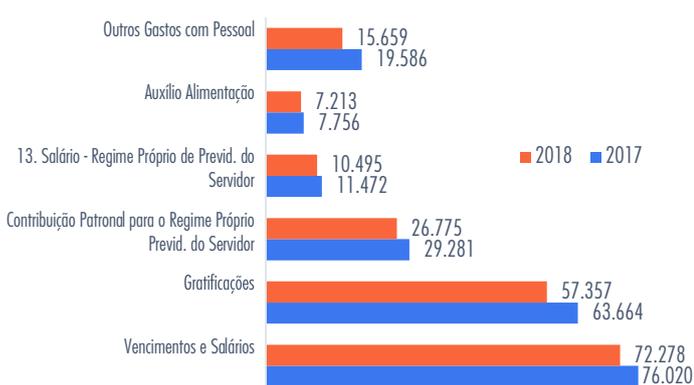
R\$ milhares

Variações Patrimoniais Aumentativas	2018	2017
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	24	13

Nota 17: Pessoal, encargos e benefícios previdenciários e assistenciais

O demonstrativo evidencia uma variação de 9,97% referente a despesas com **Pessoal e Encargos**. Estes aumentos refletem o aumento das despesas em decorrência da expansão da UFVJM com a contratação de novos servidores, progressões na carreira e reajustes legais concedidos. Nesses casos, tais aumentos impactam despesas com Remuneração, Encargos Patronais e Benefícios a Pessoal como AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, AUXÍLIO TRANSPORTE, AUXÍLIO MORADIA, ASSISTÊNCIA À SAÚDE e AUXÍLIO CRECHE. No gráfico, é possível observar que os gastos com vencimentos e salários do pessoal ativo correspondem a R\$ 76,02 milhões (72,77% do total das variações patrimoniais diminutivas).

Pessoal e Encargos (R\$ milhares)



Quanto aos gastos com **Benefícios Previdenciários e Assistenciais**, estes correspondem aos pagamentos efetuados a inativos e pensionistas. Em 2018, o valor total foi de R\$ 11,92 milhões, variando em relação a 2017 em 6,39%. O aumento revela acréscimos em virtude de reajustes legais concedidos, além do número maior de beneficiários

	R\$ milhares	
Variações Patrimoniais Diminutivas	2018	2017
Pessoal e Encargos	207.779	189.777
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	11.924	11.209

Nota 18: Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo

Este grupo compreende os gastos com Consumo de Material, Serviços, Depreciação e Amortização. Houve uma variação de 4,47%. Apesar de ter havido uma diminuição nos gastos com Material de Consumo (-23,97%), houve um aumento nos gastos com serviços de pessoa física e jurídica de 50,02% e 20,60% respectivamente refletindo o aumento da demanda com expansão da UFVJM. Quanto às despesas com Depreciação, houve uma variação negativa de -20,12%. Tal fato ocorreu em virtude do término da vida útil dos equipamentos de processamento de dados que é de 5 anos fazendo cessar sua depreciação. Aguarda-se a reavaliação dos referidos bens para iniciar novamente o registro de sua depreciação. A Diretoria de Patrimônio e Materiais informou à Divisão Contábil, através do Ofício nº 004/2018, que está buscando a resolução desta questão através da aquisição do Siads – Sistema de Administração de Serviços (do Governo Federal) com a contratação de serviços técnicos profissionais em gestão patrimonial e inventário, que compreenderá a reavaliação de inventário de bens patrimoniais móveis e imóveis. Para uma melhor compreensão, os valores estão apresentados na tabela a seguir.

R\$ milhares

	DEZ/2018	DEZ/2017	Varição
Amortização	237	222	6,98%
Consumo de materiais	2.331	3.066	-23,97%
Depreciação	10.086	12.626	-20,12%
Diárias	987	893	10,61%
Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.041	694	50,02%
Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	26.914	22.317	20,60%
Total	41.596	39.816	4,47%

Fonte: Siafi

Nota 19: Variações patrimoniais diminutivas financeiras

Compreende os gastos com Multas indedutíveis cujos valores referem-se ao pagamento de multas/juros de GPS devido à falta de recursos orçamentários para liquidação/pagamento dentro do prazo, ao pagamento de encargos moratórios contratuais e de multa por recolhimento em atraso do ISSQN para a Prefeitura de Diamantina. Houve uma variação negativa de -79,89% devido ao contingenciamento orçamentário/financeiro em 2017 que comprometeu o cumprimento das obrigações para com os fornecedores e Prefeitura dentro dos prazos legais, além de não possibilitar recolher as contribuições para a previdência (GPS) dentro do vencimento, o que não vem ocorrendo de forma tão significativa no exercício de 2018.

R\$ milhares

Varições Patrimoniais Diminutivas	2018	2017
Varições patrimoniais diminutivas financeiras	191	948

Nota 20: Transferências e delegações concedidas

O destaque de subtítulo são os SUB-REPASSES CONCEDIDOS e as TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR, valores destinados ao Campus do Mucuri. Juntos, estes desembolsos sofreram uma variação de 64,33%. Os sub-repasses concedidos são para pagamento de despesas do exercício e as transferências referem-se a repasse de recursos para pagamento de Restos a Pagar. A variação se justifica tendo em vista que com a descentralização a tendência é aumentar paulatinamente a execução das despesas por aquele Campus, despesas que muitas vezes eram executadas pela sede antes da descentralização ocorrida em junho de 2016.

R\$ milhares

Varições Patrimoniais Diminutivas	2018	2017
Transferências e Delegações Concedidas	9.691	5.897

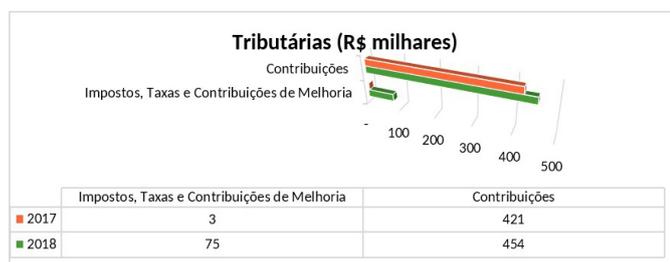
Nota 21: Tributárias

Compreendem os gastos com Obrigações patronais (INSS ou PSS quando servidor efetivo) sobre serviços de pessoa física (encargos da Residência Médica, Multiprofissional e Saúde do Idoso, além de serviços de pessoas físicas que atuam como fiscais no Processo de Avaliação Seriada - Sasi, dentre outros) e taxas públicas diversas.

R\$ milhares

Varições Patrimoniais Diminutivas	2018	2017
Tributárias	529	424

A variação de 24,88% foi em decorrência de: 1) início em 2018 da cobrança da taxa de coleta de lixo pela Prefeitura Municipal de Diamantina; 2) aumento da contribuição patronal (INSS) sobre serviços de pessoa física decorrente do aumento no número de residentes (Multiprofissional e Saúde do Idoso).



Nota 22: Outras variações patrimoniais diminutivas

Dentre os gastos que compõem este subtítulo, o valor que se destaca é o referente a Bolsas de Estudos. No total do subtítulo, houve uma variação de 19,62%.

R\$ milhares

Varições Patrimoniais Diminutivas	2018	2017
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.797	11.533

O gasto com bolsa de estudos que representa 99,24% do total, sofreu uma variação de 19,63%. Além do aumento no número de bolsas ofertadas, a variação foi também decorrente das bolsas de dezembro/2017 que foram liquidadas e pagas em janeiro de 2018, aumentando os gastos neste exercício.



Nota 23: Receita orçamentária (execução)

A Receita Orçamentária da instituição é composta pelas Receitas Correntes que englobam as receitas patrimonial, agropecuária e de serviços.

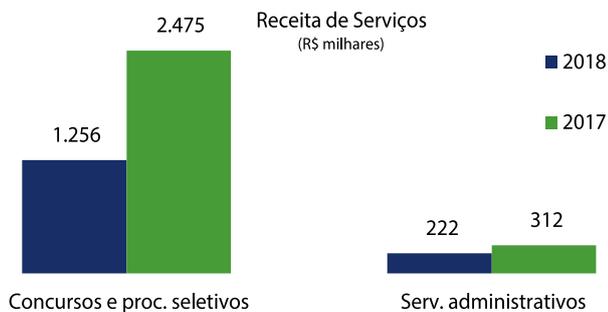
No exercício de 2018, foram realizadas receitas no valor de R\$ 1.618 mil, correspondentes a uma redução de 43,53% do total de receitas arrecadadas no ano anterior. Deste valor, R\$ 1.256 mil (77,6% da receita realizada) correspondem principalmente a taxas de inscrição em processos seletivos de ingresso a cursos de graduação, arrecadadas, em sua maior parte, durante o 3º trimestre de 2018. O restante refere-se às receitas patrimonial (recebimento de aluguéis), agropecuária (varejo de hortifrutigranjeiros e leilão de lotes de animais e de produtos agropecuários) e com serviços administrativos gerais.

Receitas Correntes

R\$ milhares

	DEZ/2018	DEZ/2017	Varição
Receita Patrimonial	36	48	-23,51
Receita Agropecuária	102	153	-33,00
Receitas de Serviços Administrativos	222	312	-28,76
Receitas de Serviços - Concursos e Processos Seletivos	1.256	2.475	-49,24
Transferências Correntes	0	-135	100,03
Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores	0	12	-99,98
Total	1.618	2.865	-43,53

Comparando-se as receitas do exercício de 2018 com o de 2017, verifica-se uma redução considerável, principalmente na receita com inscrições em concursos e processos seletivos, pois no 1º trimestre de 2017 ocorreu o recebimento de um alto quantitativo de taxas de inscrição de candidatas para o concurso público de seleção de servidores técnico-administrativos, processo que não se repetiu no exercício de 2018, em que houve apenas a arrecadação de taxas de inscrição em processos seletivos de ingresso a cursos de graduação.



Nota 24: Despesa orçamentária (execução)

A UFVJM recebeu, para o exercício de 2018, uma dotação inicial de R\$ 242,78 milhões, atualizada durante o ano para R\$ 269,60 milhões. O valor de despesas empenhadas totalizou R\$ 278,82 milhões, correspondente a 103,4% da dotação orçamentária atualizada. O total empenhado supera a dotação orçamentária, pois as descentralizações recebidas de outros entes públicos, provenientes de programas e projetos diversos, contribuem com recursos para a emissão dos novos empenhos.

O total empenhado para despesas com pessoal e encargos sociais correspondeu a 98,8% da dotação atualizada e representou 74,5% da despesa total empenhada.

Outras despesas correntes e investimentos representaram, respectivamente, 21,0% e 4,5% das despesas empenhadas.

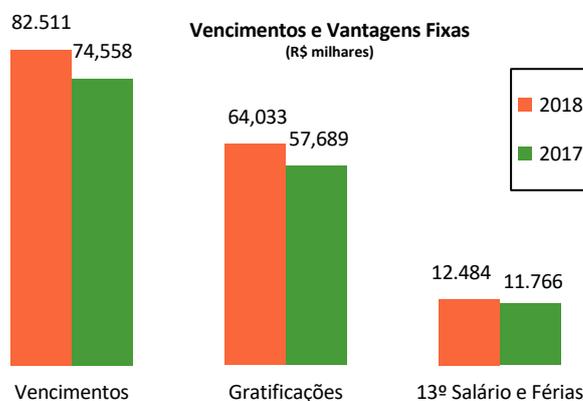
	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas
Despesas Correntes	238.721	266.002	266.249
Pessoal e Encargos Sociais	184.383	210.292	207.745
Outras Despesas Correntes	54.338	55.710	58.505
Despesas de Capital	4.057	3.601	12.572
Investimentos	4.057	3.601	12.572
Total	242.778	269.603	278.821

As despesas com pessoal reúnem os vencimentos e vantagens fixas, as obrigações previdenciárias patronais e as aposentadorias e pensões. Verifica-se que, em 2018, o total destas despesas superou em 9,84% as despesas registradas no ano anterior, muito em função do aumento do número de servidores efetivos e de reajuste salarial concedido. Do total de despesas com pessoal, 79,8% correspondem a vencimentos e vantagens fixas.

	Dez/2018	Dez/2017	AH (%)
Vencimentos e Vantagens Fixas	165.857	150.456	10,24
Obrigações Patronais	31.075	28.103	10,58
Aposentadorias e Pensões	10.813	105.75	2,24
Total	207.745	189.134	9,84

Os vencimentos e vantagens fixas compreendem vencimentos, gratificações, décimo terceiro salário e férias, e foram determinantes para o aumento das despesas com pessoal e encargos sociais registrado entre os exercícios. Duas das despesas, vencimentos e gratificações, corresponderam, juntas, a 88,9% das despesas deste grupo, e registraram um aumento de 10,7% em relação às mesmas despesas no exercício anterior.

Com o contingenciamento orçamentário imposto pelo Decreto 9.276/2018 que dispôs sobre a programação orçamentária e financeira e estabeleceu o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo, a UFVJM tem priorizado, neste e em outros exercícios, a execução de despesas de custeio consideradas essenciais para a sua manutenção, tais como serviços terceirizados de limpeza, apoio, motoristas, vigilância, portaria e vigias, gastos com energia elétrica, publicações, comunicação, água, bolsas, almoxarifado, diárias, passagens e outras despesas de custeio. As despesas com pessoal e encargos sociais não foram contingenciadas pelo referido normativo.



A dotação para execução de Outras despesas correntes em 2017 não foi suficiente para atender as demandas da UFVJM. Para contratos de terceirização, apurou-se, ao final do exercício de 2017, serviços prestados entre os meses de outubro e dezembro para alguns contratos e entre novembro e dezembro para os demais, cujo faturamento, entre passivos inscritos e notas fiscais apresentadas em 2018, o montante de R\$ 3,59 milhões.

Ou seja, os serviços prestados nos meses finais de 2017, não empenhados no próprio exercício, afetaram a execução orçamentária do exercício de 2018 no mesmo volume informado.

Com isso, também em 2018, contabilizou-se, entre passivos inscritos e notas fiscais de serviços prestados nos meses finais de 2018, a serem apresentadas em 2019, um valor total estimado de R\$ 3,1 milhões a ser debitado da dotação orçamentária de 2019.

A tabela "Outras Despesas Correntes" apresenta as despesas integrantes do grupo de Outras despesas correntes (ODC).

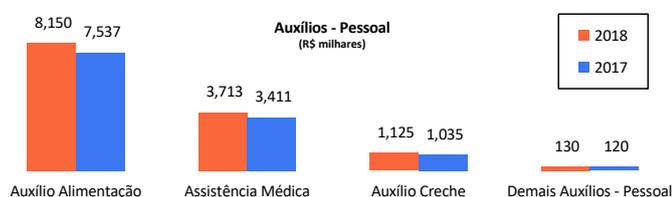
A despesa com locação de mão de obra corresponde aos contratos de terceirização relativos aos serviços de limpeza, apoio, motoristas, vigilância, portaria e vigias.

Outras Despesas Correntes

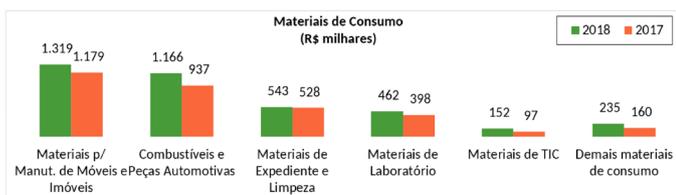
R\$ milhares

	Dez/2018	Dez/2017	AH (%)
Locação de Mão de Obra	22.317	19.949	11,87
Auxílios - Pessoal	13.119	12.103	8,39
Bolsas e Auxílios a Estudante	12.519	12.186	2,73
Materiais de Consumo	3.876	3.299	17,50
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	3.667	3.741	-1,97
Diárias e Passagens	1.310	1.129	16,00
Seleção e Treinamento	949	1.336	-28,95
Impostos, Taxas e Contribuições	529	433	22,31
Demais despesas de custeio	218	1.067	-79,60
Total	58.505	55.242	5,91

A despesa com Auxílios-Pessoal engloba benefícios vinculados ao corpo de servidores da universidade, sendo os mais representativos o auxílio alimentação (62,1% deste grupo), assistência médica (28,3%) e auxílio creche (8,6%).



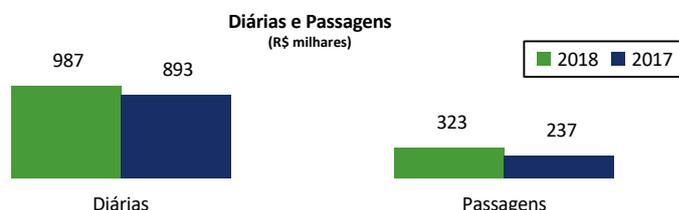
Em materiais de consumo, apurou-se aumento das despesas relativas à manutenção de móveis, imóveis e de veículos, além de combustíveis. Tal aumento deve-se à política adotada em 2018, necessária, que envolveu reparos de equipamentos, reformas prediais, melhorias na urbanização dos *Campi*, manutenção de veículos de alta quilometragem. Verificou-se, também, aumento nas despesas com materiais de expediente, limpeza, de laboratório, de informática (TIC) e dos demais materiais de consumo.



Outro aumento de relevante importância foi registrado na despesa com consumo de energia elétrica: aumento de R\$ 448 mil, correspondente a 28,1%. Contribuíram para esta alta o aumento da tarifa de fornecimento de energia elétrica registrado em 2018 e o funcionamento de novas máquinas e equipamentos adquiridos para os laboratórios da universidade. A despesa com serviços de terceiros pessoa jurídica inclui também outros tipos de serviços contratados, tais como água e esgoto, telecomunicações (telefonia), serviços gráficos, publicações na Imprensa Nacional, correios, etc.



As viagens promovidas pela instituição (servidores e colaboradores eventuais) resultam em despesas com diárias (indenização de hospedagem, alimentação e locomoção urbana) e em passagens aéreas e rodoviárias. Diárias correspondem a 75,3% do total deste grupo e passagens, a 24,7%. Aumento de 16,0% foi registrado neste grupo, comparando-se o exercício de 2018 com o de 2017. As viagens permitem a locomoção entre os *Campi*, localizados em cidades do interior mineiro (Diamantina, Janaúba, Teófilo Otoni e Unai) e destinos localizados em outros pontos do território nacional e internacional. Ocorrem em função de reuniões nos ministérios da capital federativa (Brasília-DF), locomoção de servidores e alunos dos outros *Campi* para participação enquanto membros dos conselhos universitário e de ensino, pesquisa e extensão na unidade sede (Diamantina), cursos e eventos de capacitação, acompanhamento de alunos em atividades de campo, vinda de colaboradores eventuais para prestação de serviços e participação em bancas de concurso público para contratação de professores.



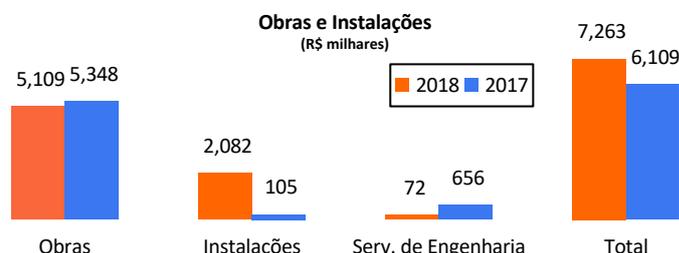
As despesas de investimentos tiveram um acréscimo de 12,24%, com maior representatividade dos valores empenhados para obras e instalações, cujo aumento foi de 18,89%. Foram também adquiridos aparelhos, equipamentos, máquinas, mobiliário, veículos, sistemas de informática e livros.

Outras Despesas Correntes

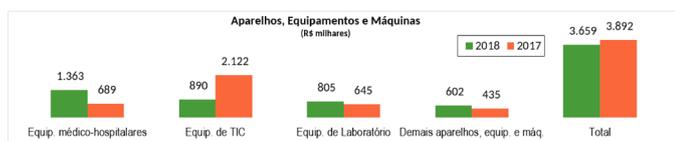
R\$ milhares

	Dez/2018	Dez/2017	AH (%)
Obras e Instalações	7.263	6.109	18,89
Aparelhos, Equipamentos e Máquinas	3.659	3.892	-5,98
Mobiliário	673	1.155	-41,75
Veículos	657	0	100,00
Softwares	192	44	331,82
Livros	128	0	100,00
Total	12.572	11.201	12,24

As despesas com obras e instalações representaram 57,8% dos investimentos realizados. Compõe-se de contratos de construção de edificações (obras), de instalações (investimento em rede lógica nos *Campi* da universidade) e serviços de engenharia (projetos e fiscalização). O acréscimo sentido no investimento com instalações referiu-se ao aprimoramento da rede lógica nos *Campi*.



O grupo de aquisição de aparelhos, equipamentos e máquinas correspondeu a 29,1% dos investimentos e registrou a compra de instrumentos médico-hospitalares para os cursos da área de Saúde, equipamentos de TIC para a rede de computadores e laboratórios de informática para os alunos, aparelhos de laboratórios e demais equipamentos.



Nota 25: Execução orçamentária

A execução orçamentária demonstrada na tabela abaixo apresenta o confronto do crédito com a despesa. Para o crédito, foram totalizadas a dotação orçamentária (atualizada ou efetivamente utilizada pela instituição) definida para a instituição na Lei Orçamentária Anual (LOA) de cada exercício, as descentralizações recebidas e as receitas próprias arrecadadas. Para a despesa, estão elencadas as despesas empenhadas e descentralizações concedidas.

	Dez/2018	Dez/2017	AH (%)
(I) Crédito	280.795	257.191	9,18
Dotação Orçamentária - Pessoal	207.745	189.134	9,84
Dotação Orçamentária - Outras Despesas Correntes	52.863	44.240	19,49
Dotação Orçamentária - Investimentos	6.304	11.260	-44,01
Descentralizações Recebidas	12.266	9.693	26,55
Receitas Próprias Arrecadadas	1.618	2.865	-43,53
(II) Despesa	280.292	256.825	9,14
Despesa Empenhada - Pessoal	207.745	189.134	9,84
Despesa Empenhada - Outras Despesas Correntes	58.505	55.242	5,91
Despesa Empenhada - Investimentos	12.572	11.201	12,24
Descentralizações Concedidas	1.471	1.248	17,87
(III) Resultado da Execução Orçamentária	503	366	37,18

Verificou-se, no crédito, aumentos nas Dotações de Pessoal e Outras Despesas Correntes. Houve aumento também nas Descentralizações Recebidas. A Dotação de Investimentos e Receitas Próprias Arrecadadas sofreram quedas significativas. A de investimentos deve-se à política adotada pelo Ministério da Educação (MEC) para as despesas de capital, junto a suas autarquias vinculadas (instituições federais de ensino superior). A queda em receitas próprias foi ocasionada pela não repetição da arrecadação ocorrida em 2017 de taxas de inscrição de candidatos para o concurso público de seleção de servidores técnico-administrativos. Em 2018, as receitas próprias tiveram apenas a arrecadação comumente anual de taxas de inscrição de candidatos (futuros alunos) em processos seletivos de ingresso a cursos de graduação.

As descentralizações recebidas destinaram-se à:

- manutenção dos programas Mais médicos, de Residência médica, Residência multiprofissional em saúde, Plano estratégico de formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica e aos encar-

gos sociais incidentes sobre o pagamento das bolsas dos residentes (todos descentralizados pelo MEC);

- remessa provinda de emendas de bancada parlamentar para aplicação em investimentos;
- programa de apoio à pós-graduação (Capes);
- execução do Projeto Banco de Alimentos sob supervisão da PRPPG/UFVJM (recursos do Ministério do Desenvolvimento Social);
- qualificação dos servidores do IFNMG por meio do Programa de Mestrado Profissional em Educação da UFMG (recursos do IFNMG);
- ressarcimento de despesas com energia elétrica, água e esgoto, conforme Termo de Cooperação firmado entre a UFMG e o Campus Diamantina do IFNMG (recursos do IFNMG).

O saldo da execução orçamentária no valor de R\$ 503 mil em 2018 refere-se ao crédito disponível não empenhado no exercício.

Nota 26: Inscrição de restos a pagar

Do total de Restos a Pagar inscritos em 2018 e reinscritos de exercícios anteriores, 2,4% correspondem a restos a pagar processados e 97,6% a restos a pagar não processados. A maior parte refere-se às despesas de investimentos (obras, instalações, equipamentos e mobiliário) que respondem por 83,1% do total de valores inscritos e reinscritos em 2018. Destaca-se que irregularidades apontadas pela fiscalização em algumas obras geraram a abertura de processos administrativos visando a regularização das mesmas, sendo que, em alguns casos, os fornecedores optaram por postular judicialmente o conflito, aguardando determinação judicial. O restante das obras encontra-se em andamento devido à especificidade dos cronogramas de execução. Os valores são contemplados pela exceção prevista no § 3º, inciso I, do artigo 68 do Decreto 93.872/1986, que diz respeito às despesas com execução iniciada.

	Restos a Pagar Processados		Restos a Pagar Não Processados	
	Dez/2018	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2017
INV - Obras e Instalações	430	600	18.584	28.905
INV - Aparelhos, Equipamentos e Máquinas		31	3.965	3.202
INV - Mobiliário			1.156	580
INV - Livros			56	80
INV - Softwares			44	6
INV - Veículos				5
ODC - Bolsas e Auxílios a Estudante			1.774	1.258
ODC - Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	258	342	997	1.356
ODC - Materiais de Consumo	0		1.184	1.178
ODC - Locação de Mão de Obra	1		639	631
ODC - Seleção e Treinamento			52	265
ODC - Diárias e Passagens			9	51
ODC - Impostos, Taxas e Contribuições			6	2
ODC - Auxílios - Pessoal			4	4
ODC - Demais despesas de custeio			1	4
Total	690	973	28.472	37.526

Em restos a pagar não processados (RPNP), verifica-se que 16,4% (R\$ 4.666 mil) do total de RPNP inscritos e reinscritos (R\$ 28.472 mil) correspondem às despesas correntes e a maior parte, 83,6% (R\$ 23.806), corresponde às despesas de investimentos.



Nota 27: Execução de restos a pagar

Na tabela abaixo é demonstrada a composição dos restos a pagar devidamente inscritos no fluxo da UFVJM. Os saldos encontram-se em aberto tendo em vista que houve, em algumas obras, irregularidades entre a liquidação da despesa e o efetivo pagamento, que geraram a abertura de processos administrativos visando sua regularização.

	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Cancelados	Pagos	Saldo	Índice de realização
Restos a Pagar Processados	690			91	599	13,18%
Restos a Pagar não Processados	18.179	10.293	485	11.787	16.199	41,40%
Total	18.869	10.293	485	11.878	40,73%	40,73%

Os cancelamentos de Restos a Pagar Não Processados foram feitos mediante solicitações dos setores responsáveis pelas compras de material de consumo, de expediente, manutenção, permanente, dentre outros. Os motivos são diversos, mas a maioria refere-se a produtos que não atendem à especificação determinada pelo edital. Os materiais são devolvidos e se a empresa não sana a irregularidade com atendimento das especificações, o empenho é cancelado. Os valores inscritos em restos a pagar processados, em 31/12/2017, referem-se a liquidações feitas no final do exercício de 2017, cujos pagamentos ocorreram nos primeiros meses de 2018.

Nota 28: Transferências financeiras recebidas

Este grupo contém os REPASSES FINANCEIROS RECEBIDOS para pagamento de despesas liquidadas e SUB-REPASSES RECEBIDOS pelo Campus do Mucuri da sede da UFVJM. A variação de 5,82% significa que a UFVJM recebeu mais recursos financeiros neste período quando comparado com o mesmo período anterior devido ao aumento de suas despesas.

	2018	2017	AH
Transferências Financeiras Recebidas	283.478	267.889	5,82%
Resultantes da Execução Orçamentária	271.025	244.589	10,81%
Repasses Recebido	264.122	240.026	10,04%
Sub-repasses Recebido	6.904	4.563	51,29%
Independentes da Execução Orçamentária	12.452	23.300	-46,56%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.046	22.390	-46,20%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	406	910	-55,34%

Observa-se que a variação de Sub-repasses Recebido foi de 51,29% porque o Campus do Mucuri, em 2017, possuía poucas despesas descentralizadas, tendo em vista que o processo de descentralização vem ocorrendo paulatinamente desde junho de 2016. Já em relação às transferências para pagamento de Restos a Pagar (RP), houve uma diminuição considerável de

-46,20%, demonstrando que, em 2018, houve menos execução de restos a pagar em relação ao exercício de 2017. Isso ocorreu, principalmente, pelo fato de ter havido diminuição na execução de obras para as quais utilizavam-se muitos Restos a Pagar.



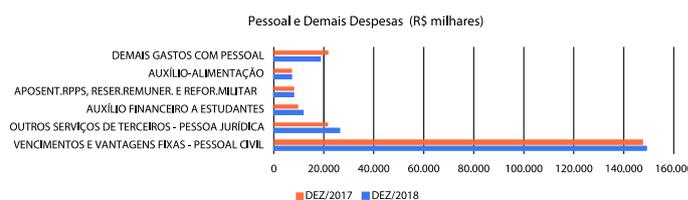
Nota 29: Transferências financeiras concedidas

Compreendem, principalmente, os SUB-REPASSES CONCEDIDOS e as TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR. Os sub-repasses concedidos são para pagamento de despesas do exercício e as transferências referem-se a repasse de recursos para pagamento de Restos a Pagar do Campus do Mucuri. Juntos, estes desembolsos sofreram uma variação de 48,61% porque o Campus do Mucuri, em 2017, ainda possuía poucas despesas descentralizadas, tendo em vista que o processo de descentralização vem ocorrendo paulatinamente desde junho de 2016.

	2018	2017	AH
Transferências Financeiras Concedidas	8.629	5.806	48,61%

Nota 30: Pessoal e demais despesas

O grupo Pessoal e Demais Despesas compreende os gastos nas funções Previdência Social e Educação, além de Desporto e Lazer e Encargos Especiais. Houve uma pequena variação de 2,43% que foi em decorrência do aumento das despesas em virtude da expansão da UFVJM que favoreceu o ingresso de novos servidores e a contratação de professores temporários. A elevação dos gastos foi também decorrente de aumentos na remuneração em virtude de progressões na carreira de servidores e reajustes legais concedidos, além do aumento do número de servidores aposentados. Ao fazer a abertura dos valores gastos neste grupo, observa-se, por meio do gráfico a seguir que a despesa mais expressiva se refere a Vencimentos e Vantagens Fixas — Pessoal Civil, representando 67,46% do total.



Nota 31: Transferências concedidas

São despesas pagas a órgãos públicos como Previdência do Servidor Público, INSS, Imprensa Nacional, Empresa Brasileira de Comunicação, dentre outros, além de contribuições para entidades representativas de classe. Houve uma variação de 10,07%, principalmente, em decorrência

do aumento na despesa CONTRIBUIÇÃO PATRONAL PARA O RPPS (Regime Próprio de Previdência do Servidor). Este gasto representa 97,74% do total das transferências concedidas e somente este sofreu uma variação de 10,15%. O referido aumento deu-se em virtude da contratação de novos servidores efetivos, aumentos devidos a progressões na carreira, além de reajustes legais concedidos. O aumento com pessoal implica também no aumento com gastos referentes a contribuição patronal para o RPPS porque esta contribuição tem como base de cálculo o total de salários pagos aos servidores.

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		DEZ/2018	DEZ/2017	AH
INTRAGOVERNAMENTAIS	Obrigações patronais (regime próprio)	30.180	27.399	10,15%
	Outros serviços de terceiros - regime geral	189	167	13,00%
	Obrig.tribut.e contrib.op.intra-orçamentárias	456	421	8,50%
	Despesas de exercícios anteriores		26	-
	Indenizações e restituições		3	100,00%
Total das transferências intragovernamentais		30.825	28.015	10,03%
OUTRAS	Entidades representativas de classe	54	38	44,43%
	Total das outras transferências concedidas	54	38	44,43%
TOTAL		30.879	28.053	10,07%

Nota 32: Outros desembolsos das operações

Os valores referem-se aos “Dispêndios Extraorçamentários” (cancelamentos de Ordens Bancárias após Remessa ao Banco), “Transferências Financeiras Concedidas” e “Demais Pagamentos”. O destaque é para as Transferências Financeiras Concedidas que compreendem, principalmente, os SUB-REPASSES CONCEDIDOS e as TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR. Os sub-repasses concedidos são para pagamento de despesas do exercício e as transferências referem-se a repasse de recursos para pagamento de Restos a Pagar do Campus do Mucuri. Juntos, estes desembolsos sofreram uma variação de 48,61% porque o Campus do Mucuri, em 2017, ainda possuía poucas despesas descentralizadas, tendo em vista que o processo de descentralização vem ocorrendo paulatinamente desde junho de 2016.

	R\$ milhares		
	2018	2017	AH
Outros Desembolsos das Operações	-9.765	-5.879	66,08%
Dispêndios Extraorçamentários	-300	-73	310,73%
Transferências Financeiras Concedidas	-8.629	-5.806	48,61%
Demais Pagamentos	-835		

Nota 33: Fluxos de caixa das atividades das operações

Representa as entradas e saídas de caixa, não considerando a movimentação de recursos relacionados a investimentos. Ou seja, serão considerados os grupos de despesas “Pessoal e Encargos e Sociais” e o grupo “Outras Despesas Correntes” (custeio). O valor é obtido a partir do confronto de ingressos de recursos (entradas) com os desembolsos realizados no período (saídas). Ao término do exercício de 2018, observa-se uma variação de 12,51% em relação ao mesmo período de 2017. Conforme será demonstrado nas notas explicativas a seguir, esta variação ocorreu, principalmente, em virtude do aumento das despesas com Pessoal.

	R\$ milhares	
	2018	2017
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	23.847	21.197

Nota 34: Fluxos de caixa das atividades investimentos > desembolsos

A aquisição de Ativo Circulante compreende as seguintes despesas: OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS- PESSOA JURÍDICA, SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ, OBRAS E INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. O que impactou esta variação negativa foram os desembolsos com Obras e Instalações que sofreram uma variação negativa de -74,12%. Isso ocorreu porque várias obras já foram finalizadas (Salas de Aulas dos Campi JK, Unai e Janaúba, Pista de Atletismo do Campus do JK e Praça de Serviços/Restaurante e Ginásio Poliesportivo – Campus do Mucuri), duas foram paralisadas (Odontologia e Moradia Estudantil em Diamantina) e outras de porte menor foram iniciadas em 2018 (Expansão e Adequação da Rede Elétrica e Reforma para Acessibilidade - Campus do Mucuri e Construção de Área de Convivência do Prédio do ICT – Campus JK).

Elemento de Despesa	R\$ milhares		
	DEZ/2018	DEZ/2017	AH
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica		658	-100,00%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	42	6	
Obras e Instalações	4.041	15.614	-74,12%
Equipamentos e Material Permanente	5.660	3.557	59,12%
Total	9.743	19.835	-50,88%

Nota 35: Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa

O Fluxo de caixa da UFVJM no exercício de 2018 em relação a 2017 teve um acréscimo de R\$ 14 bilhões. Isso ocorreu devido ao fato da mudança na sistemática na forma de pagar a folha de pessoal implementada pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Em 2018, o pagamento foi efetuado em 31/12, contudo, o valor saiu efetivamente da Conta Única do Tesouro em 02/01/2019. Desta forma, os valores permaneceram no caixa da Universidade gerando uma variação de 935,90%.

	R\$ milhares	
	2018	2017
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	14.104	1.362

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Aplicação dos dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10

As ações que são adotadas pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri fazem cumprir os critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16.9) e (NBC T 16.10), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente.

Os procedimentos, a metodologia adotada para estimativa da vida útil econômica dos ativos, do cálculo da depreciação do imobilizado (bens móveis e imóveis) e da amortização do ativo intangível; as taxas utilizadas para os respectivos cálculos, a metodologia adotada para realizar a avaliação e a mensuração de ativos e passivos estão especificados no Manual SIAFI, macrofunção 02.03.30, que trata da Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª Edição – 2019 – MCASP.

Reconhecimento e registro da depreciação

Deve ser calculada a depreciação dos bens colocados em condições de uso e o valor depreciado, amortizado ou exaurido, deve ser apurado mensalmente e reconhecido nas contas de resultado do exercício.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo

Depreciação de bens móveis

A Divisão de Patrimônio/Proad, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri tem efetuado o cálculo da depreciação com base nos procedimentos estabelecidos nos normativos vigentes, o qual estabelece uma tabela de vida útil para os bens móveis sujeitos à depreciação, e um percentual aplicável a cada bem para se efetuar o cálculo do valor residual, assim como estabelece o método das cotas constantes para utilização por todos os órgãos, como forma de padronização de procedimentos nos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta por permitir a geração de dados comparáveis e consistentes que facilitam a análise e tomada de decisões.

Tabela de vida útil e valor residual para cada bem móvel:

BENS MÓVEIS	VIDA ÚTIL	VALOR RESIDUAL
Aparelhos de medição e orientação	15	10%
Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20%
Equipam/utensílios médicos, odonto, lab. e hospitalares	15	20%
Aparelho e equipamento p/esportes e diversões	10	10%
Equipamento de proteção, segurança e socorro	10	10%
Maquinas e equipamentos industriais	20	10%
Maquinas e equipamentos energéticos	10	10%
Maquinas e equipamentos gráficos	15	10%
Maquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	10%
Equipam., peças e acessórios proteção ao voo	30	10%
Maquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	10	10%
Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10%
Maquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Aparelhos e utensílios domésticos	10	10%
Maquinas e utensílios de escritório	10	10%
Mobiliário em geral	10	10%
Coleções e materiais bibliográficos	10	0%
Discotecas e filmotecas	5	10%
Instrumentos musicais e artísticos	20	10%
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10%
Veículos em geral	15	10%
Veículos de tração mecânica	15	10%
Embarcações	-	-
Semoventes e equipamentos de montaria	10	10%
Peças não incorporáveis a imóveis	10	10%

Depreciação de bens imóveis

No dia 31.12.2014, a CCONT/STN, com base nas informações do Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União, o SPIUNet, fez o lançamento automático da depreciação dos bens imóveis dos órgãos da administração pública federal, no SIAFI. O registro da Depreciação Acumulada até 2013 foi lançado como "Ajuste de Exercícios Anteriores". A depreciação de bens imóveis referente a 2014 foi registrada diretamente no Resultado do Exercício.

A depreciação dos bens imóveis cadastrados no SIPIUNet continua sendo feita CCONT/STN. Ao contabilizar a depreciação, faz-se a contabilização da Variação Patrimonial Diminutiva (VPD).

Amortização e Exaustão

A amortização de softwares com vida definida começou a ser realizada no mês de janeiro de 2016, quando passou a ser exigida pela Setorial Contábil do MEC. O cálculo referente à Exaustão não se aplica à UPC tendo em vista a inexistência de bens que são explorados através da extração ou aproveitamento mineral ou florestal.

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, do imobilizado e do intangível

Disponibilidades

As Disponibilidades Financeiras da UPC são avaliadas e mensuradas pelo valor original, conforme estabelecido no item 3.2.1 (PARTE II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP. A conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial prevista no MCASP não se aplica a esta UPC.

Os valores ficam depositados em Conta Única do Tesouro Nacional e ficam disponíveis para o pagamento das despesas liquidadas, realizando, assim, a terceira fase da execução orçamentária. O saldo apresentado no final de 2018 é de R\$ 17,11 milhões.

Créditos e Obrigações

Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensurados ou avaliados de acordo com as bases de mensuração dos ativos e dos passivos descritas no Capítulo 3 da PARTE II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais do MCASP, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis, salvo se houver orientação diversa em capítulos específicos.

R\$ milhares	
Posição em 31/12/2018	1.460
Créditos a Curto Prazo	1
Demais Créditos e Valores a Curto Prazos	1.416
Realizável a Longo Prazo	43
Posição em 31/12/2018	17.583
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	13.484
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.066
Demais Obrigações a Curto Prazo	2.034

Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades. De acordo com o MCASP, item 3.2.3 (PARTE II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais), os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo histórico ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor, exceto: a. Os estoques adquiridos por meio de transação sem contraprestação, que devem ser mensurados pelo seu valor justo na data da aquisição; b. Os bens de almoxarifado, que devem ser mensurados pelo preço médio ponderado das compras, em conformidade com o inciso III do art. 106 da Lei 4.320/1964. Devem ser mensurados pelo custo histórico ou pelo custo corrente de reposição, dos dois o menor, os estoques mantidos para: a. Distribuição gratuita ou de valor irrisório; b. Consumo no processo de produção de bens a serem distribuídos gratuitamente ou por valor irrisório. O saldo de materiais estocados em 31/12/2018 era de R\$ 874 mil.

Imobilizado

Em cumprimento ao item 3.2.5 (PARTE II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP, o ativo imobilizado na UFVJM é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição (para os bens móveis) ou construção (para os bens imóveis). Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas.

Entretanto, após o reconhecimento inicial, deve-se optar entre valorar o ativo imobilizado pelo modelo do custo ou da reavaliação. O modelo do custo consiste no valor de aquisição, produção ou construção menos a depreciação acumulada e as perdas acumuladas por imparidade. O modelo da reavaliação consiste no valor justo sujeito à reavaliação periódica menos a depreciação acumulada e as perdas acumuladas por imparidade.

O saldo do grupo Imobilizado em 31/12/2018 era de R\$ 412,96 milhões (Valor líquido contábil de Bens Móveis + Bens Imóveis).

Intangível

O MCASP, em seu item 3.2.6 (PARTE II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais), estabelece que os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). Um ativo intangível deve ser reconhecido somente quando: a. For provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade; e b. O custo do ativo possa ser mensurado com segurança. Cumprindo o MCASP, a UFVJM faz a mensuração e avaliação de seu intangível conforme o MCASP, passando a deduzir a partir de janeiro de 2016 o saldo da respectiva conta de amortização acumulada. Ressalte-se que o intangível desta UPC é composto apenas da conta de Softwares (com vida útil definida), cujo saldo em 31/12/2018 era de R\$ 394 milhões (valor líquido contábil).

CAPÍTULO 7

Informações relevantes

1 Processo de determinação da materialidade

Importa destacar, inicialmente, que um tema é material se ele pode afetar substancialmente a capacidade da organização de criar valor no curto, médio ou longo prazo.

Assim, o processo para determinar a materialidade dos conteúdos abordados neste relatório exigiu da gestão análise profunda de sua missão institucional em busca da percepção dos temas relevantes que afetam sua cadeia de valor.

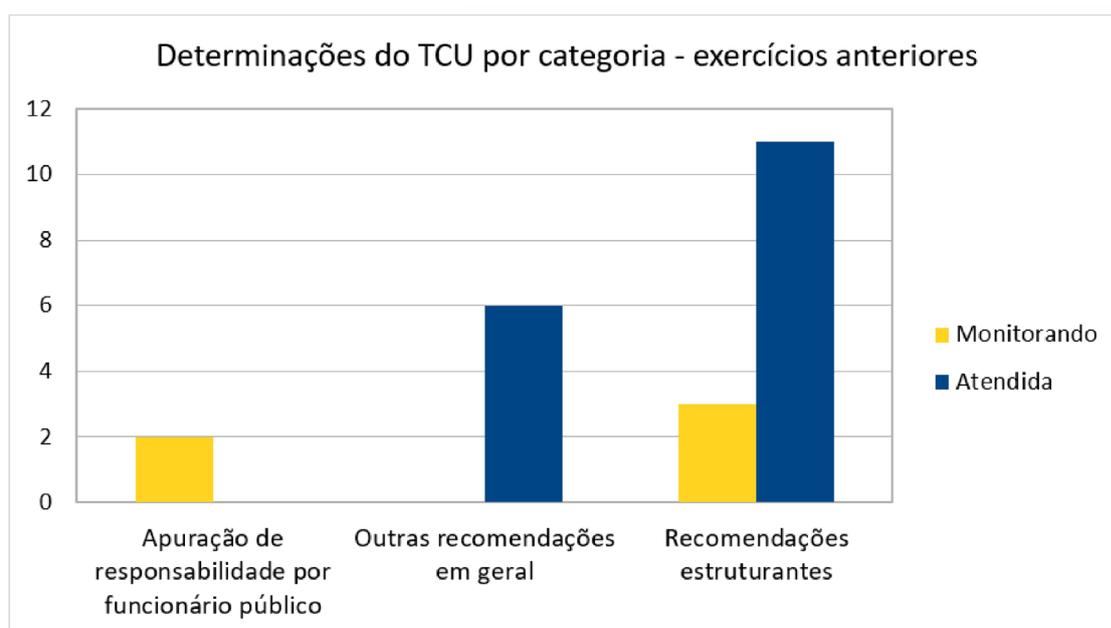
A identificação dos temas relevantes considerou seu efeito sobre estratégia, governança, desempenho e as perspectivas da UFVJM. Desta forma, definiu-se a cadeia de valor a partir dos pilares da universidade: ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão tratados de forma equivalente e indissociável em consonância com o mandamento constitucional contido no art. 207 da Carta Magna de 1988.

A avaliação da importância de temas relevantes considerou o efeito conhecido ou potencial sobre a geração de valor como fatores quantitativos e qualitativos, perspectivas financeiras e estratégicas, normativos regulatórios de sua atividade e o público e regiões alcançados no desenvolvimento de sua missão enquanto universidade pública.

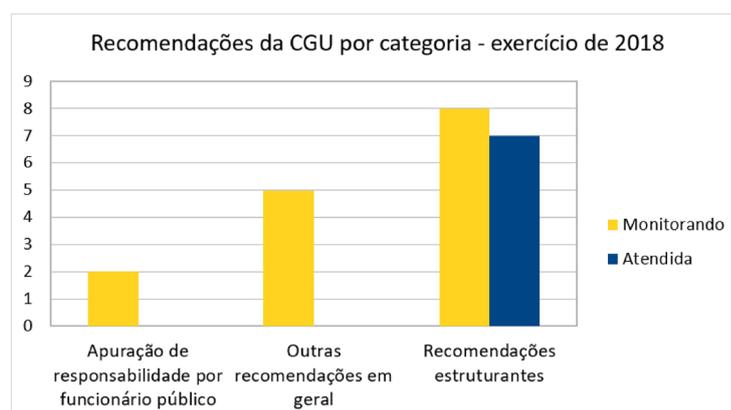
Buscou-se neste processo a evidenciação de temas positivos como também os aspectos negativos, além de riscos e oportunidades enfrentados pela UFVJM no decorrer do exercício de 2018.

2 Tratamento das recomendações e determinações do TCU

Embora no exercício de 2018 o Tribunal de Contas da União não tenha emitido nenhum acórdão direcionado à UFVJM, através de monitoramento, foram identificadas 22 determinações/recomendações dadas pelo tribunal, dispostas da seguinte forma:

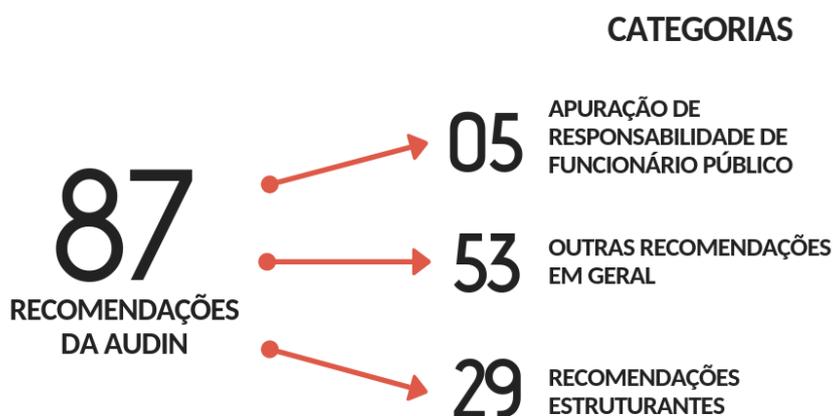


Em consulta ao Sistema Monitor, identificou-se a emissão de 22 recomendações da Controladoria Geral da União para a UFVJM no exercício de 2018, cuja situação é a disposta a seguir.



Já no âmbito da própria Auditoria Interna, conforme mencionado no capítulo “Planejamento Estratégico e Governança”, foram expedidas 87 recomendações em 2018 à gestão universitária.

Recomendações da Audin por categoria



Fonte: Auditoria Interna/UFVJM

Apêndice

Declaração de Integridade do Relato

Reconheço como minha responsabilidade e asseguro a integridade deste Relatório de Gestão 2018 da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Reconheço também que na sua elaboração e apresentação foi aplicado o pensamento coletivo. Portanto, concluo que este Relatório está de acordo com esta Estrutura.

Gilciano Saraiva Nogueira
Reitor da UFVJM



**Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e Mucuri**